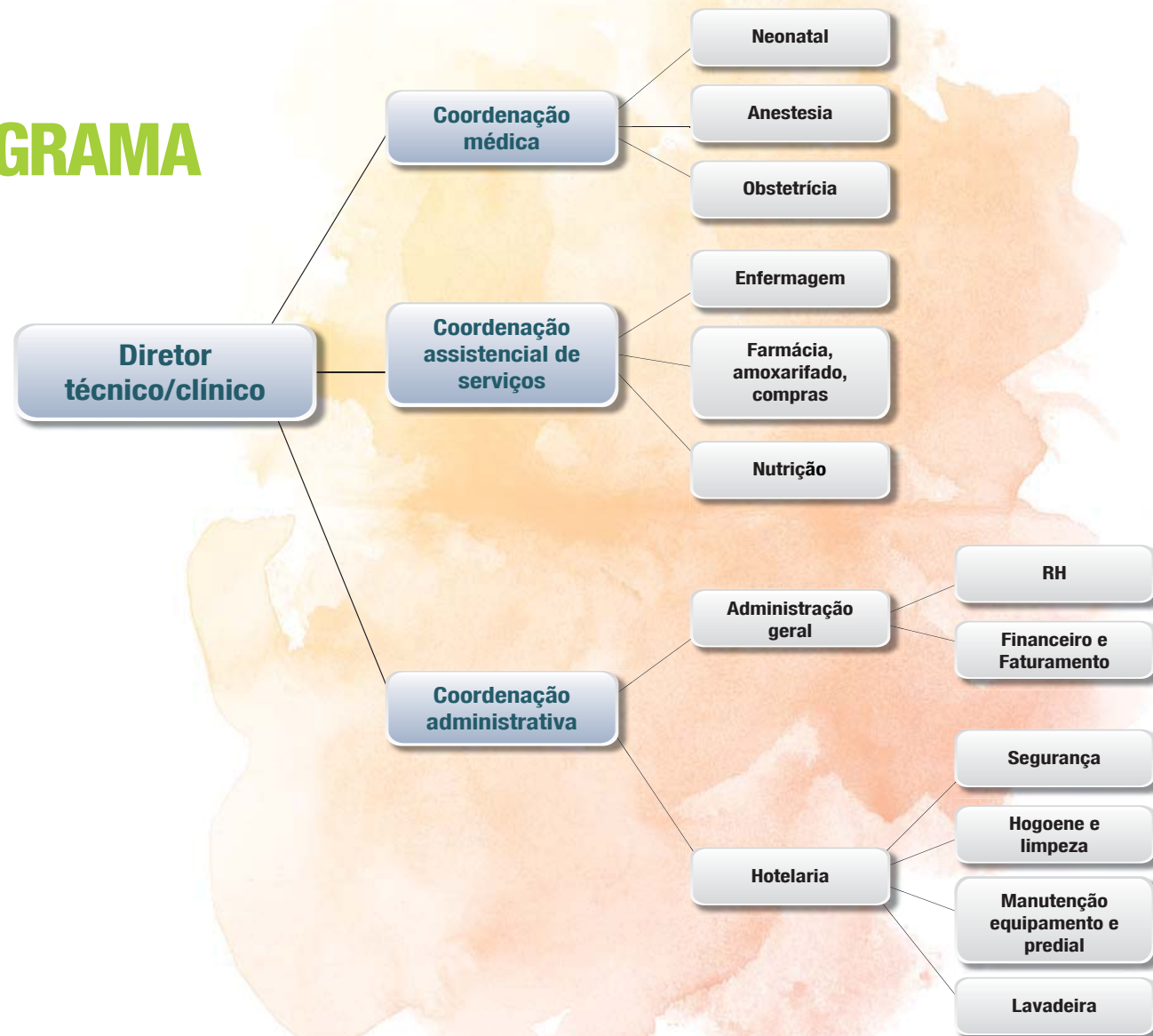


MATERNIDADE ALICE CAMPOS MENDES MACHADO



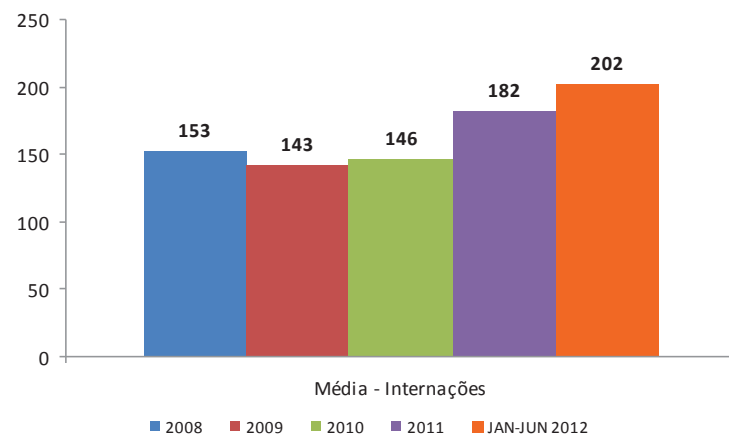
ORGANOGRAMA



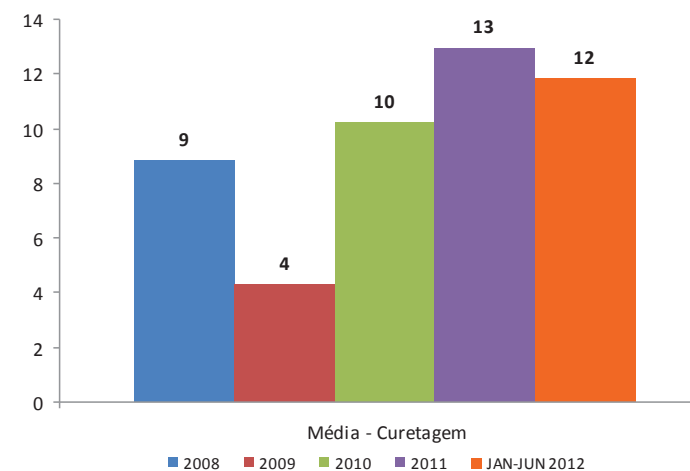
RESULTADOS

No estudo comparativo de 2008 a 2012 evidenciamos um aumento significativo dos serviços prestados, sendo globalmente igual a 60%.

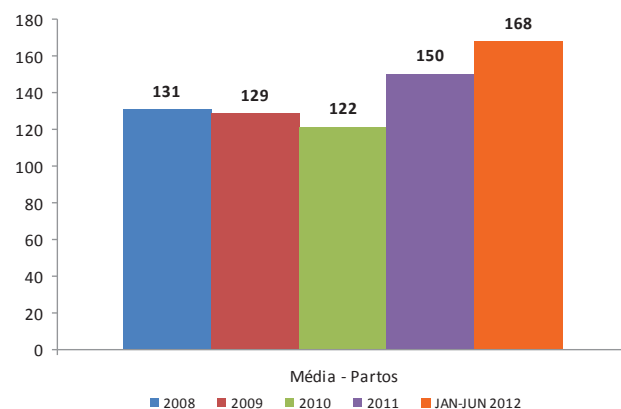
Internações = aumento de 32%



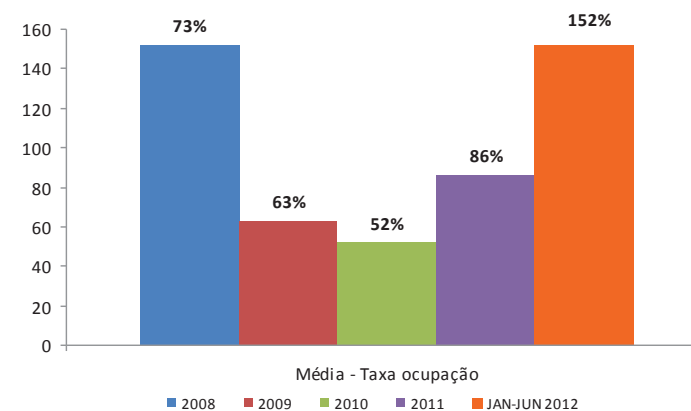
Curetagem = aumento de 33%



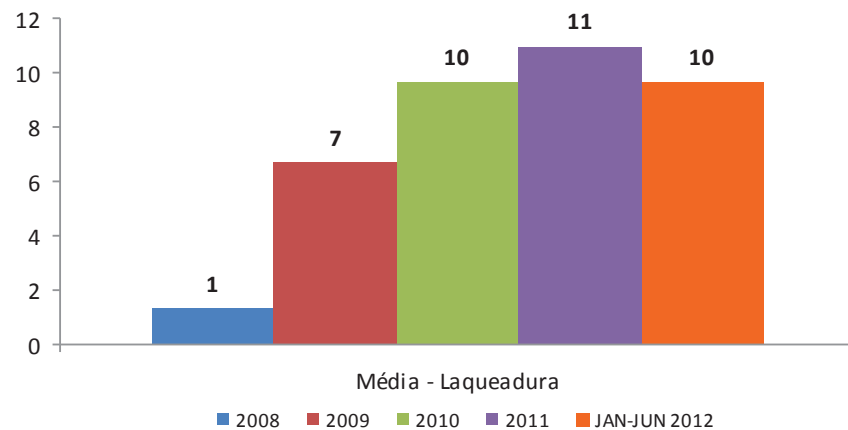
Partos = aumento de 28%



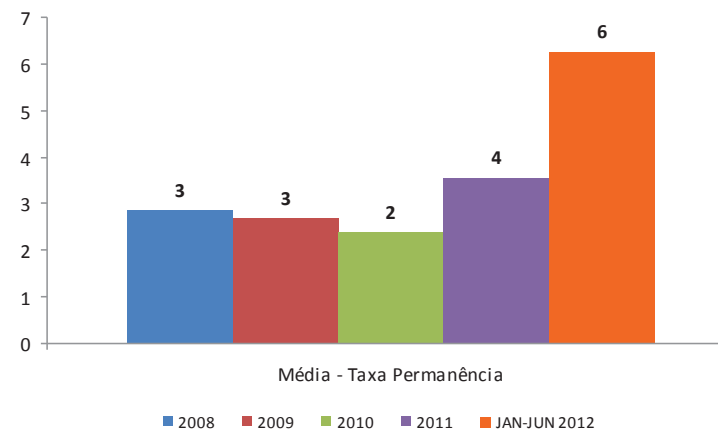
Taxa de ocupação = aumento de 108%



Laqueaduras = aumento de 90%

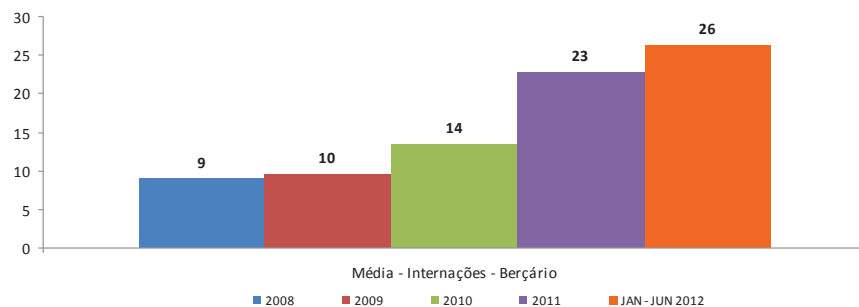


Taxa de permanência = aumento da complexidade

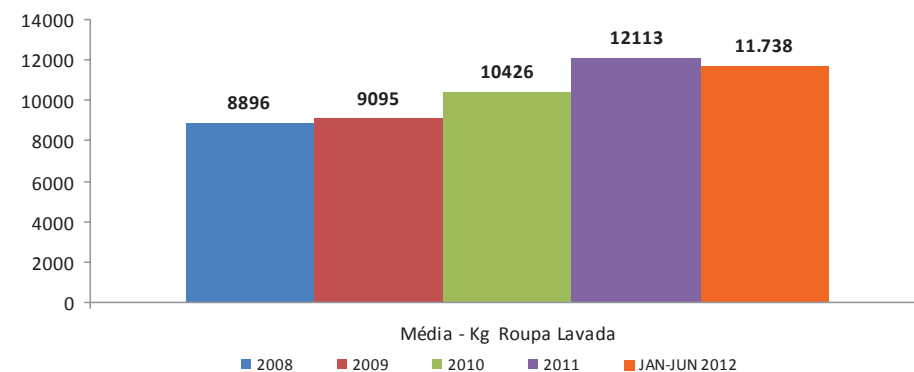


144

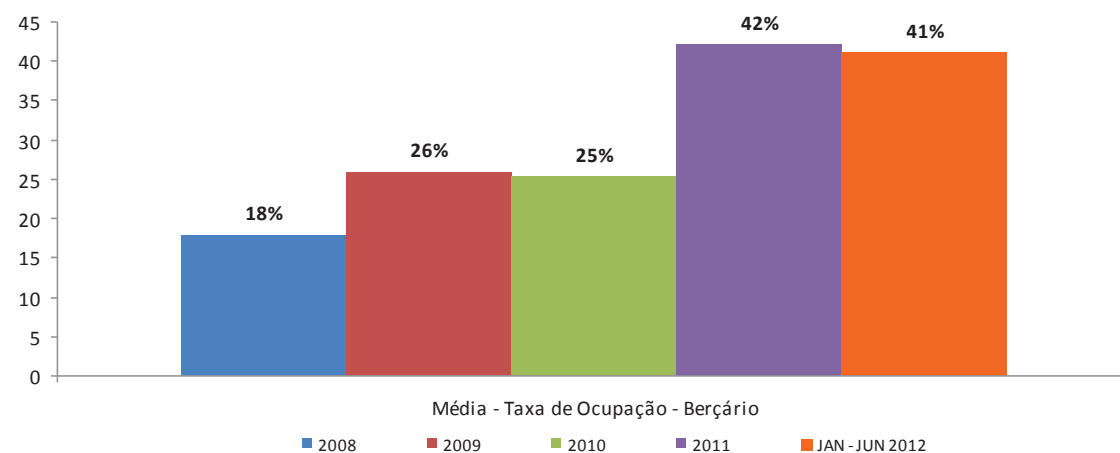
Internações no Berçário = aumento de 188% (falta de referência)



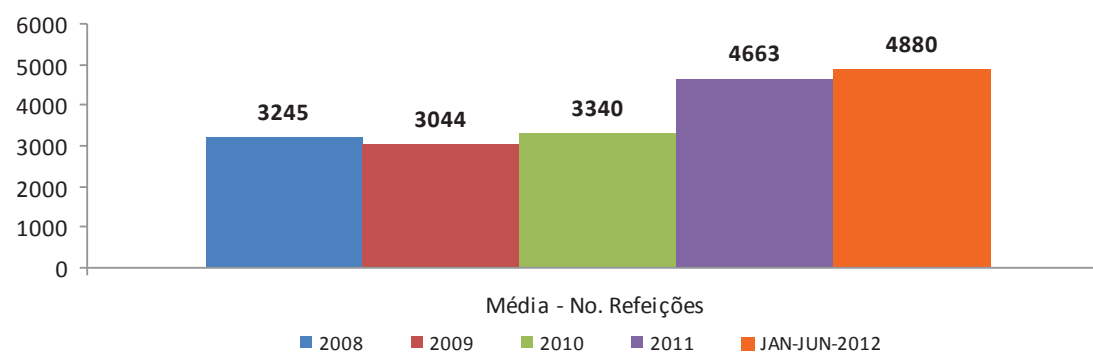
Quilo de roupa lavada = aumento de 32%

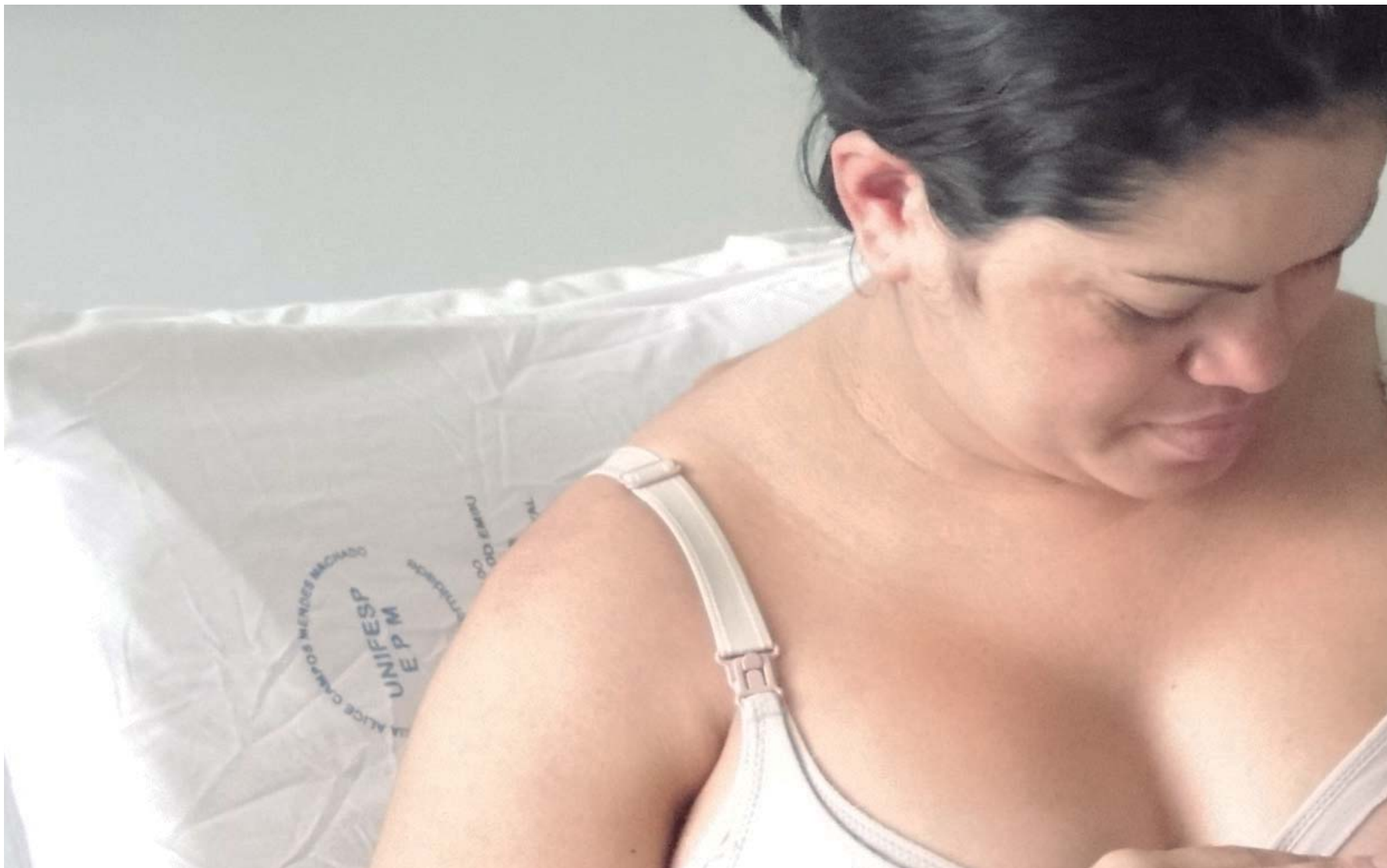


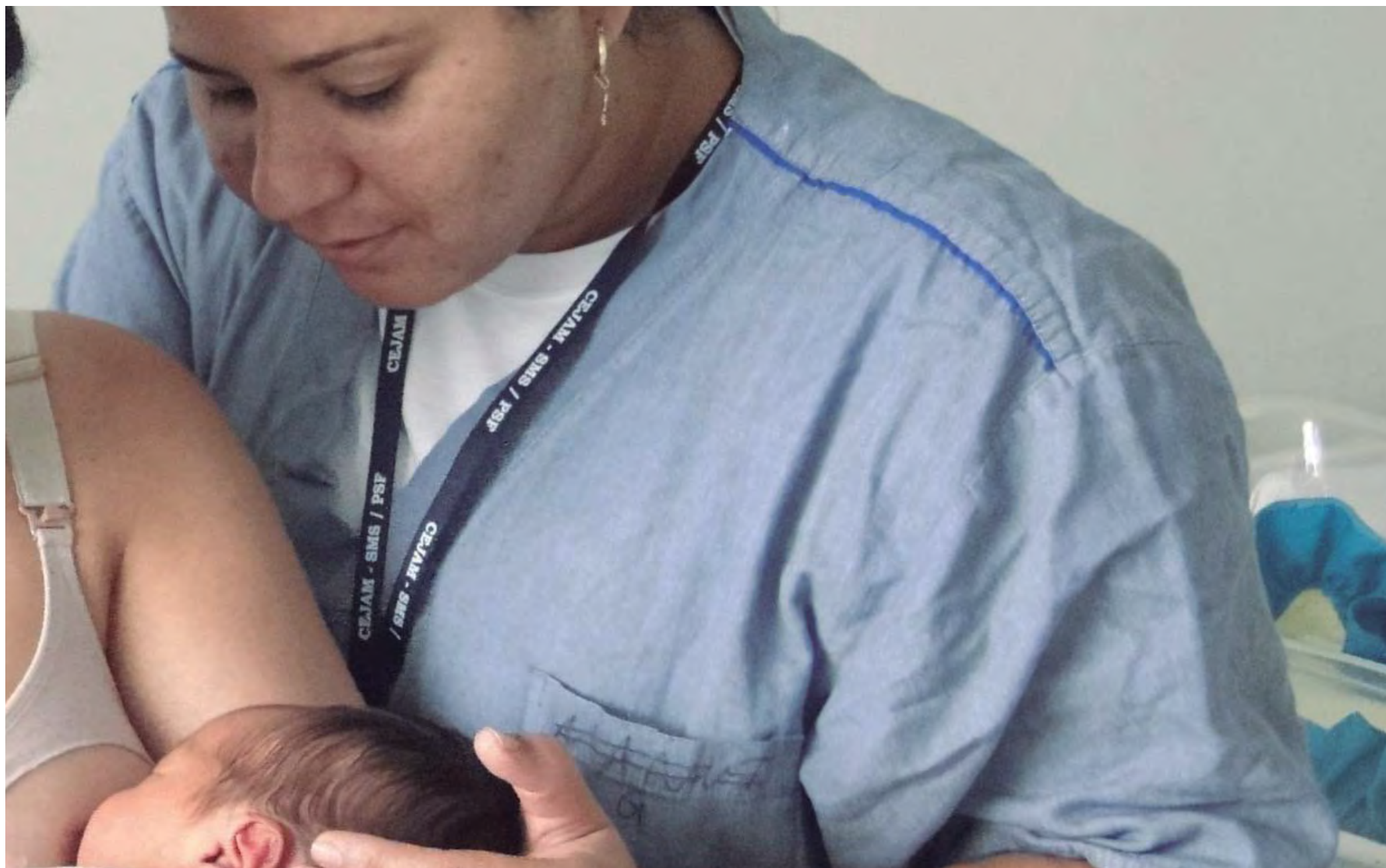
Taxa de ocupação no Berçário = aumento de 43%



Refeições = aumento de 50%







SADS

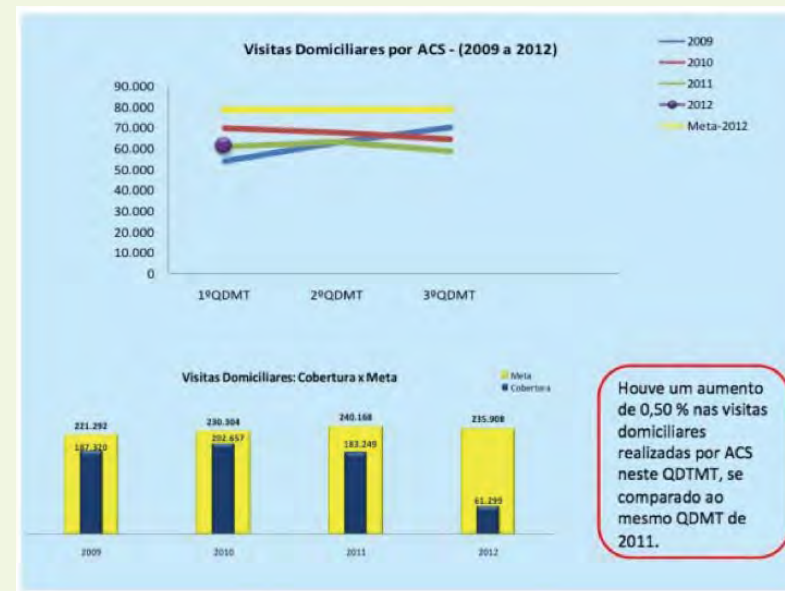
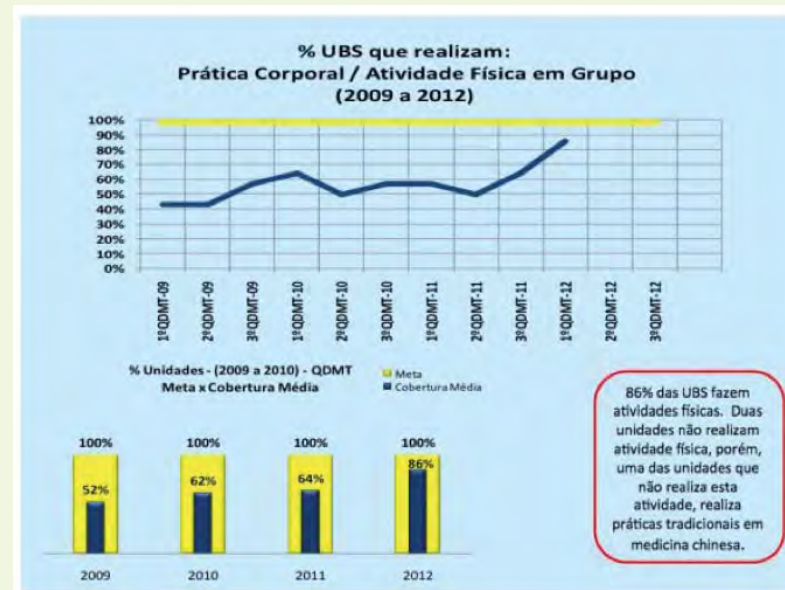
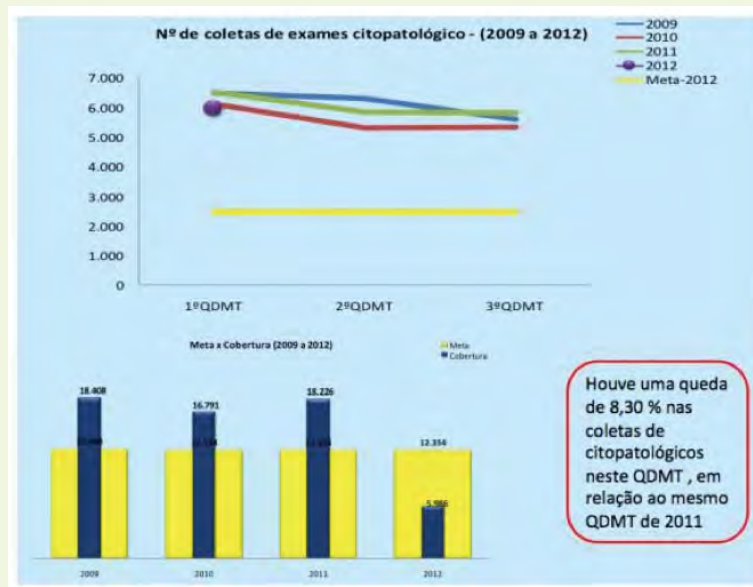
SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR EM SAÚDE DE EMBU DAS ARTES

A Assistência Domiciliar integra as ações previstas pelo Ministério da Saúde dentro da Atenção domiciliar, e é recorte importante dentro da Atenção Básica, na medida em que o trabalho se dá de forma integrada e complementar às ações desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde.

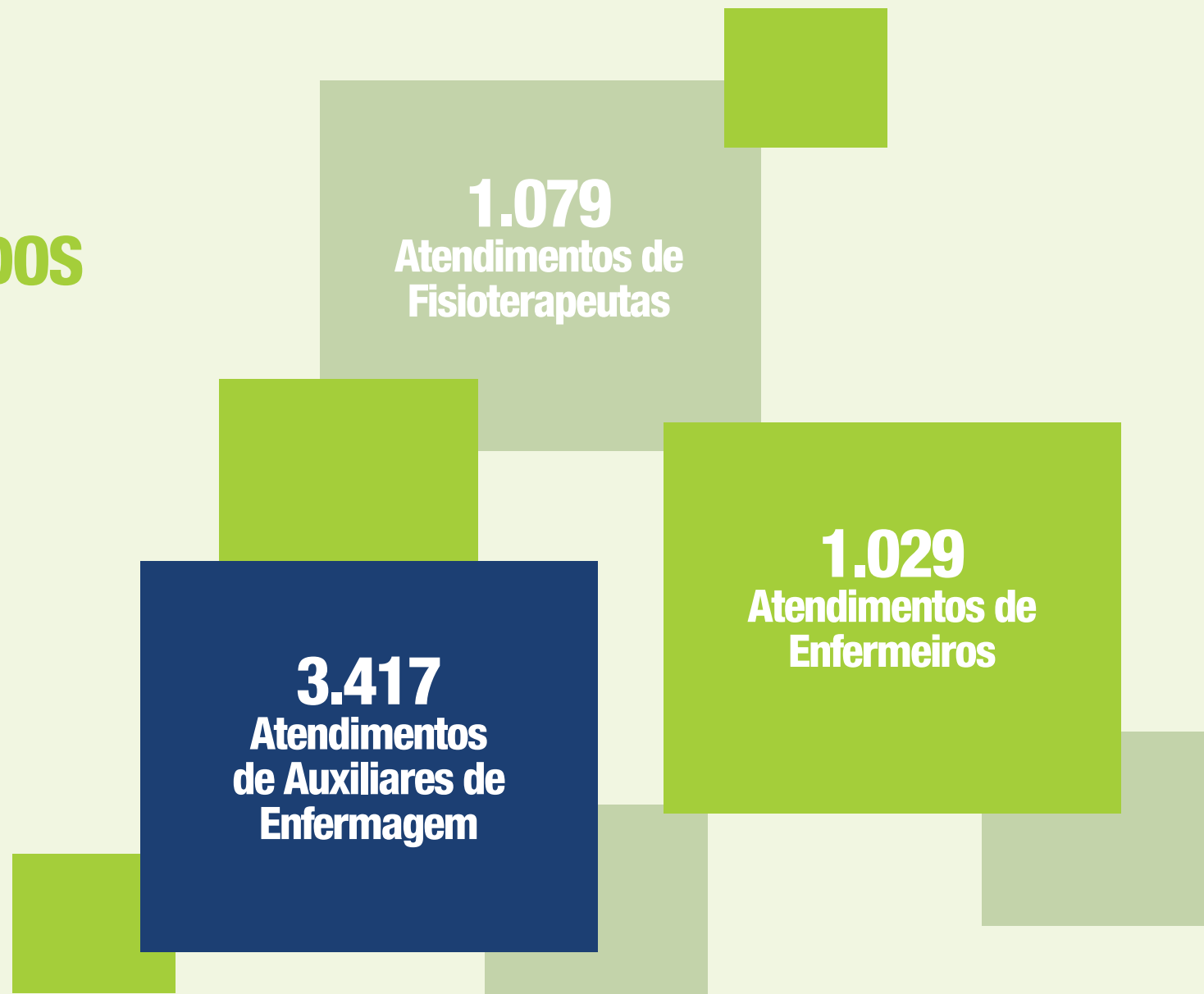
O Serviço de Atendimento Domiciliar em Saúde de Embu (SADS) realiza o acompanhamento de pacientes acamados, com necessidades especiais e restrições de mobilidade, o que dificulta a sua locomoção até o serviço de saúde. A assistência é prestada no domicílio para aqueles pacientes considerados clinicamente estáveis, com baixa exigência de recursos tecnológicos.

Evolução do nosso atendimento nos últimos quatro anos:

148



RESULTADOS



PROJETO DENGUE:

O Projeto Dengue abrange várias ações cujo objetivo central é o combate ao mosquito vetor da doença- *Aedes aegypti*-, com constante vigilância e bloqueio imediato de focos e criadouros detectados.

Esta ação é fundamental para evitar a proliferação do mosquito e, consequentemente, interromper a cadeia de transmissão e disseminação da dengue.

Outras práticas preventivas e ações educativas junto à população compõem o leque de intervenções realizadas por técnicos capacitados para o combate da doença no Município, além da investigação epidemiológica de todo caso suspeito.

Foto: Guego



CENTRAL DE AMBULÂNCIAS:

O Governo da Cidade de Embu das Artes possui cinco vans que estão destinadas diariamente a levar e trazer pacientes previamente agendados que necessitam de tratamento em hospitais fora do município como: quimioterapia e radioterapia, hemodiálise além de outros que não são oferecidos pela rede municipal de saúde. Todos os dias, das 4 as 8 horas e às 14 horas, os carros percorrem as ruas de Embu das Artes para transportar pacientes para o Hospital das Clínicas, Santa Casa de São Paulo, Instituto do Câncer de São Paulo e Hospital São Paulo.



75

GESTÃO SAÚDE MOGI DAS CRUZES

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

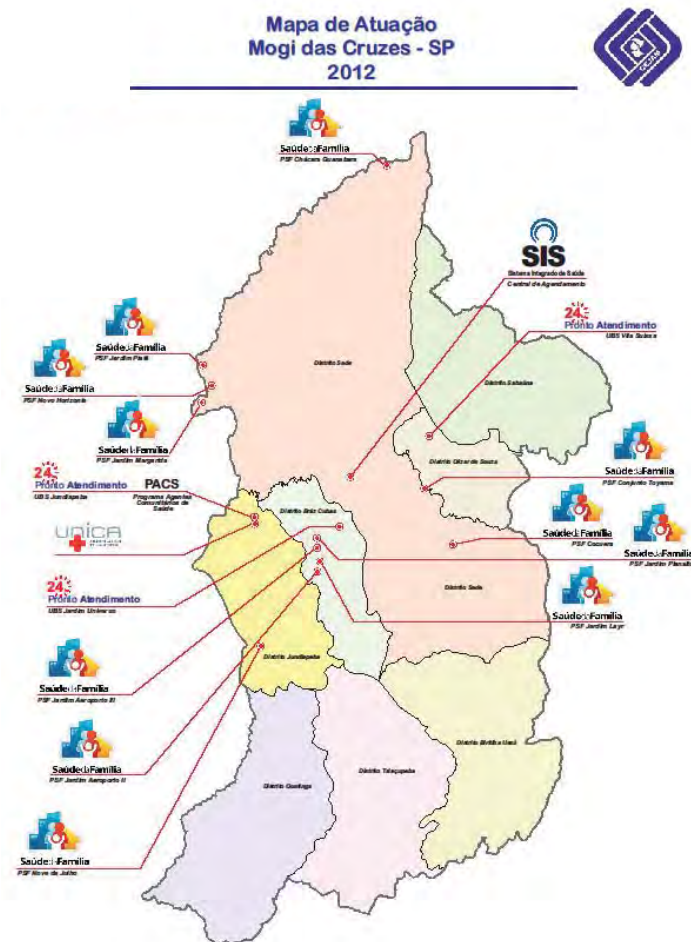
Prevenir é Viver com Qualidade.



CONTRATO DE GESTÃO MOGI DAS CRUZES

Quadro I – Tipos de Serviços existentes sob Gestão CEJAM em Mogi das Cruzes

CONTRATOS	TIPOS DE SERVIÇOS	Nº DE SERVIÇOS
67/2010	Unidades Básicas de Saúde 24 horas - UBS 24h	03
	Serviços Saúde Bucal	01
	Serviço Tomografia	01
68/2010	Unidades de Saúde da Família UBS/PSF	09
	Serviço Saúde Bucal	01
16/2012	Serviço de Atendimento ao Usuário SAU/SIS	01
	Unidade Clínica Ambulatorial - UNICA	01
	Unidades de Saúde da Família UBS/PSF	02
	Serviço Saúde Bucal	01
	Prograqma de Agentes Comunitários PACS	02
	Serviços Ressonância Magnética	01
	Total	25



2. Estratégia Saúde da Família



O Programa Saúde da Família (PSF) foi instituído pelo Ministério da Saúde em 1994 para estruturar as ações da Atenção Básica. O enfoque é a família e a participação direta da comunidade através do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), residentes na área de atuação, inseridos em equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, auxiliares de enfermagem. A partir de 2009 o PSF recebe nova denominação; Estratégia Saúde da Família - ESF.

Quadro II – ESF

ANOMunicípio de Mogi das Cruzes – Gestão Direta CEJAM

	UBS Existente	Equipes Nova	Cobertura ESF	Famílias	População
2010	7	1	8	8.449	32.360
2011	8	1	9	9.869	36.389
2012	9	2	11	14.414	53.453

2.1 USF - Unidades Saúde da Família

As imagens abaixo apresentam as Unidades com Estratégia Saúde da Família sob Gestão Direta OS-CEJAM no Município de Mogi das Cruzes.

Fotos – USF

UBS Aeroporto II



População: 4.981 habitantes cadastrados
Equipe de Saúde da Família: 01
Rua Av. Africa, 641 casa 01
Fone: 4723-2339

UBS Aeroporto III



População: 4.120 habitantes cadastrados
Equipe de Saúde da Família: 01
Rua Salgado Filho, 336
Fone: 4727-1006

UBS Jardim Planalto



População: 4.145 habitantes cadastrados
Equipe de Saúde da Família: 01
Rua Viela do Marfim, 36
Fone: 4738-6403

UBS Jardim Layr



População: 4.298 habitantes cadastrados
Equipe de Saúde da Família: 01
Rua Aratimbó, 186
Fone: 4727-1644

UBS Chácara Guanabara



População: 4.002 habitantes cadastrados
Equipe de Saúde da Família: 01
Estrada Taboão Lambari, 1110
Fone: 4792-2480

UBS Jardim Margarida



População: 4.598 habitantes cadastrados
Equipe de Saúde da Família: 01
Avenida Celeste, 621
Fone: 4647-7474

UBS Jardim Piatã



População: 3.718 habitantes cadastrados
Equipe de Saúde da Família: 01
Estrada Mogi-Salesópolis, km61
Fone: 4792-2480

UBS Jardim Piatã



População: 4.080 habitantes cadastrados
Equipe de Saúde da Família: 01
Rua Arapiranga, 600
Fone: 4645-1676

UBS Residencial Novo Horizonte



População: 2.354 habitantes cadastrados
Equipe de Saúde da Família: 01
Rua Maurício J. de Oliveira, 250
Fone: 4755-2762

158

UBS Nove de Julho



População: 3.285 habitantes cadastrados
Equipe de Saúde da Família: 01
Rua Hugo Torres
Fone: 4721-7402

UBS Conjunto Toyama



População: 1.506 habitantes cadastrados
Equipe de Saúde da Família: 01
Rua Av. Eng. Miguel Gemma
Fone: 4796-1182

2.1. RESULTADOS

Relatório de Produção das UBS/PSF

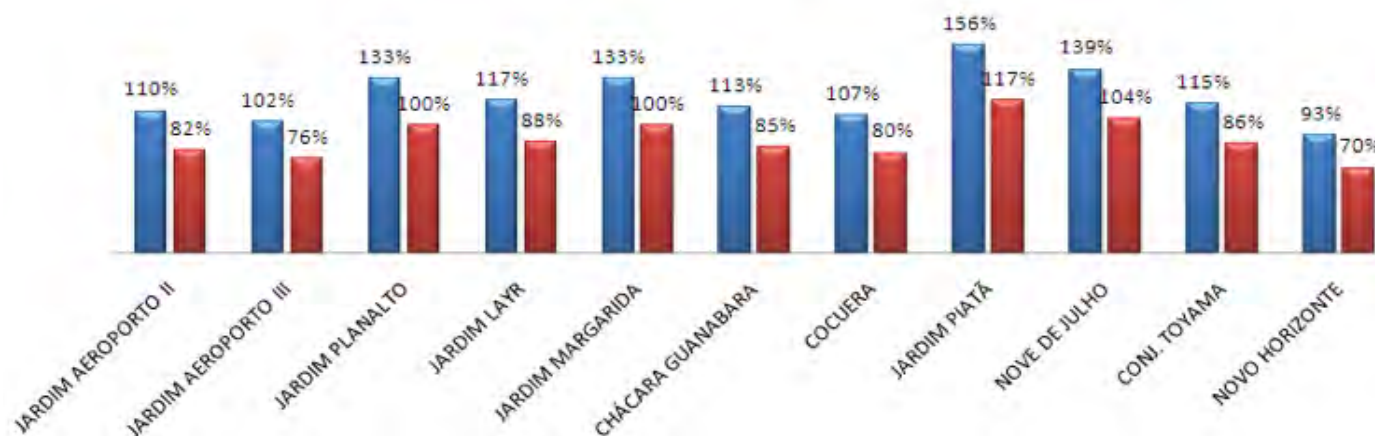
Quadro III - Produção de consultas médicas realizadas
CONSULTAS MÉDICAS

UBS/PSF	Meta	Atividade Mínima Esperada	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	total
JD. AEROPORTO II	320	240	285	293	286	243	97	144	135	273	301	347	346	410	3.160
JD. AEROPORTO III	320	240	250	130	204	264	184	148	250	255	325	307	286	325	2.928
JARDIM PLANALTO	320	240	293	246	279	312	209	317	319	349	364	386	377	377	3.828
JARDIM LAYR	320	240	284	277	304	325	282	305	263	228	365	370	185	185	3.373
JARDIM MARGARIDA	320	240	364	358	307	336	336	314	300	302	418	415	188	188	3.826
CHÁC. GUANABARA	320	240	276	282	276	328	238	252	134	254	360	270	291	291	3.252
COCUERA	320	240	280	271	255	293	96	153	311	285	317	347	233	233	3.074
JARDIM PIATÃ	320	240	179	373	292	390	374	381	347	360	402	464	469	469	4.500
NOVE DE JULHO	320	240	242	290	298	409	145	389	377	305	373	383	398	398	4.007
CONJ. TOYAMA	320	240						216	218	253	435	326	166	321	1.935
NOVO HORIZONTE	320	240						130	270	260	295	358	125	121	1.559
TOTAL	320	240	2.453	2.520	2.501	2.900	1.961	2.749	2.924	3.124	3.955	3.973	3.064	3.318	35.442

CONSULTAS MÉDICAS

■ ATIVIDADE MÍNIMA ■ % DA META

Figura I - % da atividade mínima e % da meta atingida - consultas médicas realizadas



QUADRO IV - PRODUÇÃO DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM REALIZADAS

CONSULTAS DE ENFERMAGEM

UBS/PSF	META	ATIVIDADE MÍNIMA ESPERADA	JAN/12	FEV/12	MAR/12	ABR/12	MAI/12	JUN/12	JUL/12	AGO/12	SET/12	OUT/12	NOV/12	DEZ/12	TOTAL
JD. AEROPORTO II	144	108	125	130	26	104	133	177	150	168	213	199	168	154	1.747
JD. AEROPORTO III	144	108	139	132	113	141	127	115	157	119	134	137	139	129	1.582
JD. PLANALTO	144	108	52	97	127	156	117	130	150	72	156	170	155	161	1.543
JARDIM LAYR	144	108	177	177	184	217	181	185	186	135	184	197	184	213	2.220
JARDIM MARGARIDA	144	108	101	101	116	131	131	151	153	152	151	145	157	109	1.598
CHÁC. GUANABARA	144	108	135	135	135	149	138	130	110	130	137	139	120	123	1.581
COCUERA	144	108	138	138	95	120	112	122	131	130	133	150	121	104	1.494
JARDIM PIATÃ	144	108	231	231	104	216	205	183	207	207	258	286	231	285	2.644
NOVE DE JULHO	144	108	99	110	136	164	165	152	148	148	199	150	166	183	1.820
NOVE DE JULHO	144	108						119	144	151	207	121	141	116	999
CONJ. TOYAMA	144	108						98	124	114	128	121	127	116	828
TOTAL	144	108	1.197	1.251	1.036	1.398	1.309	1.562	1.660	1.526	1.900	1.815	1.709	1.693	18.056

CONSULTAS DE ENFERMAGEM

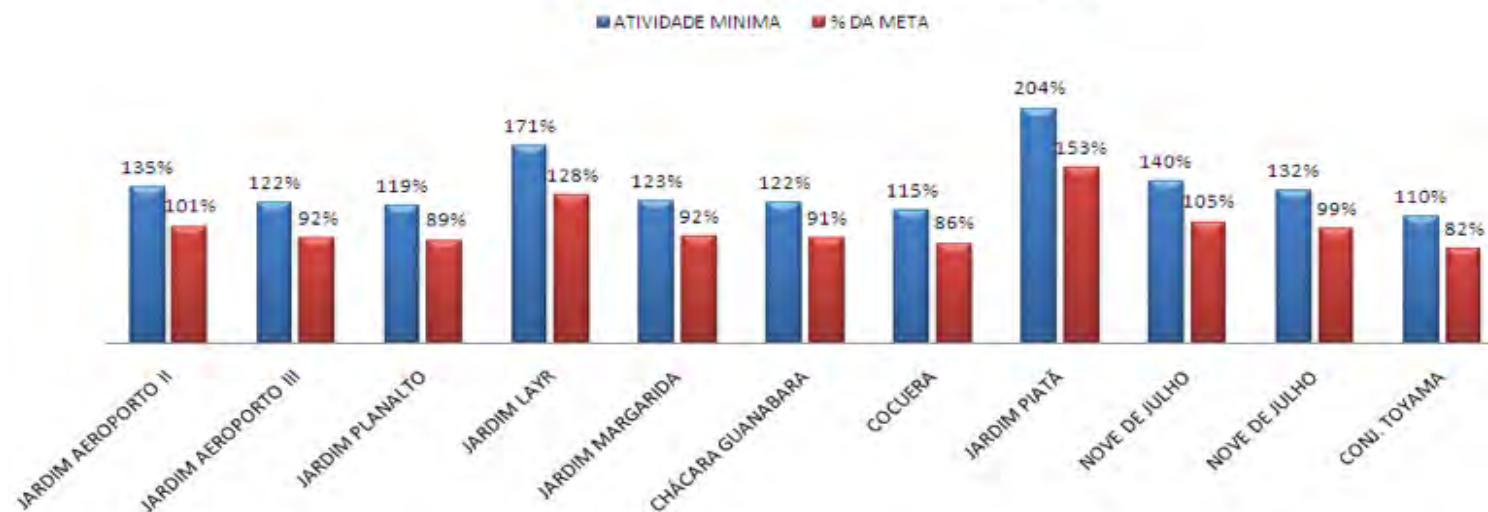


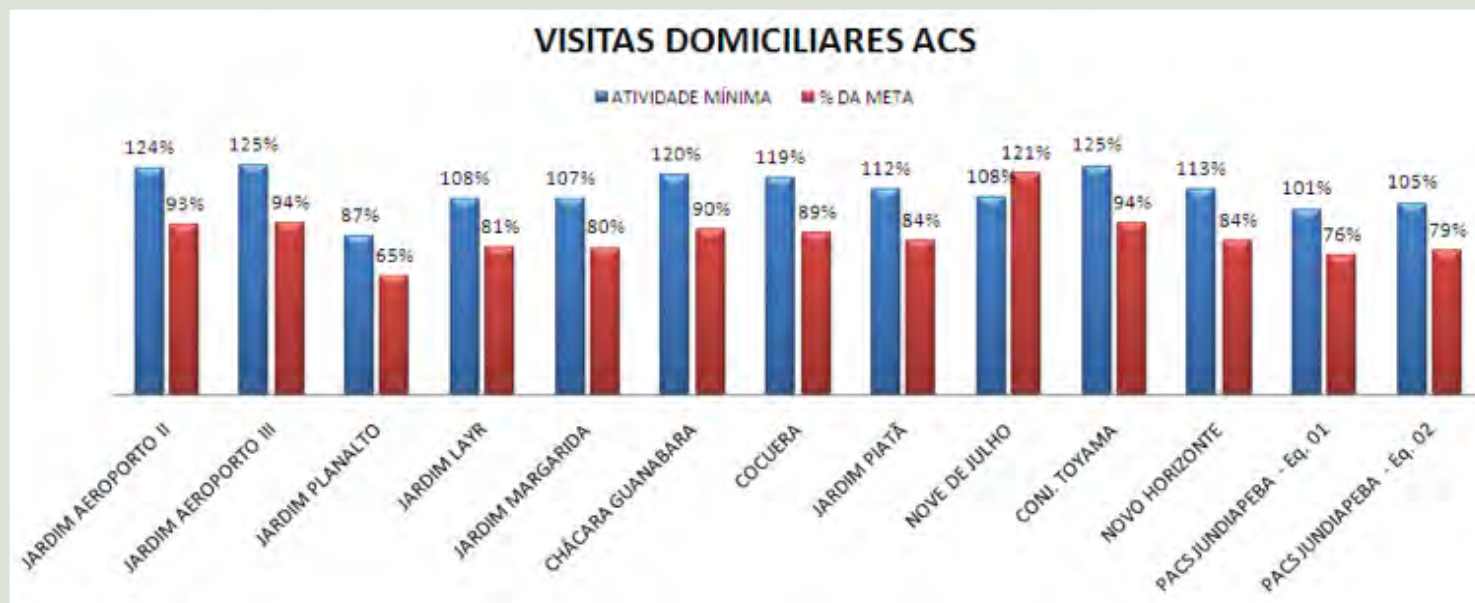
Figura II - % da atividade mínima em da meta atingida - consultas de enfermagens realizadas

QUADRO V - PRODUÇÃO DE VISITAS DOMICILIARES DOS ACS REALIZADAS

VISITAS DOMICILIARES - ACS

UBS/PSF	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Total
JD. AEROPORTO II	1.003	864	1.023	1.181	1068	936	896	969	1090	1.141	1.111	1017	12.299
JD. AEROPORTO III	1.007	1.024	985	1018	954	975	983	984	949	1.022	994	1043	11.938
JD. PLANALTO	633	658	639	713	645	766	838	967	1017	612	493	901	8.882
JARDIM LAYR	789	864	850	1088	1031	1056	1056	953	997	851	888	782	11.205
JD. MARGARIDA	914	935	941	983	983	705	709	740	751	769	830	839	10.099
CHÁC. GUANABARA	1.052	1.043	1.047	1184	1126	1181	1103	1166	1101	1.114	999	1011	13.127
COCUERA	927	963	878	922	957	961	962	1027	1058	994	973	890	11.512
JARDIM PIATÃ	770	754	730	879	926	967	869	858	852	997	1.007	956	10.565
NOVE DE JULHO	811	866	852	849	787	708	721	784	756	726	860	882	9.602
CONJ. TOYAMA						444	566	694	689	642	649	655	4.339
NOVO HORIZONTE						528	554	603	634	647	616	621	4.203
PACS JUNDIAPEBA - Eq. 01									1063	957	1.386	1370	4.776
PACS JUNDIAPEBA - Eq. 02									970	926	1.428	1517	4.841
TOTAL	7.906	7.971	7.945	8.817	8.477	8.255	8.137	8.448	8.571	8.226	8.155	8.321	89.627

Figura III - % da atividade mínima e % da meta atingida - visitas domiciliares do ACS realizadas



QUADRO VI - PRODUÇÃO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS

CONSULTAS ODONTOLÓGICAS

UBS/PSF	JAN/12	FEV/12	MAR/12	ABR/12	MAI/12	JUN/12	JUL/12	AGO/12	SET/12	OUT/12	NOV/12	DEZ/12	TOTAL	ATIVIDADE MÍNIMA	% DA META
JARDIM PIATÃ	128	270	374	389	352	415	392	399	494	433	375	463	4484	166%	125%
NOVE DE JULHO	395	377	439	432	85	207	376	363	376	393	427	375	4245	157%	118%
COCUERA	344	328	321	328	226	309	309	308	419	390	369	396	4047	150%	112%
JARDIM LAYR						283	302	302	282	365	230	274	2038	113%	85%
CONJ. TOYAMA						251	205	380	342	365	390	424	2357	131%	98%

CONSULTAS ODONTOLÓGICAS

■ ATIVIDADE MÍNIMA ■ % DA META

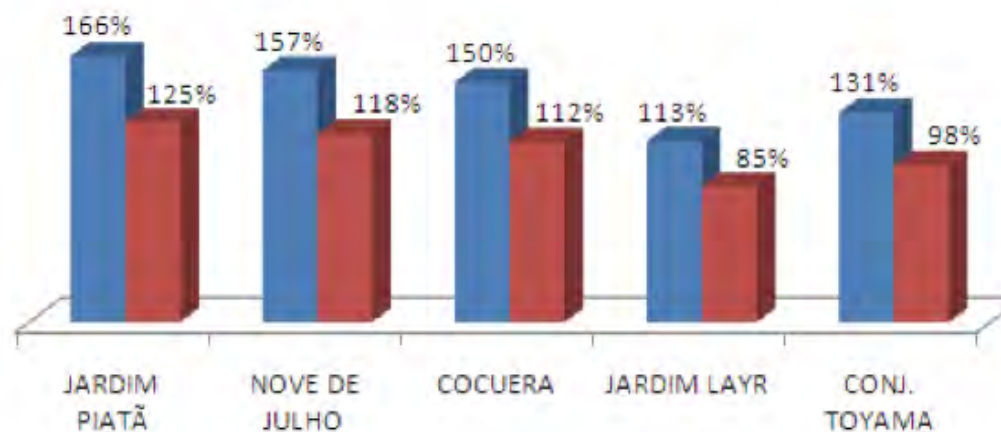


Figura IV - % da atividade mínima e % da meta atingida – consultas odontológicas realizada

QUADRO VII – COMPARATIVO DE PRODUÇÃO – ESF (2010-2012)

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

CONSULTAS MÉDICAS CONSULTAS ENFERMAGEM VISITAS DOMICILIARES - ACS

2010	20.012	8.431	56.339
2011	30.816	13.369	93.638
2012	35.442	18.056	117.388
TOTAL	86.270	39.856	267.365

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - ESF

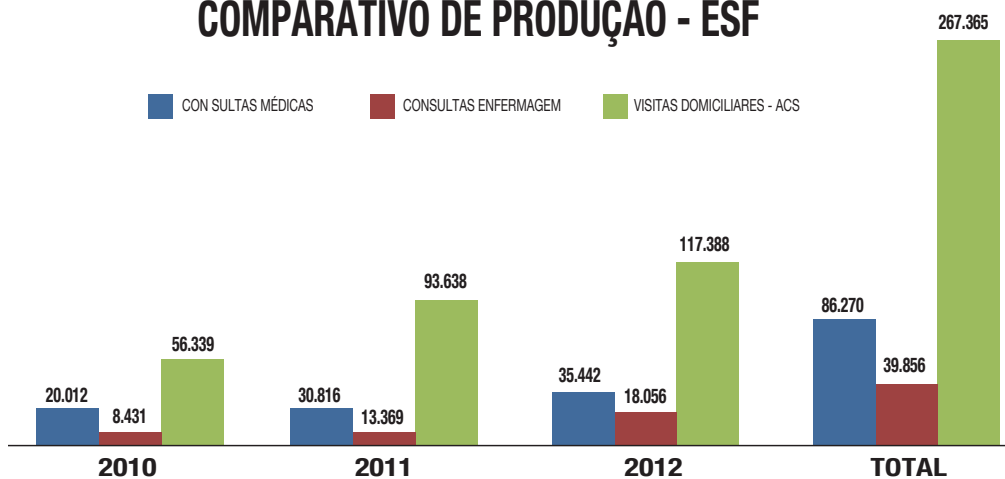


Figura V - Comparativo de Produção – ESF (2010-2012)



3. Unidades Básica de Saúde 24h

3.1 UBS 24 horas - Unidades Básicas de Saúde

As imagens abaixo apresentam as Unidades Pronto Atendimento 24h sob Gestão Direta OS-CEJAM no Município de Mogi das Cruzes.

UNIDADES REFERENCIADAS

UBS Quatinga
UBS Santo Angelo
UBS Nova Jundiapéba

Rua Vereador Nito Sona, 1745

UBS 24H JUNDIAPEBA



UNIDADES REFERENCIADAS

UBS Santa Tereza
UBS Vila Jundiá
UBS Brás Cubas

Rua Dom Luís de Souza, 136
Fone: 4727-3664

UBS 24H JARDIM UNIVERSO



UNIDADES REFERENCIADAS

UBS Botujuru
UBS Nova Aparecida
UBS Jd. Maricá

Av. Ricieri José Marcatta, 310

Em maio de 2010 o CEJAM assumiu a gestão de 03 unidades 24horas, durante o período noturno, finais de semana e feriados. Com os resultados obtidos no primeiro ano de gestão a partir do dia 04/04/2011 a UBS Jundiapéba passou a ser gerenciada integralmente pela OS-CEJAM. Há avaliação mensal das consultas médicas, procedimentos de enfermagem e odontológicos. A coordenação realiza reuniões periódicas com a liderança do bairro para avaliação da produção e fluxos de atendimento. O quando VII apresenta a produção de consultas médicas (clínica médica e pediatria) das UBS 24h em 2012.

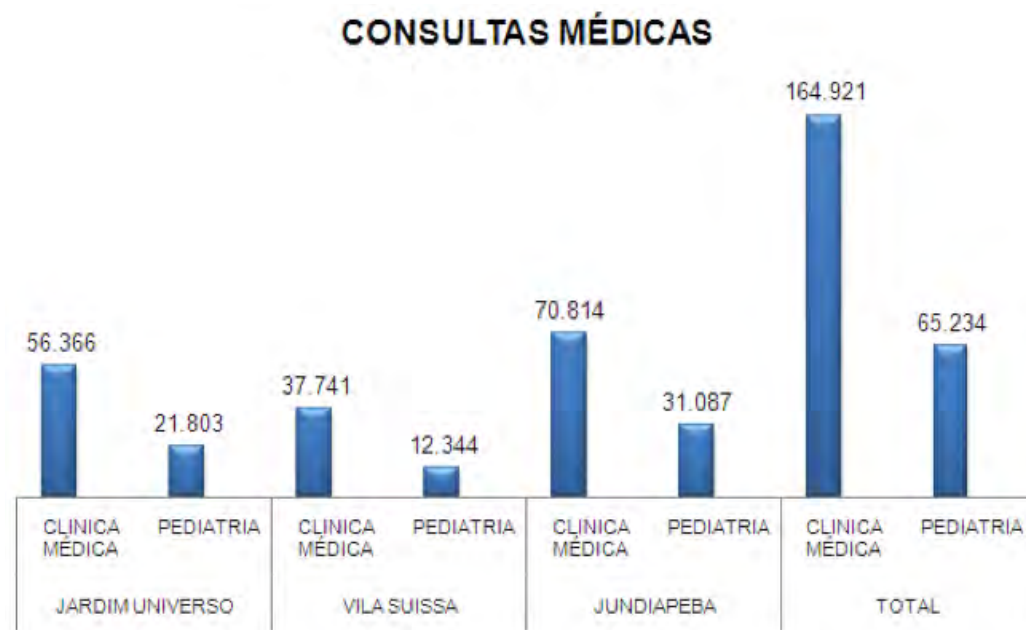
UBS 24h Vila Suissa

QUADRO VIII - PRODUÇÃO DE CONSULTAS MÉDICAS (CLÍNICA E PEDIATRIA) REALIZADAS

CONSULTAS MÉDICAS

MÉDICOS	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Total
CLINICA MÉDICA	2755	3904	4808	5062	4907	5327	4171	3209	5689	5730	5451	5353	56.366
PEDIATRIA	816	1469	2563	2536	2480	2375	1109	1134	1899	2014	1884	1524	21.803
CLINICA MÉDICA	2040	2401	3487	353	3299	3676	3886	3913	4157	4093	3386	3050	37.741
PEDIATRIA	351	792	1494	1984	1447	1077	679	807	1138	1230	758	587	12.344
CLINICA MÉDICA	5149	6029	6421	6229	6537	6041	4771	5763	5622	5966	6123	6163	70.814
PEDIATRIA	1654	2130	2940	3368	2801	2544	2039	3049	2843	3027	2475	2217	31.087
CLINICA MÉDICA	9944	12334	14716	11644	14743	15044	12828	12885	15468	15789	14960	14566	164.921
PEDIATRIA	2821	4391	6997	7888	6728	5996	3827	4990	5880	6271	5117	4328	65.234

Figura VI - % da atividade mínima e % meta atingida - consulta médica



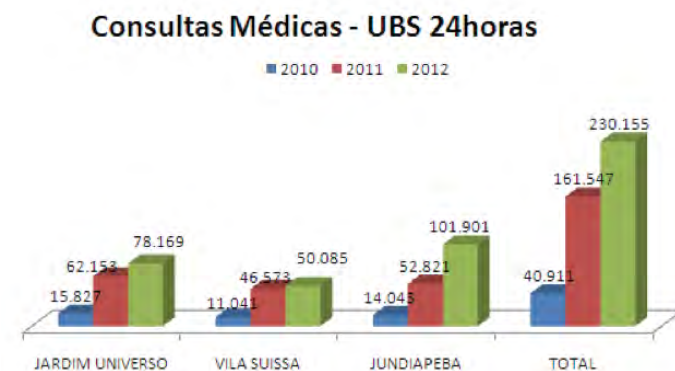
O quadro VIII apresenta a produção de procedimentos odontológicos da UBS Jundiapéba 24h em 2012.

Quadro IX – Comparativo da produção de consultas médicas

CONSULTAS MÉDICAS

UNIDADES	2010	2011	2012
JARDIM UNIVERSO	15.827	62.153	78.169
VILA SUISSA	11.041	46.573	50.085
JUNDIAPEBA	14.043	52.821	101.901
TOTAL	40.911	161.547	230.155

Figura VII – Comparativo da produção de consulta médica



QUADRO X - PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADAS

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Total
1.515	1.283	1.253	1.331	1.804	1.432	1.481	1.999	1.584	1.548	1.553	667	17.450

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS



Figura VIII - % da atividade mínima e %meta atingida – procedimentos odontológicos

4. SAU - Serviço de Atenção ao Usuário

O SAU no Município de Mogi das Cruzes é realizado através da prestação de serviço da Central de atendimento - SIS, que conta com 42 profissionais para o atendimento e agendamento de consultas para os usuários dos serviços de saúde.

A Tabela VIII apresenta o número de atendimentos, agendamentos, remanejamentos e envio de sms realizados:

Figura XI – SAU - Ligações

	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Total
Atendimento													
Ligações Atendidas	48.618	38.960	52.028	42.729	45.618	37.545	36.862	40.286	35.062	39.230	34.021	20.217	471.176
Ligações Perdidas	3.127	4.553	4.126	3.046	3.547	3.094	2.982	4.125	5.015	5.298	3.324	2.280	44.517
Ligações Realizadas	21.649	21.237	25.812	25.331	27.760	36.400	28.989	30.409	28.549	31.500	32.652	29.882	340.170
Consultas													
Consultas Agendadas	16.740	12.871	15.573	16.038	15.699	16.328	20.978	16.679	16.384	21.800	15.893	11.806	196.789
Remanejamento													
Ausência Médica	56	49	50	36	55	54	56	38	57	40	49	59	599
Remanejamento Pacientes	865	748	850	699	994	632	1.133	678	993	646	792	961	9.991
Totens - Agendamento													
Ginecologia/Obstetrícia	1.729	1.785	1.965	1.642	1.525	1.269	1.348	1.284	1.173	1.476	920	507	16.623
Clínico	1.433	1.466	1.895	1.461	1.477	1.056	1.098	970	1.132	1.385	765	400	14.538
Pediatra	636	632	696	496	472	389	502	9	395	619	376	221	5.443
SMS													
Enviados							7.567	11.725	5.609	8.091	6.468	6.670	46.130
Respondidos							1.394	1.652	1.526	2.281	2.100	1.721	10.674
Cancelados							20	14	15	30	20	20	119

Os usuários dos serviços de saúde direcionam suas manifestações a Ouvidoria do Município, através do telefone 156 ou através do site www.mogidascruzes.sp.gov.br. As manifestações relacionadas aos serviços de saúde sob Gestão Direta OS-CEJAM são encaminhadas para o Núcleo Técnico Regional de Saúde para averiguação e resposta aos usuários.

5. Resultados

a) Alinhamento do processo de trabalho com os Enfermeiros das UBS/PSF:

- Apresentação da política de RH;
- Apresentação das metas de produção por categoria profissional - médico, enfermeiro e ACS, conforme contrato de gestão (atividade mínima esperada e meta);
- Organização do processo trabalho: elaboração da agenda dos profissionais da ESF para adequação dos atendimentos e procedimentos, conforme proposta estabelecida no contrato de Gestão;
- Estudo da demanda espontânea e adequação do atendimento ofertado aos usuários;
- Para melhorar o atendimento aos usuários foram propostos alguns serviços como: PACS no bairro Jundiapéba, NASF para qualificar as unidades de saúde da família, além da implementação da comissão de prontuários.
- Atualização do cadastro dos profissionais no CNES;
- Implantação do SIS (Sistema Integrado de Saúde) para monitoramento da produção;
- Implementação da padronização dos carrinhos de urgência/emergência;
- Implantação das rotinas e procedimentos de enfermagem e de farmácia;
- Renovação da força de trabalho

b) Territorialização:

- Em algumas unidades foi necessário reorganizar o território visando:
Adequar do número de famílias cadastradas para todos os ACS;
Reestruturação de cada microárea tendo como base a distância da área de abrangência;

- Territorialização de áreas para implantação de novas unidades de saúde da família, como: Conjunto Toyama e Novo Horizonte, além do PACS Jundiapéba.

c) Organização dos serviços de saúde

- Readequação das placas de identificação de todas as unidades de saúde;
- Adequação física dos serviços de saúde: retirada de inservíveis, definição de um consultório para a ESF e redistribuição dos setores de enfermagem, considerando os ambientes disponíveis na UBS/PSF;
- Manutenção para pequenos reparos;
- Pintura nas UBS/PSF Jardim Layr, Jardim Planalto e Chácara Guanabara.

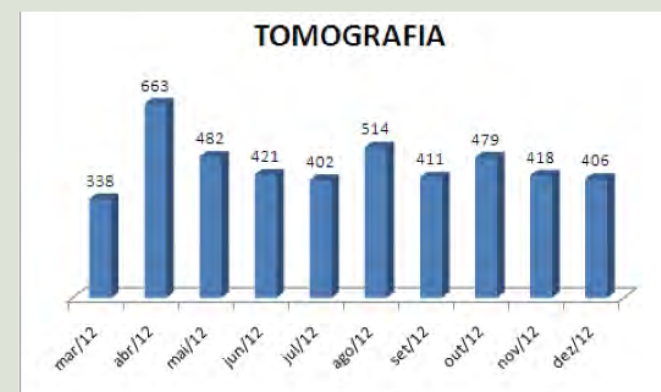
d) Capacitação:

- Orientação para o adequado uso das fichas do SIAB, implantadas no início do contrato de gestão;
- Desenvolvimento de turmas de capacitação Momento I para os profissionais das UBS/PSF (MÓDULO INTRODUTÓRIO - ESF);
- Acompanhamento das equipes para discussão dos resultados do SIAB mensalmente, mediante comparativo da meta de produção e a realidade apresentada;
- Capacitação sobre Sistema de atendimento SIS e MV e fluxo para a transição;
- Orientação para farmacêuticos visando organizar o processo de trabalho;
- Capacitação em Vigilância em Saúde para Agentes Comunitários de Saúde;
- Capacitação para Suporte Básico de Vida para médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

6. Serviço de Tomografia

O serviço de tomografia foi inaugurado no dia 16 de março de 2012 na unidade Vila Suíssa.

Figura IX – Número de exames realizados



7. Unidade Clínica Ambulatorial – UNICA

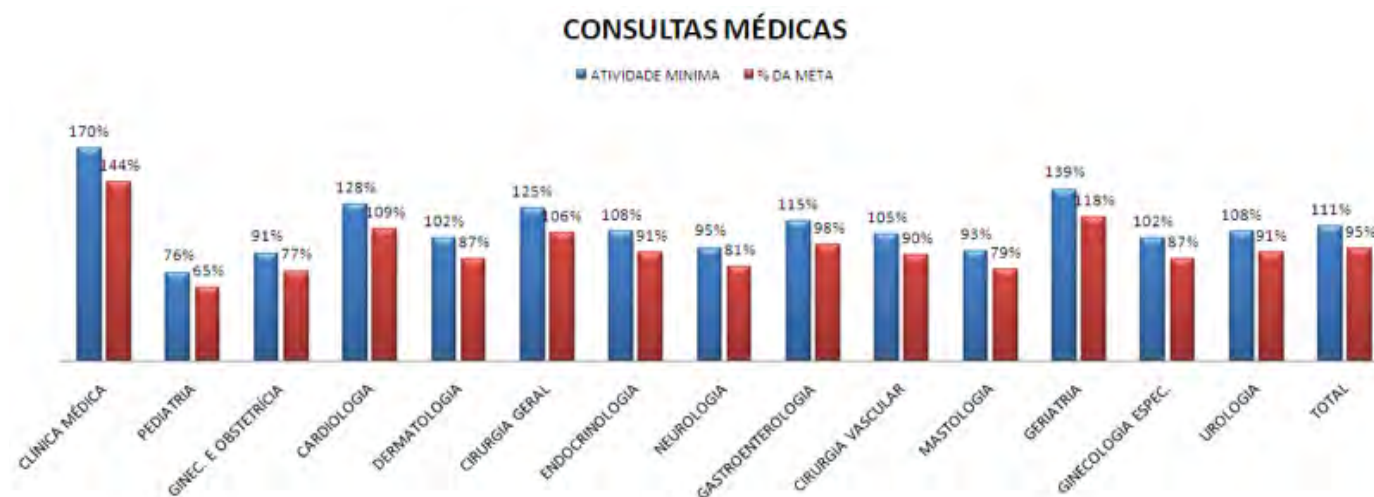
A UNICA foi inaugurada no dia 04 de fevereiro de 2012, com implantação gradual das especialidades e exames diagnósticos. Os quadros abaixo apresentam a produção de 2012.

QUADRO XII - PRODUÇÃO DE CONSULTAS NAS CLÍNICAS BÁSICAS E ESPECIALIDADES REALIZADAS EM 2012

CONSULTAS MÉDICAS

ESPECIALIDADES	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Total
CLÍNICA MÉDICA	308	671	409	481	493	594	663	758	484	369	5.230
PEDIATRIA	442	430	515	418	259	508	399	435	390	359	4.155
GINEC. E OBSTETRÍCIA	348	362	308	332	430	360	325	396	188	199	3.248
CARDIOLOGIA	502	598	714	599	645	657	578	697	583	445	6.018
DERMATOLOGIA	194	215	267	227	253	244	263	346	208	211	2.428
CIRURGIA GERAL	231	383	431	399	260	363	290	256	237	204	3.054
ENDOCRINOLOGIA	156	118	163	137	132	204	133	101	172	0	1.316
NEUROLOGIA	106	96	200	98	140	242	71	166	87	101	1.307
GASTROENTEROLOGIA			259	285	354	290	215	353	279	217	2.252
CIRURGIA VASCULAR			102	143	151	149	266	332	282	265	1.690
MASTOLOGIA							152	130	107	65	454
GERIATRIA							84	152	223	222	681
GINECOLOGIA ESPEC.							93	135	157	115	500
UROLOGIA			229	179	196	341	338	472	434	443	2.632
TOTAL	2.287	2.873	3.597	3.298	3.313	3.952	3.870	4.729	3.831	3.215	34.965

Figura X - % da atividade mínima e %meta atingida – consultas médicas



QUADRO XIII - PRODUÇÃO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL REALIZADAS

	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	TOTAL
SAUDE BUCAL ATENÇÃO BÁSICA CONSULTAS	268	219	245	225	180	291	393	519	319	347	2.659
PROCEDIMENTOS	649	305	853	1151	768	1586	1528	2.359	1.817	1295	11.016
SAUDE BUCAL ESPECIALIDADE CONSULTAS	311	231	255	266	280	305	314	400	346	278	2.708
PROCEDIMENTOS	275	202	883	1125	590	886	1016	1.376	1.174	759	8.286
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL CONSULTAS	301	154	564	258	286	743	687	709	719	488	4.421
EQUIPE DE ENFERMAGEM PROCEDIMENTOS	2.705	2780	4343	4200	3200	3639	2966	2.192	1.166	937	27.191
ACADEMIA 3ª IDADE PARTICIPANTES	962	1376	2572	2647	2950	3670	3369	3.380	3.229	2111	24.155
TOTAL	5.471	5.267	9.715	9.872	8.254	11.120	10.273	10.935	8.770	6.215	79.677

QUADRO XIV - PRODUÇÃO DE EXAMES DIAGNÓSTICOS REALIZADOS

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO

	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	TOTAL
MAMOGRAFIA				390	424	290	305	383	314	383	2489
ELETROENCEFALOGRAFIA							12	18	4	34	
TESTE ERGOMÉTRICO	49	43	141	92	89	108	93	69	88	79	851
HOLTER	79	63	66	57	42	53	36	56	44	39	535
MAPA	22	29	39	42	42	51	41	53	37	40	396
ELETCARDIOGRAMA	335	266	355	260	193	380	277	225	234	183	2.708
USG/ ECOCARDIOGRAMA	352	492	523	426	422	428	581	772	637	534	5.167
COLETA LABORATORIAL	695	856	1042	782	1212	975	782	997	952	772	9.065
TOTAL	1.532	1.749	2.166	2.049	2.424	2.285	2.115	2.567	2.324	2.034	21.245



SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ
SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ • SAÚDE ARUJÁ



GESTÃO SAÚDE ARUJÁ

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

Prevenir é Viver com Qualidade.

CONTRATO DE GESTÃO ARUJA



CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

Prevenir é Viver com Qualidade.

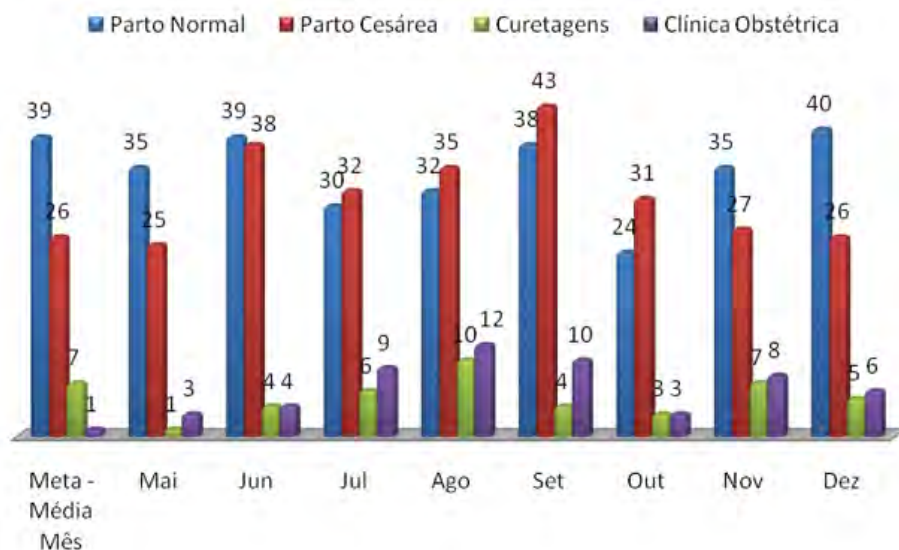
RESULTADOS

MATERNIDADE DALILA FERREIRA BARBOSA

1. Saídas Hospitalares – MATERNIDADE

Internação	Meta- Média Mês	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Parto Normal	39	35	39	30	32	38	24	35	40	273
Parto Cesárea	26	25	38	32	35	43	31	27	26	257
Curetagens	7	1	4	6	10	4	3	7	5	40
Clínica Obstétrica	1	3	4	9	12	10	3	8	6	55
Total	73	64	85	77	89	95	61	77	77	625

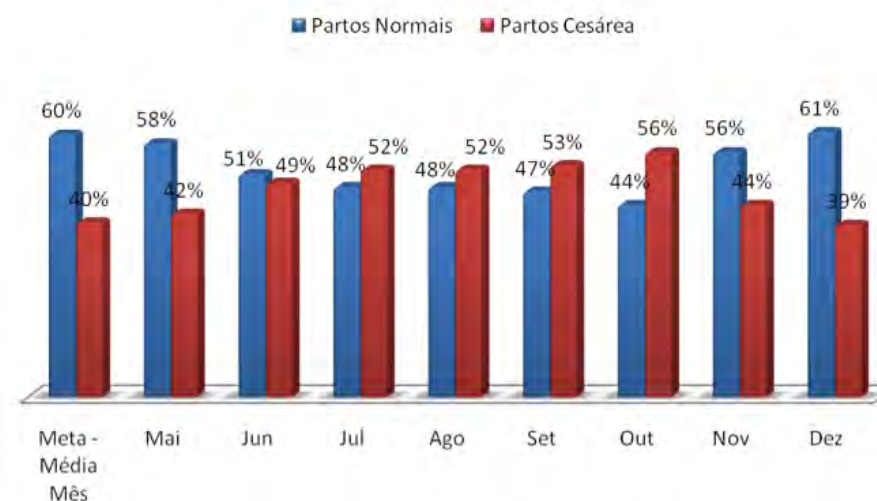
Permanência média



2. PERCENTUAL DE PARTOS – MATERNIDADE

Percentual de Partos	Meta - Média Mês	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Partos Normais	60%	58%	51%	48%	48%	47%	44%	56%	61%	52%
Partos Cesárea	40%	42%	49%	52%	52%	53%	56%	44%	39%	48%
Total de Partos	65	60	77	62	67	81	55	62	66	530

Percentual de Partos



3. Média Permanência – MATERNIDADE

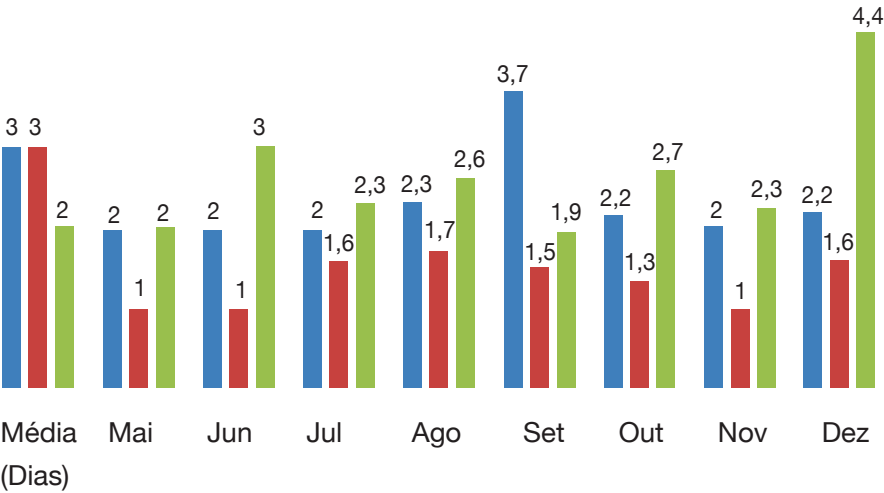
Internação	Média (Dias)	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Partos	3	2	2	2	2,3	3,7	2,2	2	2,2
Curetagens	3	1	1	1,6	1,7	1,5	1,3	1	1,6
Clínica Obstétrica	2	2	3	2,3	2,6	1,9	2,7	2,3	4,4
Total	2,5	1,7	2	2	2,2	2,4	2,1	2	2,7

4. Taxa de Ocupação – MATERNIDADE

Internação	Média Dia	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Partos	92,86%	55,30%	73,33%	57,14%	73,38%	142,71%	56,68%	68%	67%
Curetagens	70%	3,23%	13,33%	30,97%	56,67%	20%	12,90%	23,33%	25,81%
Clínica									
Obstétrica	6,67%	19,35%	40%	66,77%	104%	63,33%	25,81%	60%	85,16%
Total	72,19%	39%	63%	55,20%	73%	84,44%	48,39%	56%	74,52%

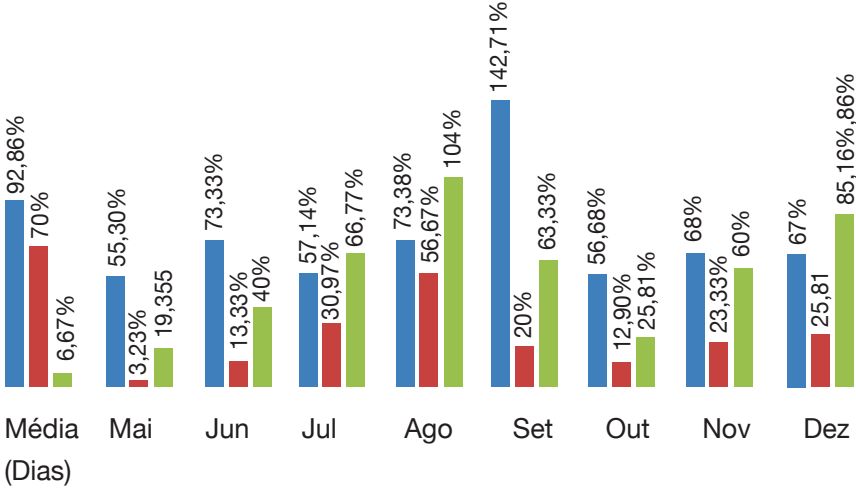
PERMANÊNCIA MÉDIA

■ PARTOS ■ CURETAGENS ■ CLÍNICA OBSTÉTRICA



TAXA DE OCUPAÇÃO

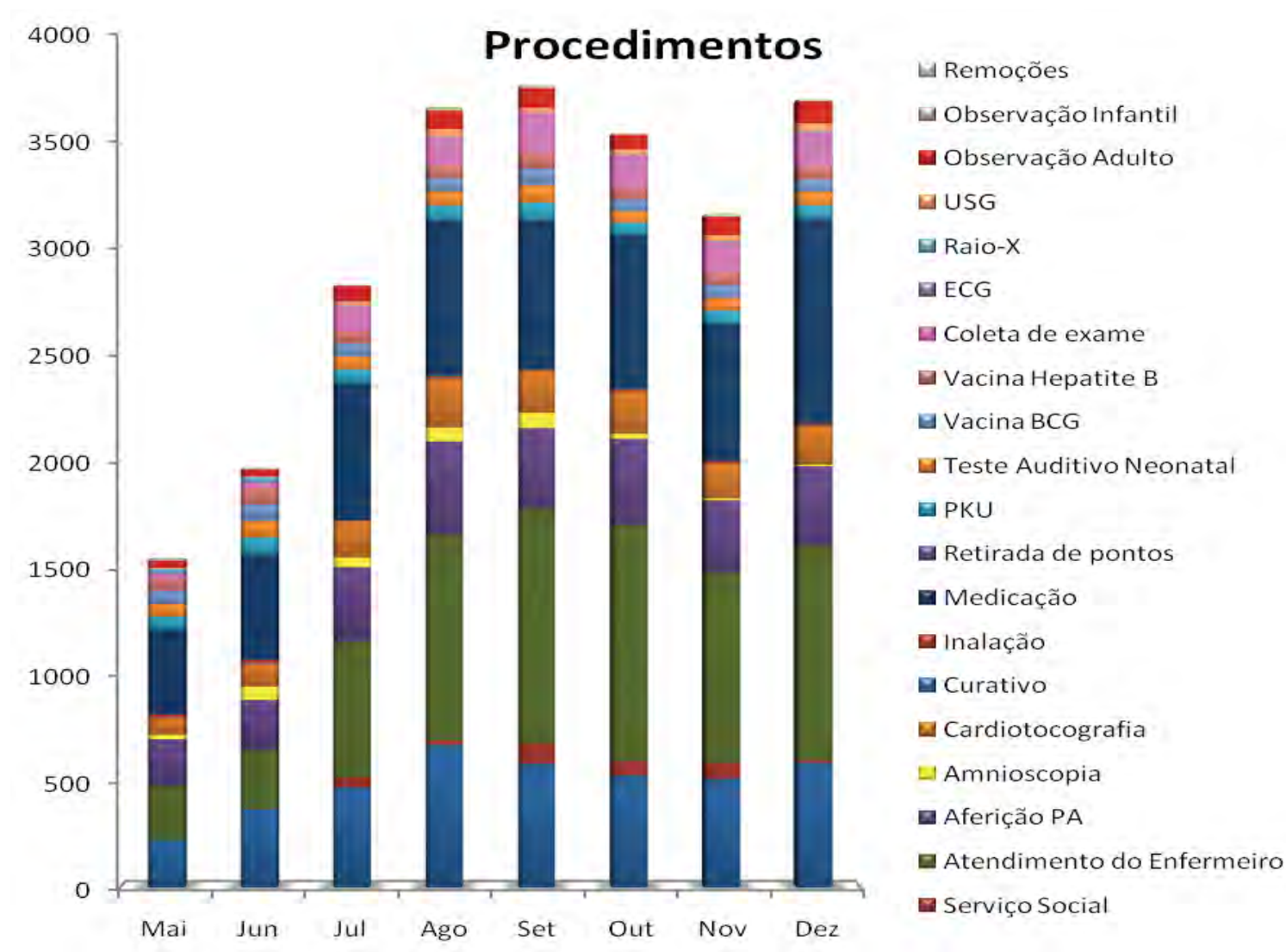
■ PARTOS ■ CURETAGENS ■ CLÍNICA OBSTÉTRICA



5. Procedimentos – MATERNIDADE

Procedimentos	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Consulta Ginecologia	222	368	470	670	582	527	512	585	3.936
Serviço Social	0	1	48	21	96	66	74	14	320
Atendimento do Enfermeiro	255	278	636	969	1.104	1.110	894	1008	6.254
Aferição PA	220	235	352	437	378	407	340	373	2.742
Amnioscopia	20	61	45	65	73	24	10	8	306
Cardiotocografia	80	108	170	230	195	199	166	180	1.328
Curativo	1	4	2	3	0	0	0	2	12
Inalação	14	15	4	8	7	9	8	11	76
Medicação	401	497	645	736	705	728	646	964	5.322
Retirada de pontos	0	1	0	0	1	0	0	0	2
PKU	60	77	62	67	80	55	61	62	524
Teste Auditivo Neonatal	60	77	62	67	80	55	61	64	526
Vacina BCG	60	77	60	61	78	55	61	57	509
Vacina Hepatite B	60	77	62	63	79	55	61	65	522
Coleta de exame	20	27	114	131	189	155	142	160	938
ECG	5	2	1	0	0	0	1	0	9
Raio-X	20	25	3	2	0	3	2	5	60
USG	5	2	20	36	19	24	28	36	134
Observação Adulto	33	33	73	86	94	68	87	102	576
Observação Infantil	4	0	1	0	0	0	0	1	6
Remoções	7	8	3	24	18	9	18	12	99
Total	1.547	1.973	2.833	3.676	3.684	3.483	3.098	3.673	23.967

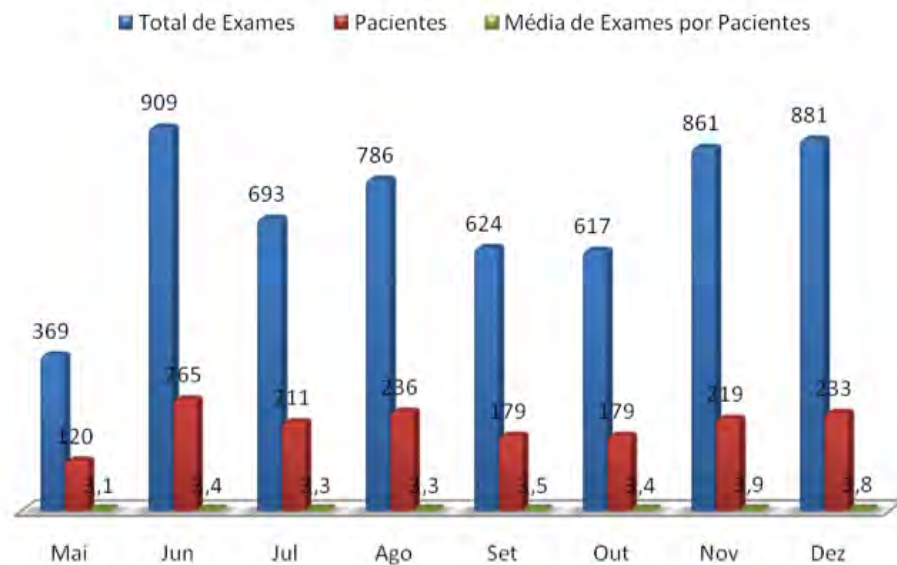
5.1. Procedimentos – MATERNIDADE



6. Exames Laboratoriais – MATERNIDADE

Exames Laboratoriais	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Total de Exames	369	909	693	786	624	617	861	881
Pacientes	120	265	211	236	179	179	219	233
Média de Exames por Pacientes	3,1	3,4	3,3	3,3	3,5	3,4	3,9	3,8

Exames Laboratoriais

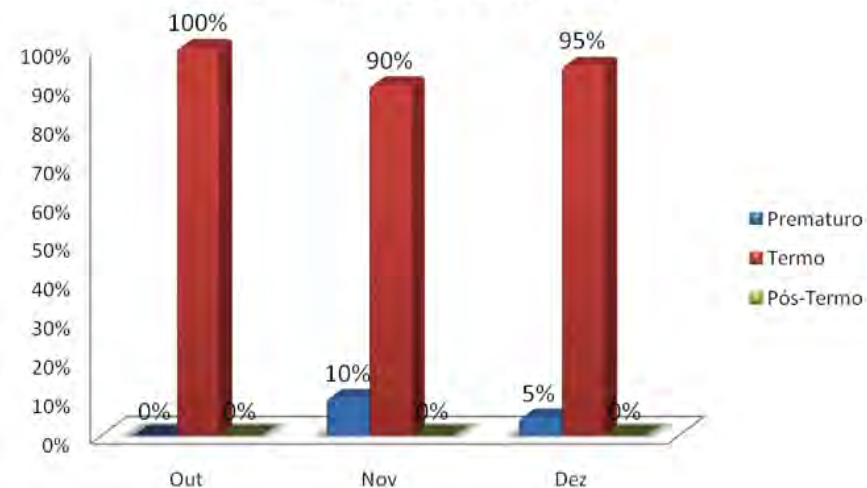


7. Classificação do RN - MATERNIDADE

Classificação do RN	Out	Nov	Dez
Prematuro	0	6	3
Termo	55	56	62
Pós-Termo	0	0	0
Número de Nascidos Vivos	55	62	65

Classificação do RN (%)	Out	Nov	Dez
Prematuro	0%	10%	5%
Termo	100%	90%	95%
Pós-Termo	0%	0%	0%

Classificação do RN (%)

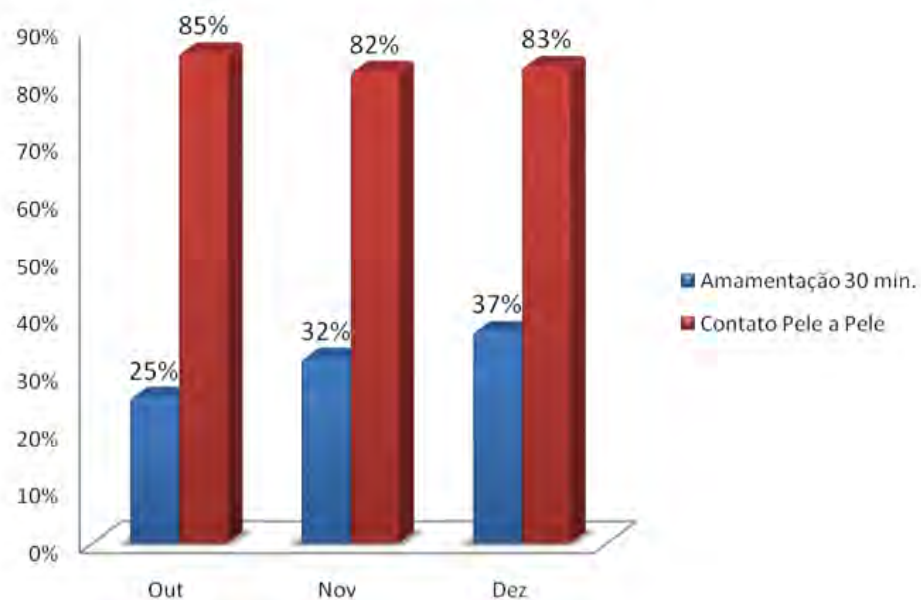


8. Amamentação e Contato Pele a Pele - MATERNIDADE

Amamentação / Contato	Out	Nov	Dez
Amamentação 30 min.	14	20	24
Contato Pele a Pele	47	51	54
Número de Nascidos Vivos	55	62	65

Amamentação / Contato (%)	Out	Nov	Dez
Amamentação 30 min.	25%	32%	37%
Contato Pele a Pele	85%	82%	83%

Amamentação / Contato (%)

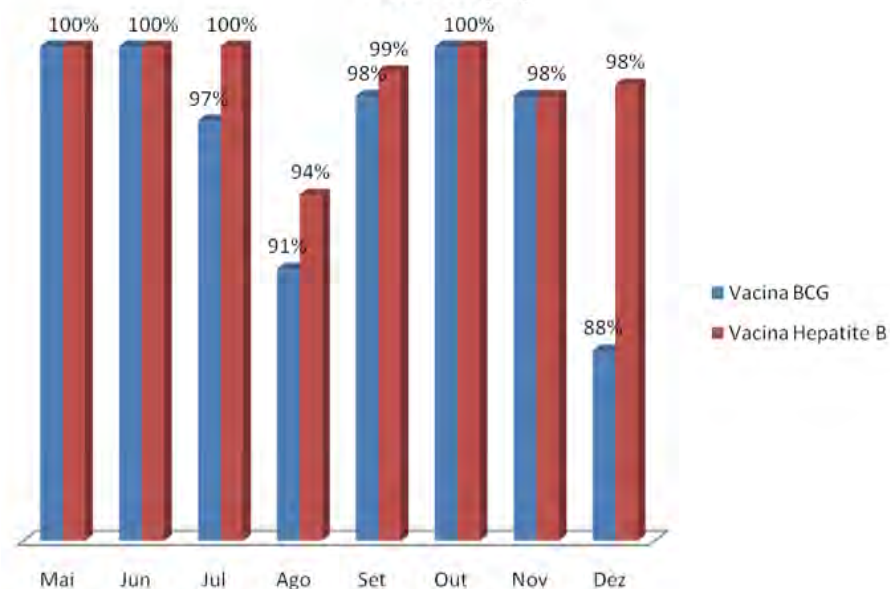


9. Vacinas

Vacina	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vacina BCG	60	77	60	61	78	55	61	57
Vacina Hepatite B	60	77	62	63	79	55	61	64
Numero de Nascidos Vivos	60	77	62	67	80	55	62	65

Vacina (%)	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vacina BCG	100%	100%	97%	91%	98%	100%	98%	88%
Vacina Hepatite B	100%	100%	100%	94%	99%	100%	98%	98%

Vacina (%)

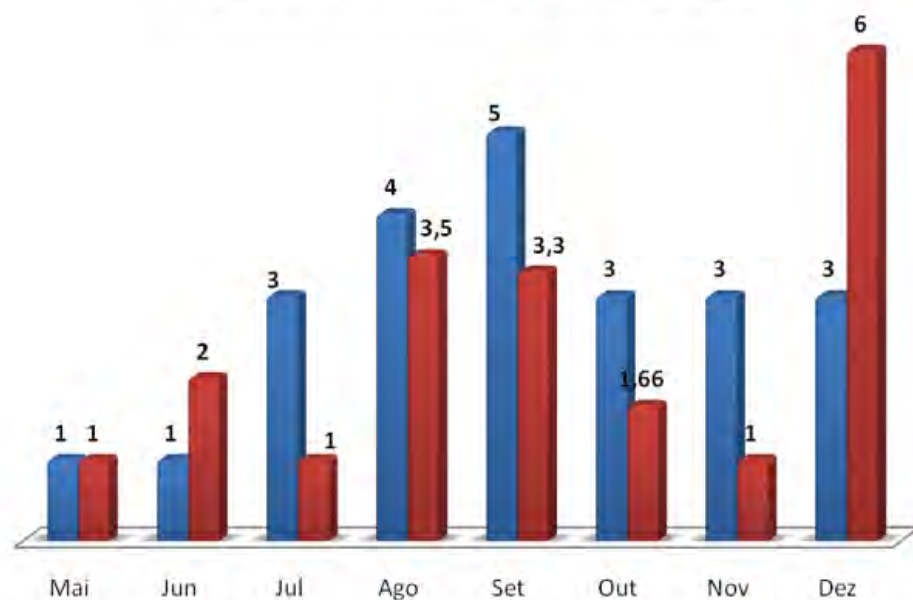


10. Transferências Realizadas – MATERNIDADE

Transferências	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Quant. De Transferências	1	1	3	4	5	3	3	3
Média de Espera (Dia)	1	2	1	3,5	3,3	1,66	1	6

Transferências por Especialidades

■ Quant. De Transferências ■ Média de Espera (Dia)

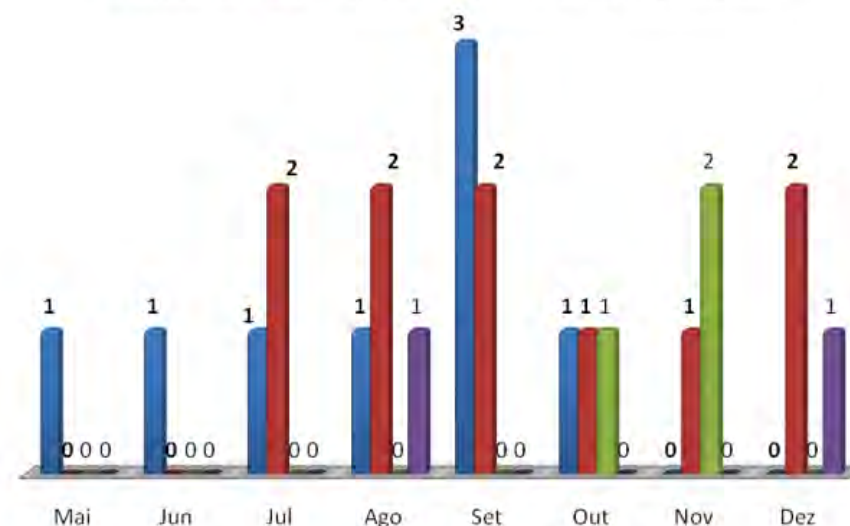


11. Transferências Realizadas por Especialidades – MATERNIDADE

Transferências por Especialidades	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Obstetrícia	1	1	1	1	3	1	0	0
UTI Neonatal	0	0	2	2	2	1	1	2
UTI Adulto	0	0	0	0	0	1	2	0
Berçário Externo	0	0	0	1	0	0	0	1
Total	1	1	3	4	5	3	3	3

Transferências por Especialidades

■ Obstetrícia ■ UTI Neonatal ■ UTI Adulto ■ Berçário Externo



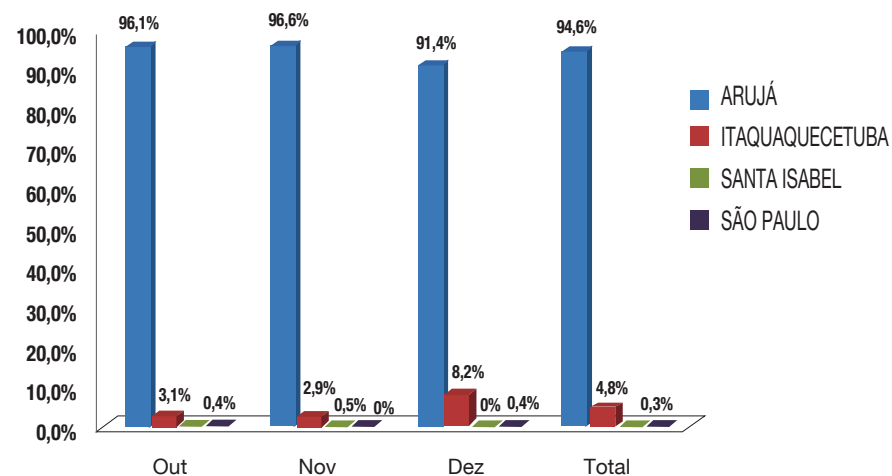


12. Pacientes de Outros Municípios – Numero de Atendimentos - MATERNIDADE

Demanda por Município	Out	Nov	Dez	Total
ARUJÁ	449	407	446	1302
ITAQUAQUECETUBA	14	12	40	66
SANTA ISABEL	2	2	0	4
SÃO PAULO	2	0	2	4
TOTAL	467	421	488	1376

Demanda por Município (%)	Out	Nov	Dez	Total
ARUJÁ	96,1%	96,6%	91,4%	94,6%
ITAQUAQUECETUBA	3,1%	2,9%	8,2%	4,8%
SANTA ISABEL	0,4%	0,5%	0%	0,3%
SÃO PAULO	0,4%	0%	0,4%	0,3%

DEMANDA POR MUNICÍPIO

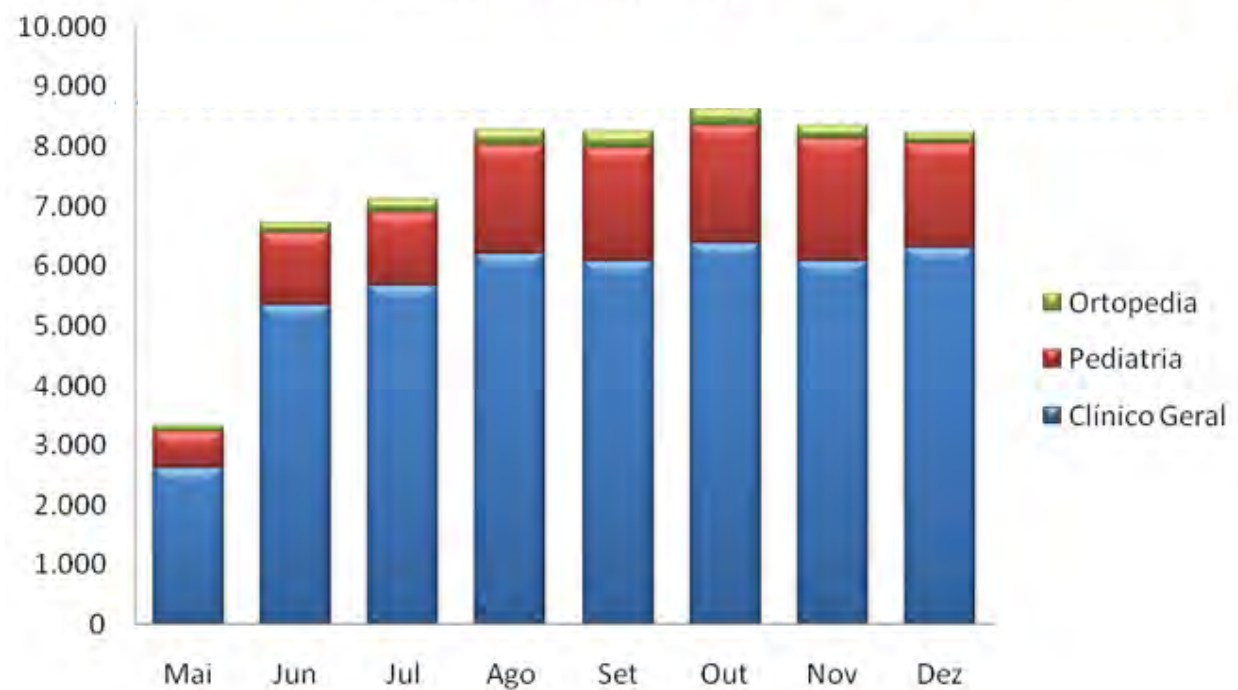




1. Atendimento Médico – Pronto Atendimento ARUJÁ

Atendimento Médico	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Clínico Geral	2.612	5.359	5.671	6.217	6.075	6.380	6.088	6.317	44.719
Pediatria	627	1.188	1.224	1.806	1.902	1.967	2.044	1.739	12.497
Ortopedia	81	176	208	244	267	279	231	177	1.663
Total	3.320	6.723	7.103	8.267	8.244	8.626	8.363	8.233	58.879

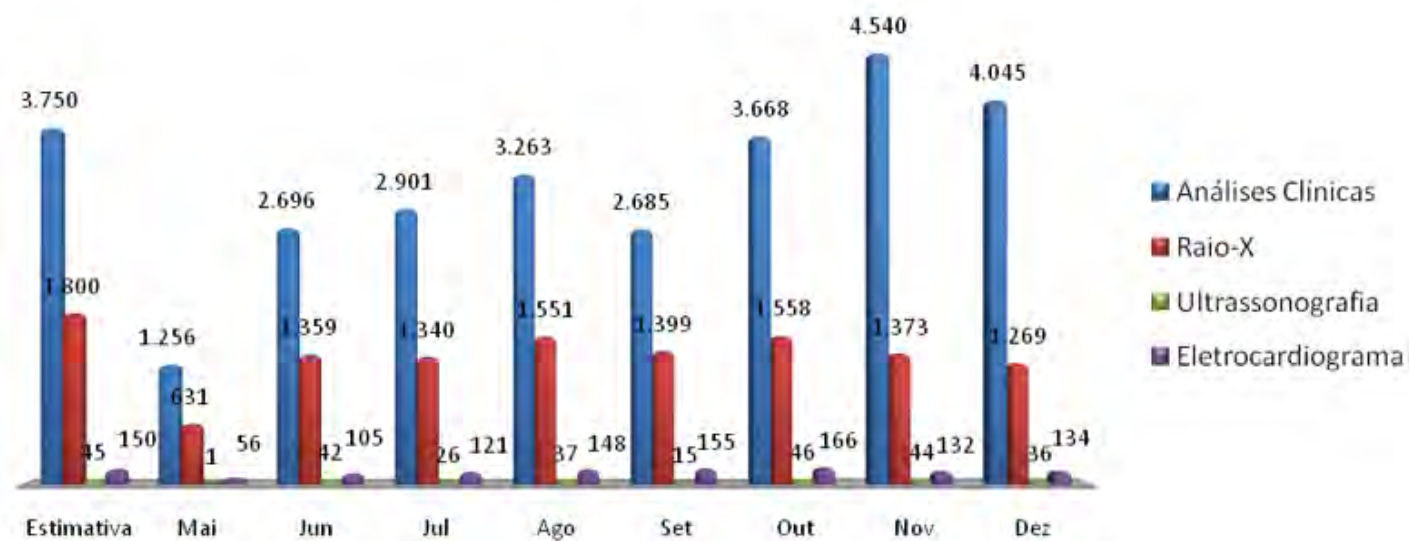
Atendimento Médico



2. Serviços – PA ARUJÁ

Ord.	Serviços	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	Análises Clínicas	1.256	2.696	2.901	3.263	2.685	3.668	4.540	4.045	25.054
2	Raio-X	631	1.359	1.340	1.551	1.399	1.558	1.373	1.269	12.280
3	Ultrassonografia	1	42	26	37	15	46	44	36	247
4	Eletrocardiograma	56	105	121	148	155	166	132	134	1017
Total		1.944	4.202	4.388	4.999	4.254	5.438	6.089	5.459	36.773

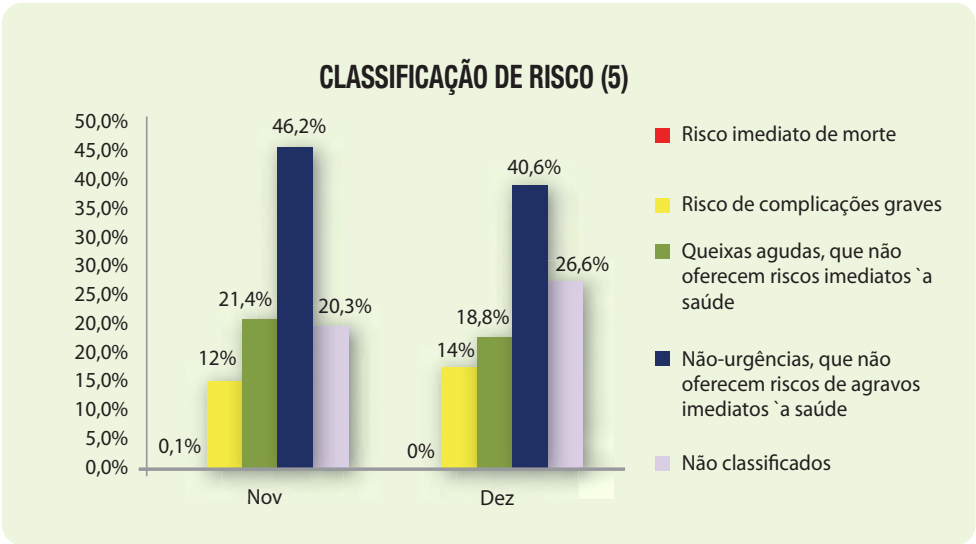
Serviços



3. Classificação de Risco – PA ARUJÁ

Classificação de Risco	Nov	Dez
Risco imediato de morte	10	0
Risco de complicações graves	1.041	1.139
Queixas agudas, que não oferecem riscos imediatos à saúde	1.775	1.500
Não-urgências, que não oferecem riscos de agravos imediatos à saúde	3.850	3.219
Não Classificados	1.687	2.101
Total	8.132	7.959

Classificação de Risco (%)	Nov	Dez
Risco imediato de morte	0,1%	0%
Risco de complicações graves	12%	14%
Queixas agudas, que não oferecem riscos imediatos à saúde	21,4%	18,8%
Não-urgências, que não oferecem riscos de agravos imediatos à saúde	46,2%	40,6%
Não classificados	20,3%	26,6%

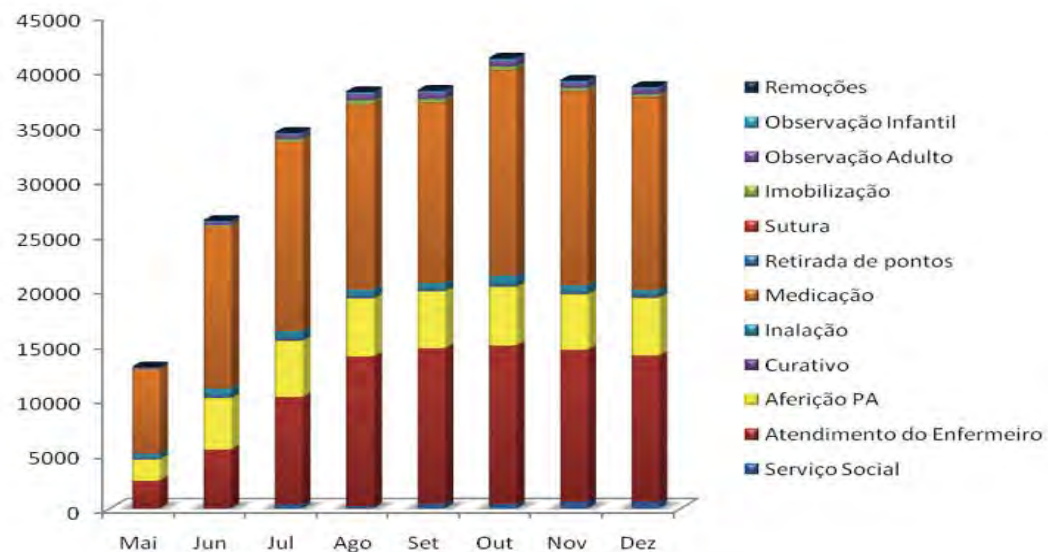


Ortopedia não passa por classificação por ser “Consulta Médica Agendada”.



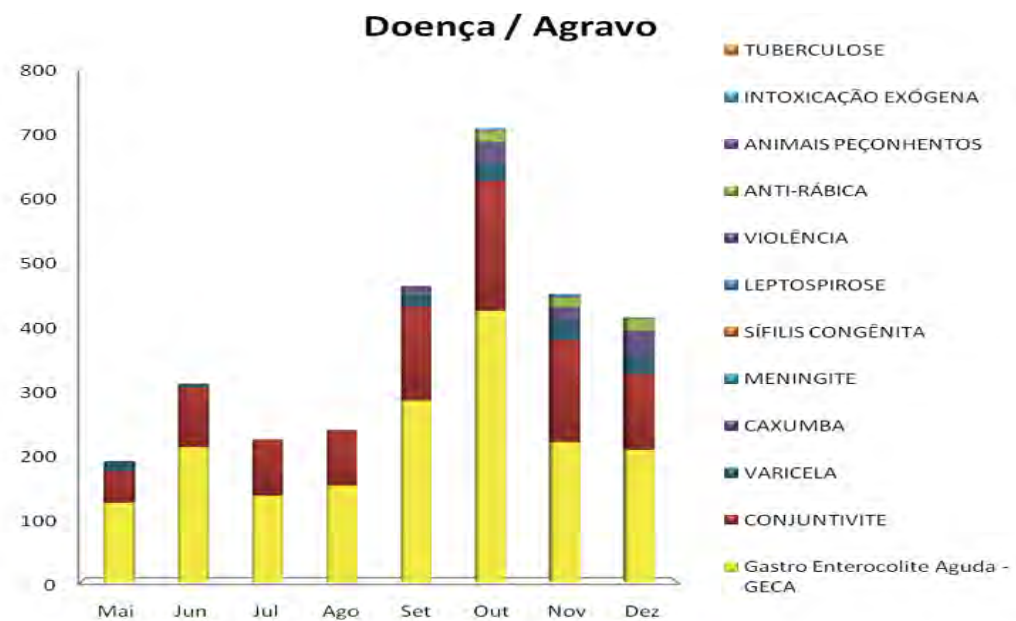
4. PROCEDIMENTOS – PA ARUJÁ

Procedimentos	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Serviço Social	2	58	413	203	478	454	625	636	2.869
Atendimento do Enfermeiro	2.557	5.355	9.781	13.696	14.185	14.443	13.888	13.361	87.266
Aferição PA	1.927	4.675	5.107	5.294	5.179	5.348	5.053	5.251	37.834
Curativo	83	134	193	110	118	128	131	186	1.083
Inalação	460	755	729	692	654	908	698	526	5.422
Medicação	7.646	14.758	17.257	16.901	16.405	18.707	17.667	17.508	126.849
Retirada de pontos	0	8	1	2	5	1	6	6	29
Sutura	12	12	20	50	62	71	63	109	399
Imobilização	56	145	260	350	313	324	288	236	1.972
Observação Adulto	128	304	459	560	593	534	516	548	3.642
Observação Infantil	24	51	79	154	146	171	128	120	873
Remoções	20	59	52	87	66	78	54	64	480
Total	12.915	26.314	34.351	38.099	38.204	41.167	39.117	38.000	268.167



5. Doenças de Notificação Compulsória – PA ARUJÁ

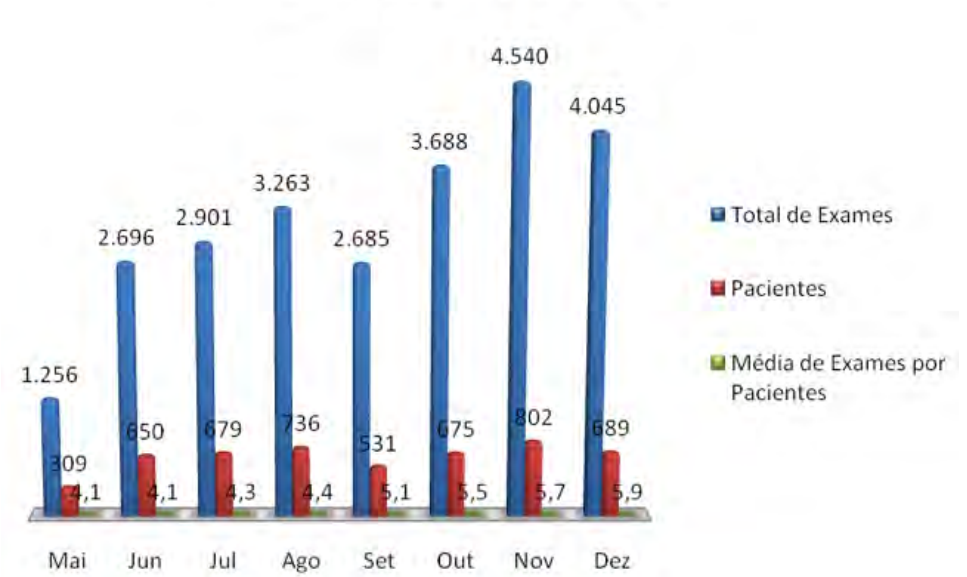
Doença / Agravado	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Gastro Enterocolite Aguda - GECA	125	212	136	152	285	426	220	208	1764
CONJUNTIVITE	49	94	86	85	148	204	160	119	945
VARICELA	14	5	1	0	19	28	30	29	126
CAXUMBA	0	0	0	0	0	0	1	0	1
MENINGITE	0	0	0	1	1	1	0	0	3
SÍFILIS CONGÊNITA	0	0	0	0	1	0	0	0	1
LEPTOSPIROSE	0	0	0	0	1	0	0	1	2
VIOLÊNCIA	0	0	0	0	10	32	21	38	101
ANTI-RÁBICA	0	0	0	0	0	18	15	18	51
ANIMAIS PEÇONHENTOS	0	0	0	0	0	1	3	1	5
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	0	0	0	0	0	3	3	1	7
TUBERCULOSE	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	188	311	223	238	465	713	453	416	3007



6. Exames Laboratoriais – PA ARUJÁ

Exames Laboratoriais	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Total de Exames	1.256	2.696	2.901	3.263	2.685	3.688	4.540	4.045
Pacientes	309	650	679	736	531	675	802	689
Média de Exames por Pacientes	4,1	4,1	4,3	4,4	5,1	5,5	5,7	5,9

Exames Laboratoriais

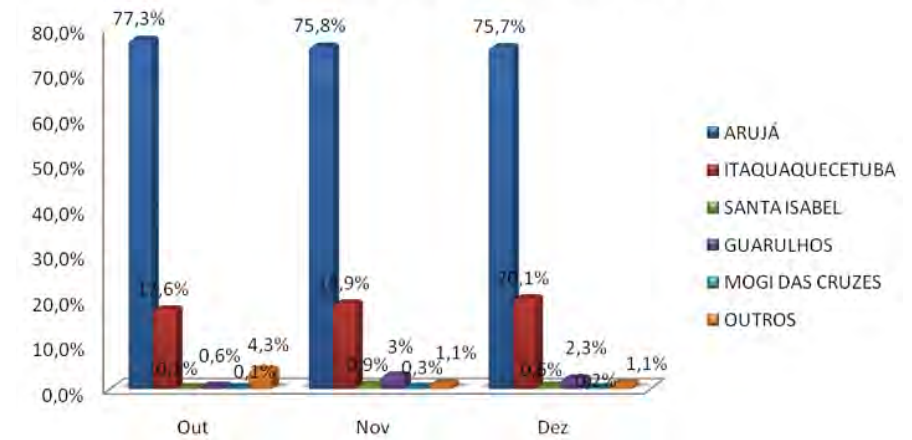


7. Pacientes de Outros Municípios – PA ARUJÁ

Demanda por Município	Out	Nov	Dez
ARUJÁ	6.693	6.410	6.163
ITAQUAQUECETUBA	1.519	1.601	1.632
SANTA ISABEL	5	72	48
GUARULHOS	51	259	187
MOGI DAS CRUZES	12	22	13
OUTROS	369	94	93
TOTAL	8.669	8.458	8.136

Demanda por Município (%)	Out	Nov	Dez
ARUJÁ	77,3%	75,8%	75,7%
ITAQUAQUECETUBA	17,6%	18,9%	20,1%
SANTA ISABEL	0,1%	0,9%	0,6%
GUARULHOS	0,6%	3%	2,3%
MOGI DAS CRUZES	0,1%	0,3%	0,2%
OUTROS	4,3%	1,1%	1,1%

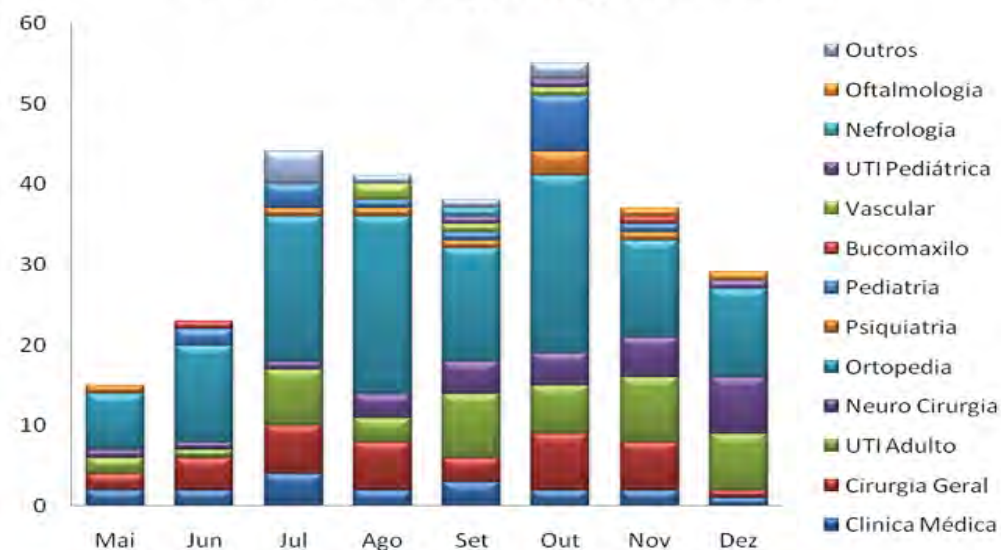
Demanda por Município (%)



8. Transferências Realizadas por Especialidades – PA ARUJÁ

Transferências por Especialidades	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Clinica Médica	2	2	4	2	3	2	2	1	18
Cirurgia Geral	2	4	6	6	3	7	6	1	35
UTI Adulto	2	1	7	3	8	6	8	7	42
Neuro Cirurgia	1	1	1	3	4	4	5	7	26
Ortopedia	7	12	18	22	14	22	12	11	118
Psiquiatria	1	0	1	1	1	3	1	0	8
Pediatria	0	2	3	1	1	7	1	0	15
Bucomaxilo	0	1	0	0	0	0	1	0	2
Vascular	0	0	0	2	1	1	0	0	4
UTI Pediátrica	0	0	0	0	1	1	0	1	3
Nefrologia	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Outros	0	0	4	1	1	2	0	0	8
Total	15	23	44	41	38	55	37	29	282

Transferências por Especialidades

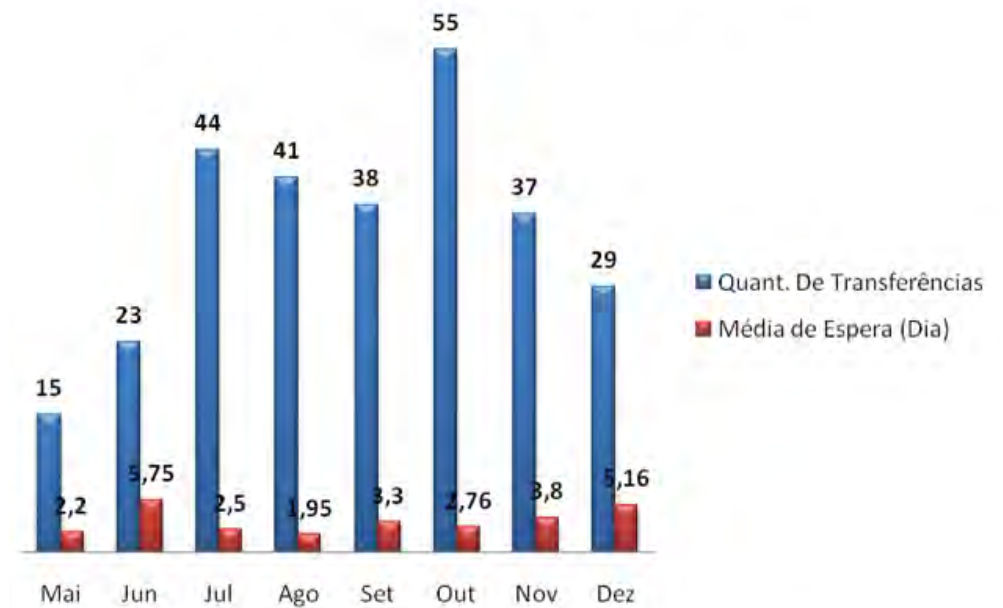




9. Transferências Realizadas – PA ARUJÁ

Transferências	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Quant. De Transferências	15	23	44	41	38	55	37	29
Média de Espera (Dia)	2,2	5,75	2,5	1,95	3,3	2,76	3,8	5,16

Taxa de Transferência

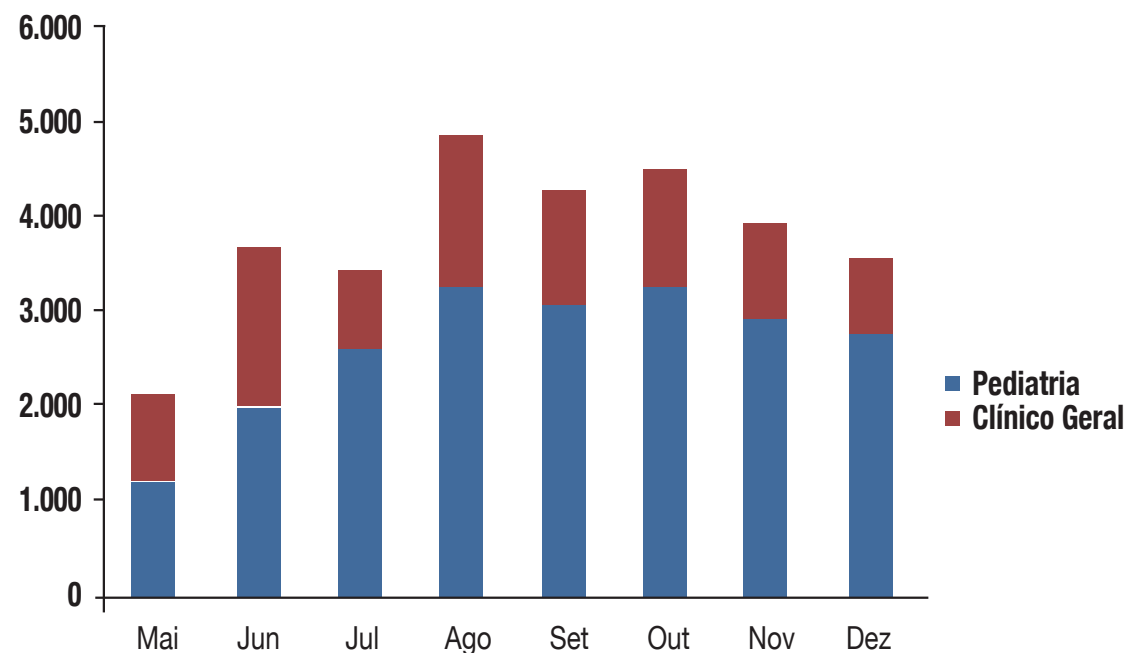


PA PARQUE RODRIGO BARRETO



1. Atendimento Médico – Pronto Atendimento BARRETO

Atendimento Médico	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Clínico Geral	1.989	2.579	3.235	3.057	3.233	2.894	2.764	20.979	
Pediatria	836	1.650	839	1.576	1.189	1.220	991	770	9071
Total	2.064	3.639	3.418	4.811	4.246	4.453	3.885	3.534	30.050



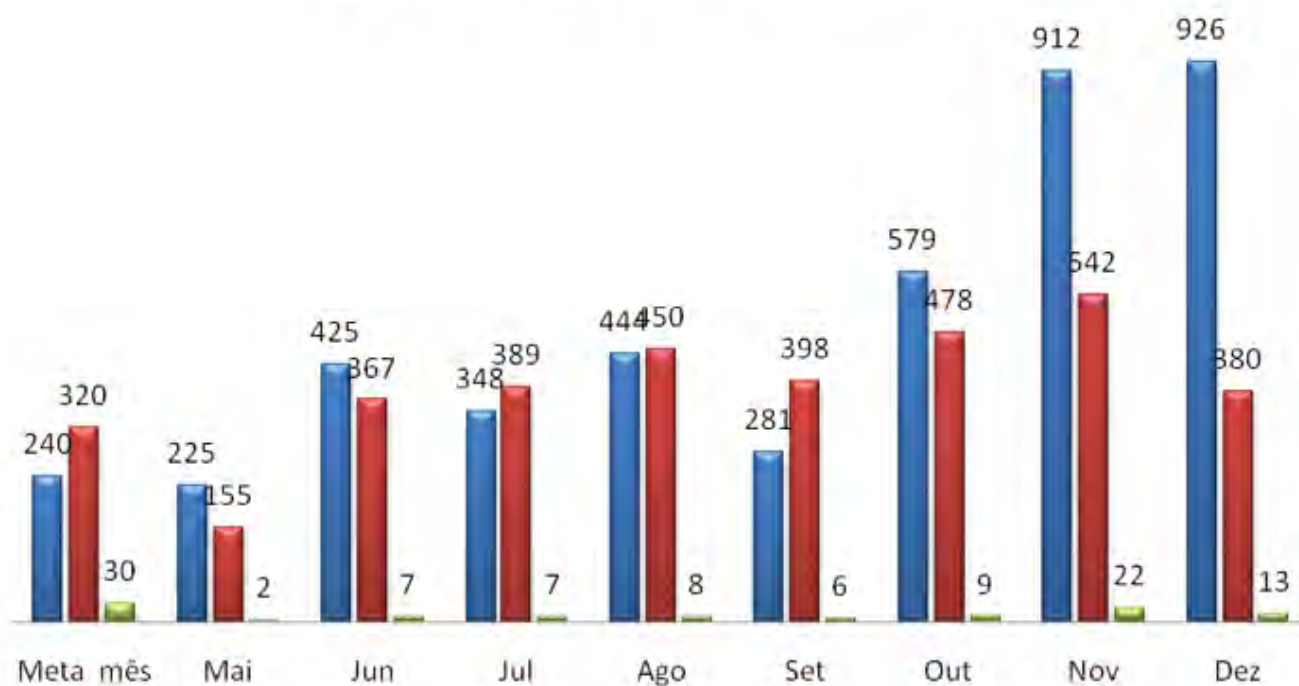
193

2. Serviços de Diagnósticos e Tratamento – SADT – PA BARRETO

ORD.	SERVIÇOS	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	ANÁLISES CLÍNICAS	225	425	348	444	281	579	912	926	4140
2	RAIO-X	155	367	389	450	398	478	542	380	3159
4	ELETROCARDIOGRAMA	2	7	7	8	6	9	22	13	74
TOTAL		382	799	744	902	685	1.066	1.476	1.319	7.373

SADT

■ Análises Clínicas ■ Raio-X ■ Eletrocardiograma

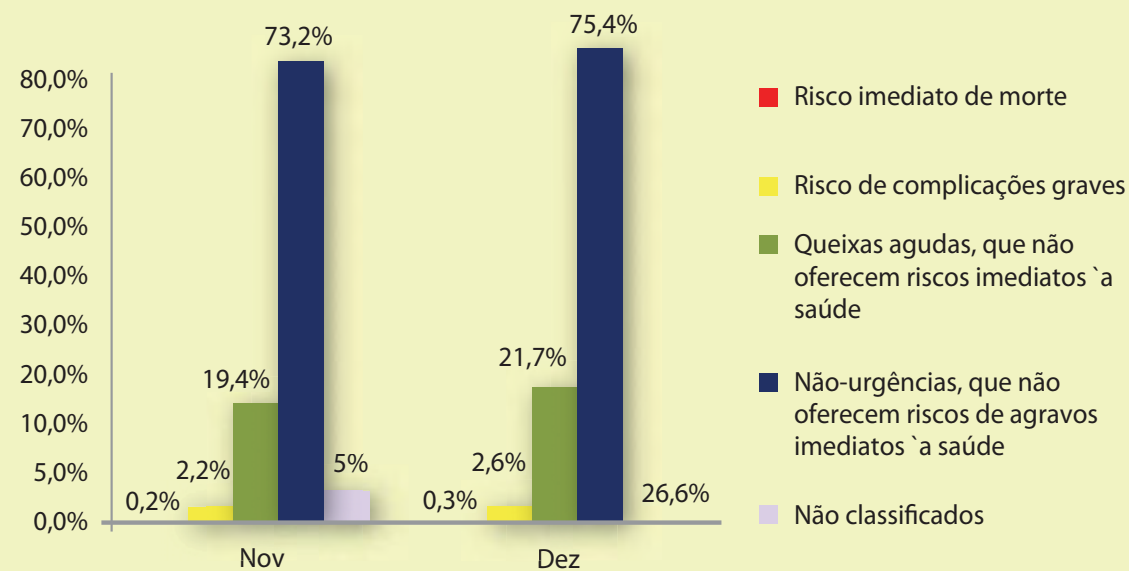


3. Classificação de Risco – PA BARRETO

Classificação de Risco	Nov	Dez
Risco imediato de morte	9	9
Risco de complicações graves	89	93
Queixas agudas, que não oferecem riscos imediatos à saúde	787	764
Não-urgências, que não oferecem riscos de agravos imediatos à saúde	2.977	2.653
Não classificados	203	0
Total	4.065	3.519

Classificação de Risco (%)	Nov	Dez
Risco imediato de morte	0,2%	0,3%
Risco de complicações graves	2,2%	2,6%
Queixas agudas, que não oferecem riscos imediatos à saúde	19,4%	21,7%
Não-urgências, que não oferecem riscos de agravos imediatos à saúde	73,2%	75,4%
Não classificados	5%	0%

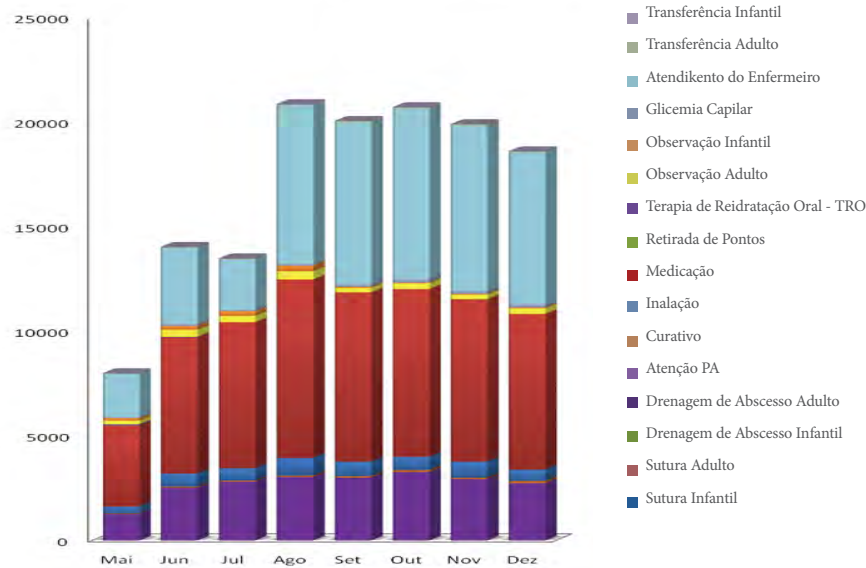
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO (5)



4. Procedimentos – PA BARRETO

Procedimentos	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Sutura Infantil	4	4	2	5	5	8	3	4	35
Sutura Adulto	2	3	9	11	6	13	14	10	68
Drenagem de abscesso infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Drenagem de abscesso adulto	0	0	0	0	1	0	2	1	4
Aferição PA	1.264	2.525	2.807	3.025	3.001	3.259	2.927	2.732	21.540
Curativo	34	51	52	65	69	92	68	104	535
Inalação	321	617	585	847	690	634	761	544	4.999
Medicação	3.874	6.515	6.992	8.538	8.098	8.020	7.765	7.440	57.242
Retirada de pontos	2	2	0	1	1	3	5	2	16
Terapia de Reidratação Oral - TRO	62	28	0	0	0	0	0	0	90
Observação Adulto	173	337	304	385	219	274	214	268	2.174
Observação Infantil	121	182	220	275	51	40	41	43	973
Glicemia Capilar	48	106	68	98	160	176	161	194	1.011
Atendimento do Enfermeiro	2.073	3.608	2.391	7.557	7.715	8.152	7.905	7.219	46.620
Transferência Adulto	9	41	44	41	33	35	30	33	266
Transferência Infantil	2	13	8	16	11	8	9	12	79
TOTAL	7.989	14.032	13.482	20.864	20.060	20.714	19.905	18.606	135.652

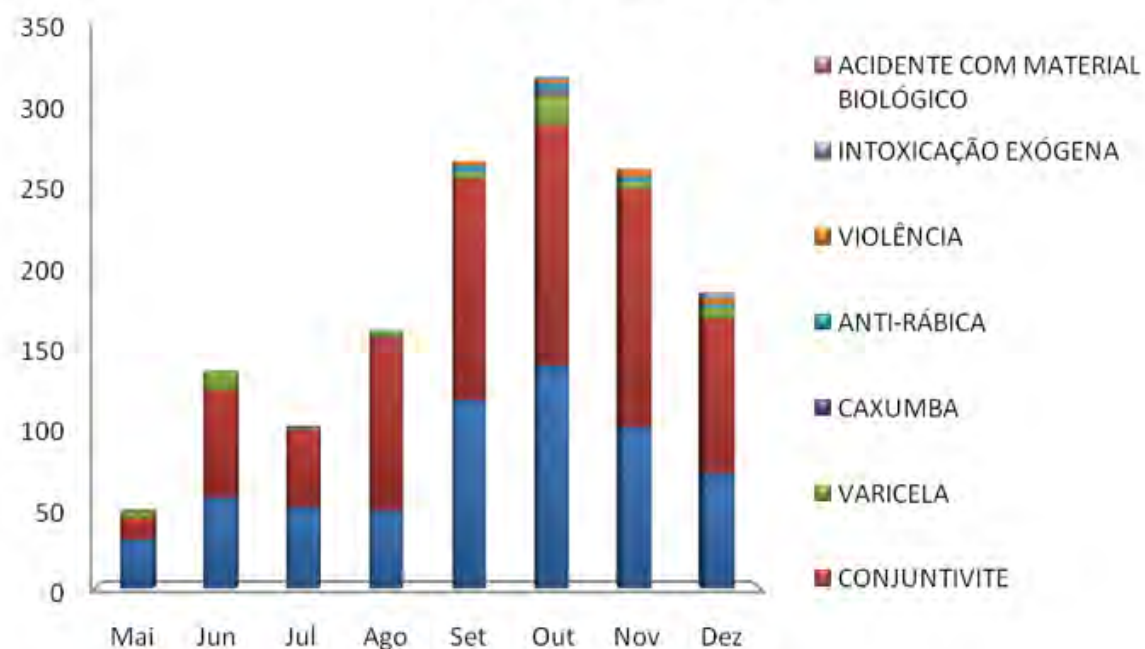
Procedimentos



5. Doenças de Notificação Compulsória – PA BARRETO

Doença / Agravado	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Gastro Enterocolite Aguda - Geca	31	57	51	49	118	140	101	72	619
Conjuntivite	13	67	48	109	139	150	149	97	772
Varicela	4	12	1	4	4	19	5	7	56
Caxumba	0	0	1	0	0	3	0	0	4
Anti-Rábica	0	0	0	0	4	5	3	2	14
Violência	0	0	0	0	3	2	5	4	14
Intoxicação Exógena	0	0	0	0	0	2	0	3	5
Acidente Com Material Biológico	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	48	136	101	162	268	321	263	186	1485

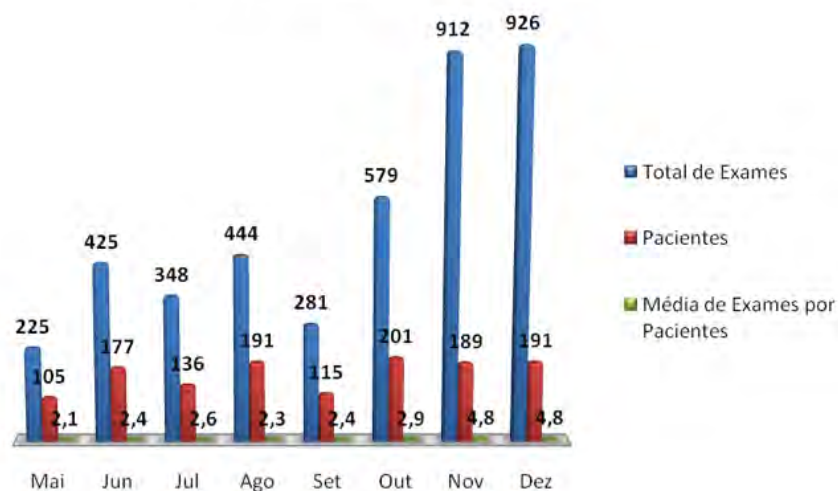
Doença / Agravado



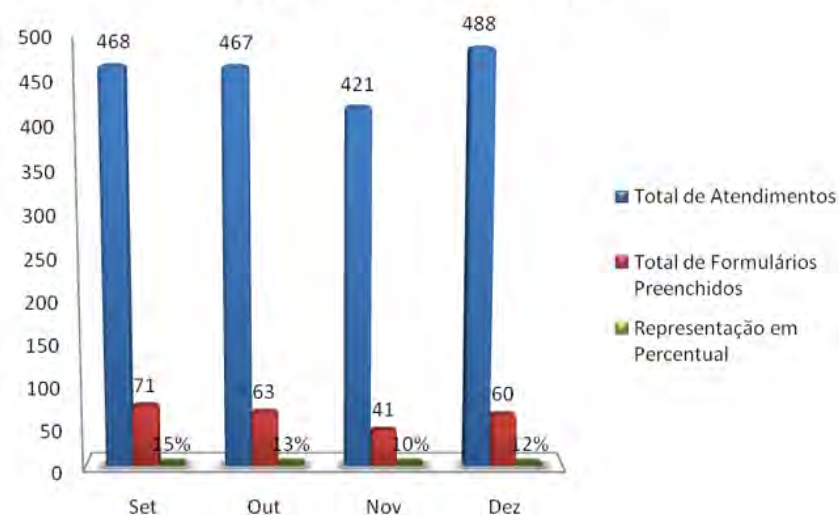
6. Exames Laboratoriais – PA BARRETO

Exames Laboratoriais	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Total de Exames	225	425	348	444	281	579	912	926
Pacientes	105	177	136	191	115	201	189	191
Média de Exames por Pacientes	2,1	2,4	2,6	2,3	2,4	2,9	4,8	4,8

Exames Laboratoriais



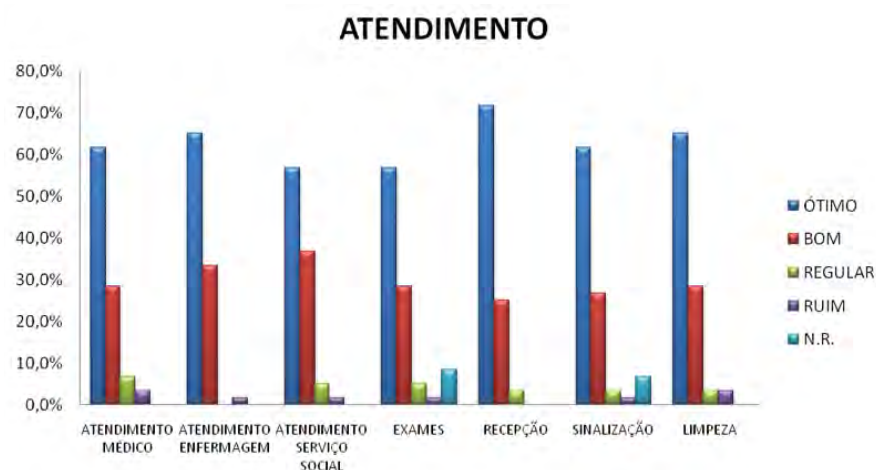
Preenchimento S.A.U.



1. Atendimentos - MATERNIDADE

ATENDIMENTOS

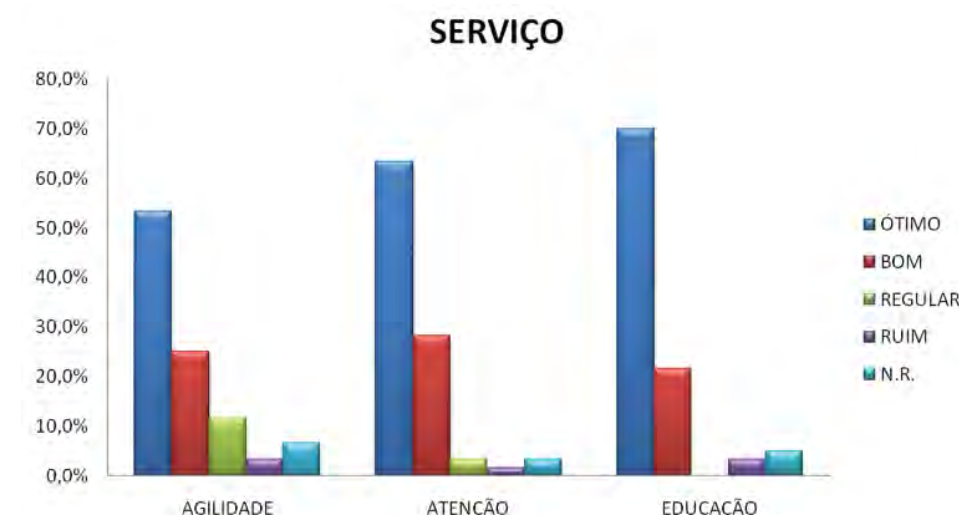
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	N.R.
Atendimento Médico	61,7%	28,3%	6,7%	3,3%	0,0%
Atendimento Enfermagem	65,0%	33,3%	0,0%	1,7%	0,0%
Atendimento Serviço Social	56,7%	36,7%	5,0%	1,7%	0,0%
Exames	56,7%	28,3%	5,0%	1,7%	8,3%
Recepção	71,7%	25,0%	3,3%	0,0%	0,0%
Sinalização	61,7%	26,7%	3,3%	1,7%	6,7%
Limpeza	65,0%	28,3%	3,3%	3,3%	0,0%



2. Serviços – MATERNIDADE

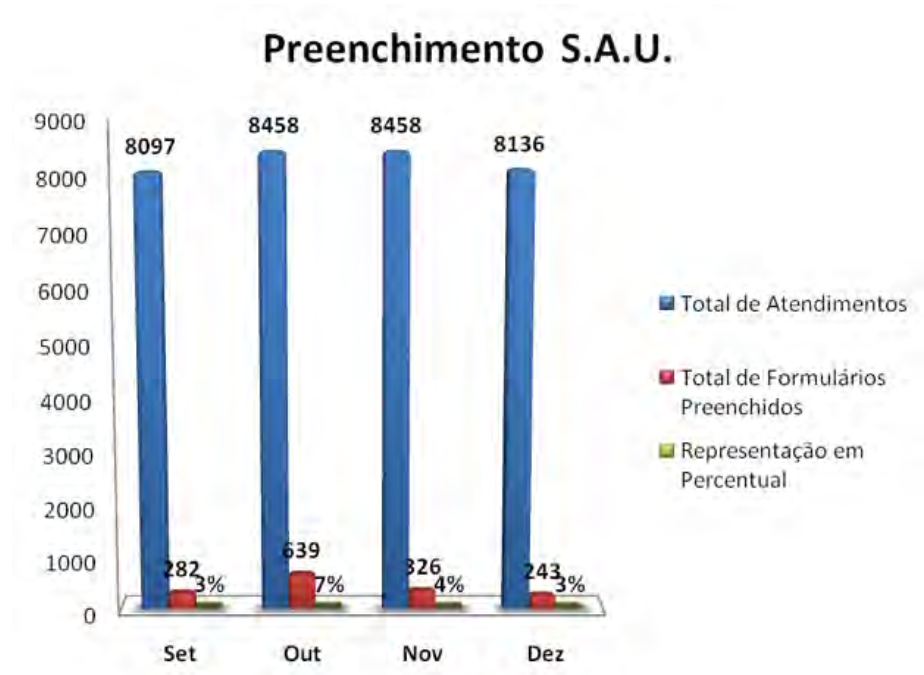
SERVIÇOS

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	N.R.
Agilidade	53,3%	25,0%	11,7%	3,3%	6,7%
Atenção	63,3%	28,3%	3,3%	1,7%	3,3%
Educação	70,0%	21,7%	0,0%	3,3%	5,0%



3. Representação em Percentual – PA ARUJÁ

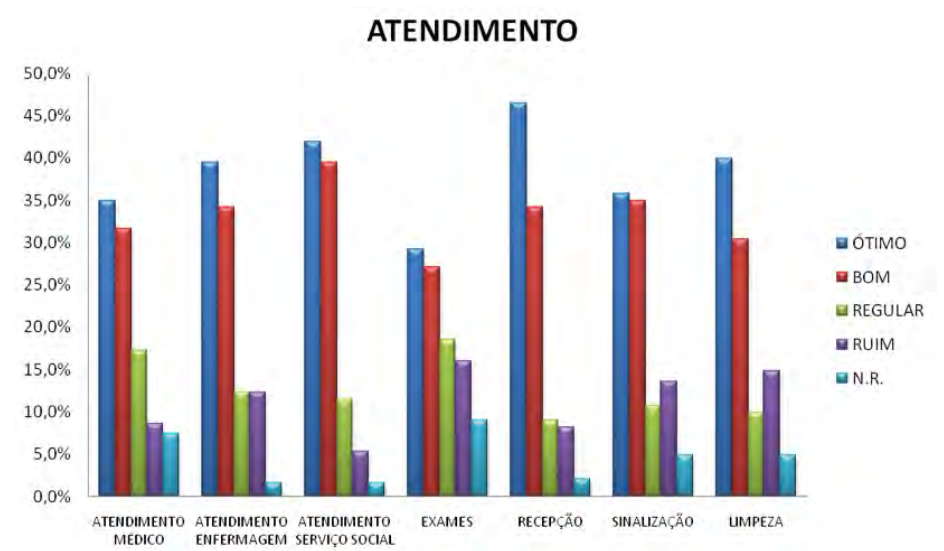
Preenchimento S.A.U.	Set	Out	Nov	Dez
Total de Atendimentos	8097	8669	8458	8136
Total de Formulários Preenchidos	282	639	326	243
Representação em Percentual	3%	7%	4%	3%



4. Atendimentos – PA ARUJÁ

ATENDIMENTOS

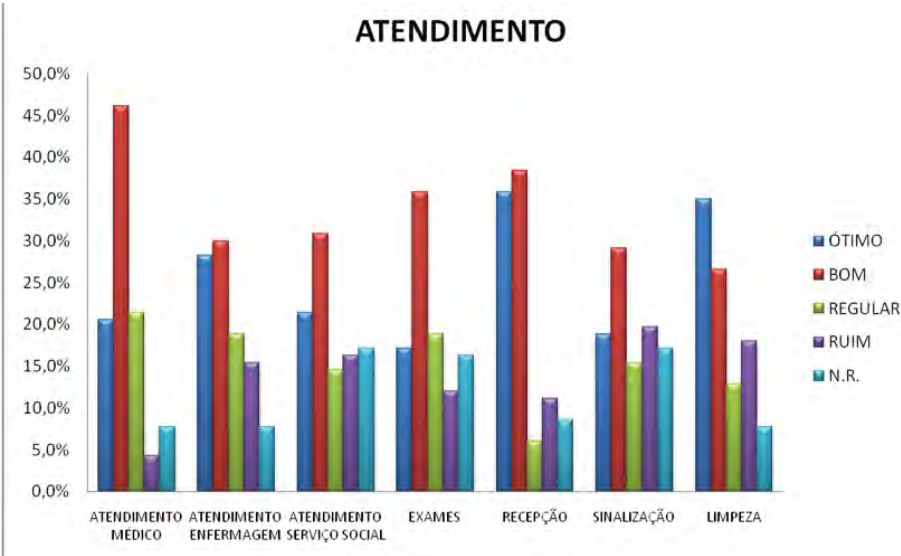
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	N.R.
Atendimento Médico	35,0%	31,7%	17,3%	8,6%	7,4%
Atendimento Enfermagem	39,5%	34,2%	12,3%	12,3%	1,6%
Atendimento Serviço Social	42,0%	39,5%	11,5%	5,3%	1,6%
Exames	29,2%	27,2%	18,5%	16,0%	9,1%
Recepção	46,5%	34,2%	9,1%	8,2%	2,1%
Sinalização	35,8%	35,0%	10,7%	13,6%	4,9%
Limpeza	39,9%	30,5%	9,9%	14,8%	4,9%



7. Atendimentos – PA BARRETO

ATENDIMENTOS

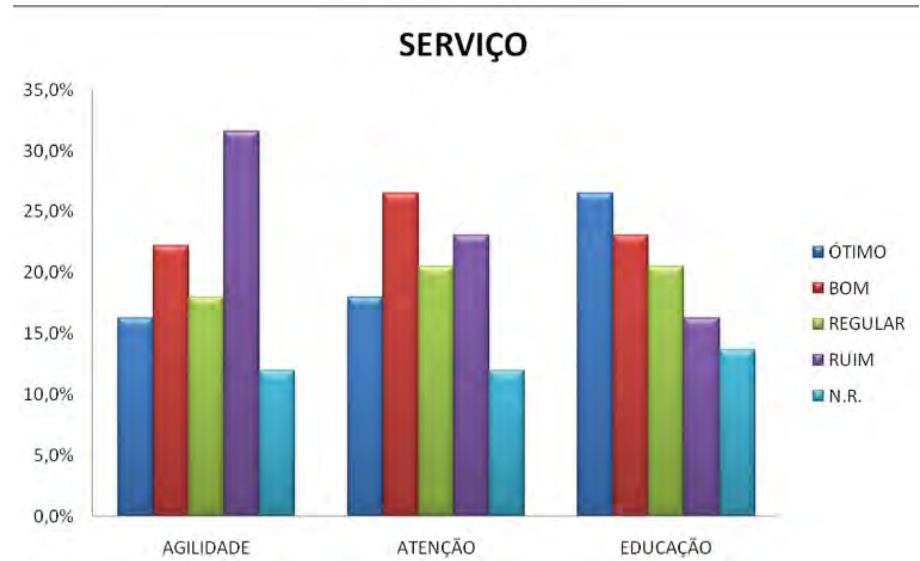
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	N.R.
Atendimento Médico	20,5%	46,2%	21,4%	4,3%	7,7%
Atendimento Enfermagem	28,2%	29,9%	18,8%	15,4%	7,7%
Atendimento Serviço Social	21,4%	30,8%	14,5%	16,2%	17,1%
Exames	17,1%	35,9%	18,8%	12,0%	16,2%
Recepção	35,9%	38,5%	6,0%	11,1%	8,5%
Sinalização	18,8%	29,1%	15,4%	19,7%	17,1%
Limpeza	35,0%	26,5%	12,8%	17,9%	7,7%



8. Serviços – PA BARRETO

SERVIÇOS

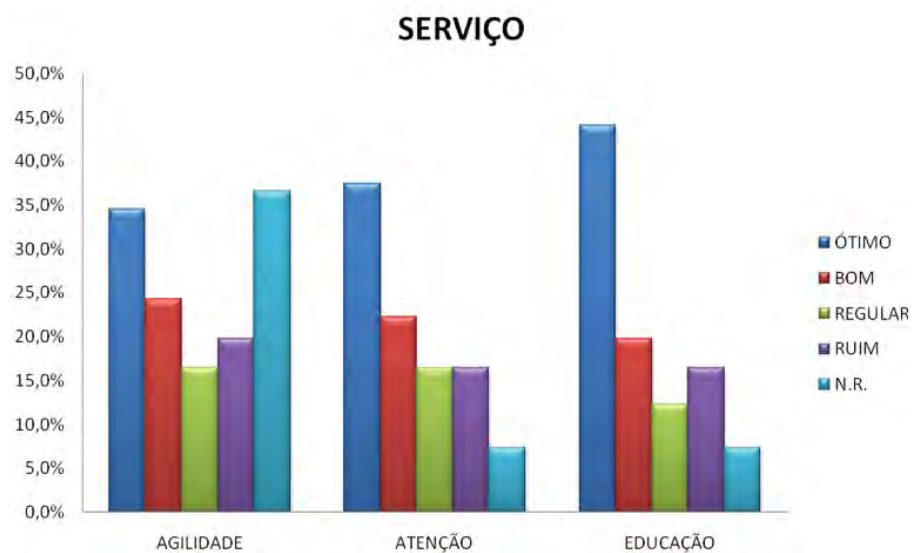
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	N.R.
Agilidade	16,2%	22,2%	17,9%	31,6%	12,0%
Atenção	17,9%	26,5%	20,5%	23,1%	12,0%
Educação	26,5%	23,1%	20,5%	16,2%	13,7%



5. Serviços – PA ARUJÁ

SERVIÇOS

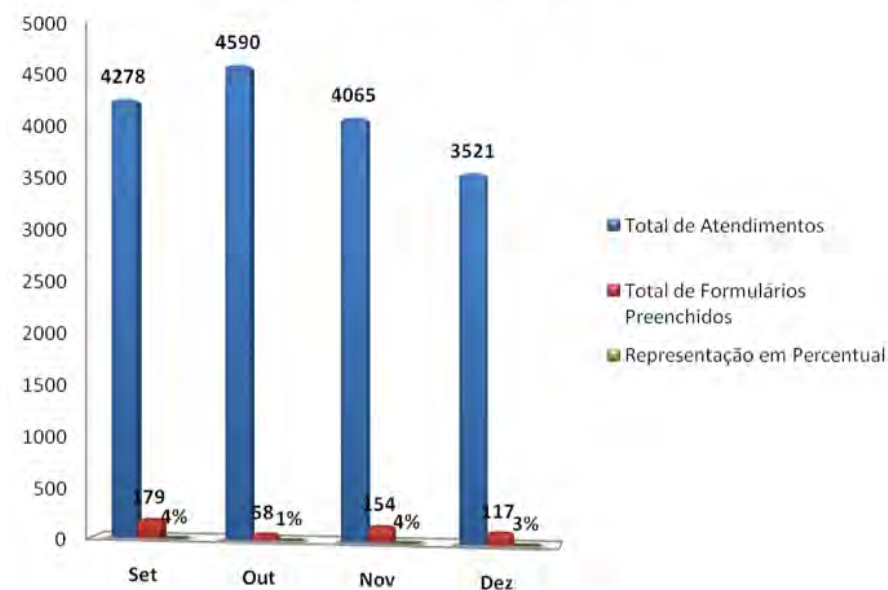
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	N.R.
Agilidade	34,6%	24,3%	16,5%	19,8%	36,6%
Atenção	37,4%	22,2%	16,5%	16,5%	7,4%
Educação	44,0%	19,8%	12,3%	16,5%	7,4%



6. Representação em Percentual – PA BARRETO

Preenchimento S.A.U.	Set	Out	Nov	Dez
Total De Atendimentos	4278	4590	4065	3521
Total De Formulários Preenchidos	179	58	154	117
Representação Em Percentual	4%	1%	4%	3%

Preenchimento S.A.U.



EDUCAÇÃO CONTINUADA

INDICADORES DE QUALIDADE Comissões Hospitalares

1. Comissão de óbito - CRO
2. Comissão de revisão de prontuários médicos - CRPM
3. Comissão de controle de infecção hospitalar - CCIH
4. Comissão de padronização de materiais e medicamentos - CPMM
5. Comissão de ética médica - CEM
6. Comissão de ética de enfermagem - CEE
7. Comissão de prevenção de acidentes - CIPA

1. Desenvolvimento e Treinamento

A formação adquirida por meio de cursos de graduação ou cursos técnicos representa apenas o ponto de partida para uma trajetória profissional envolvida em impactos e interferências de vários fatores, que poderão ser de natureza social, tecnológica ou econômica, influenciando decisivamente as atividades profissionais.

Durante o ciclo da vida profissional, as competências adquiridas na formação inicial não permanecem estáveis, podendo se estagnar ou passar por processo de desenvolvimento persistente e ampliar-se.

O plano anual de trabalho é o instrumento utilizado para

organizar as ações planejadas pela OS-CEJAM, que são inspiradas no diagnóstico situacional, que permite além da identificação das necessidades técnicas dos profissionais também as necessidades da comunidade, gerando ações que abrangem ambos os públicos.

A OS-CEJAM mantém parceria com a Escola de Saúde CEJAM, AMERICAN HEART ASSOCIATION entre outras, o que tem representado um diferencial em suas ações. Inspirada em teoria de Paulo Freire "Ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo; os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo", a OS-CEJAM tem como meta a ampliação de parcerias e fortalecimento das já existentes.

CURSO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA - BLS	PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	84
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	65
MÉDIA DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS (%)	77%
RCP EM MASSA	AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	38
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	34
MÉDIA DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS (%)	89%
VALIDAÇÃO DE TÉCNICAS BÁSICAS	PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	84
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	5
MÉDIA DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS (%)	6%

*A validação de técnicas básicas continuará em 2013, estão sendo capacitados primeiramente os profissionais do PA Barreto.

GESTÃO SAÚDE RIO DE JANEIRO





CONTRATO DE GESTÃO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

Prevenir é Viver com Qualidade.

RIO DE JANEIRO

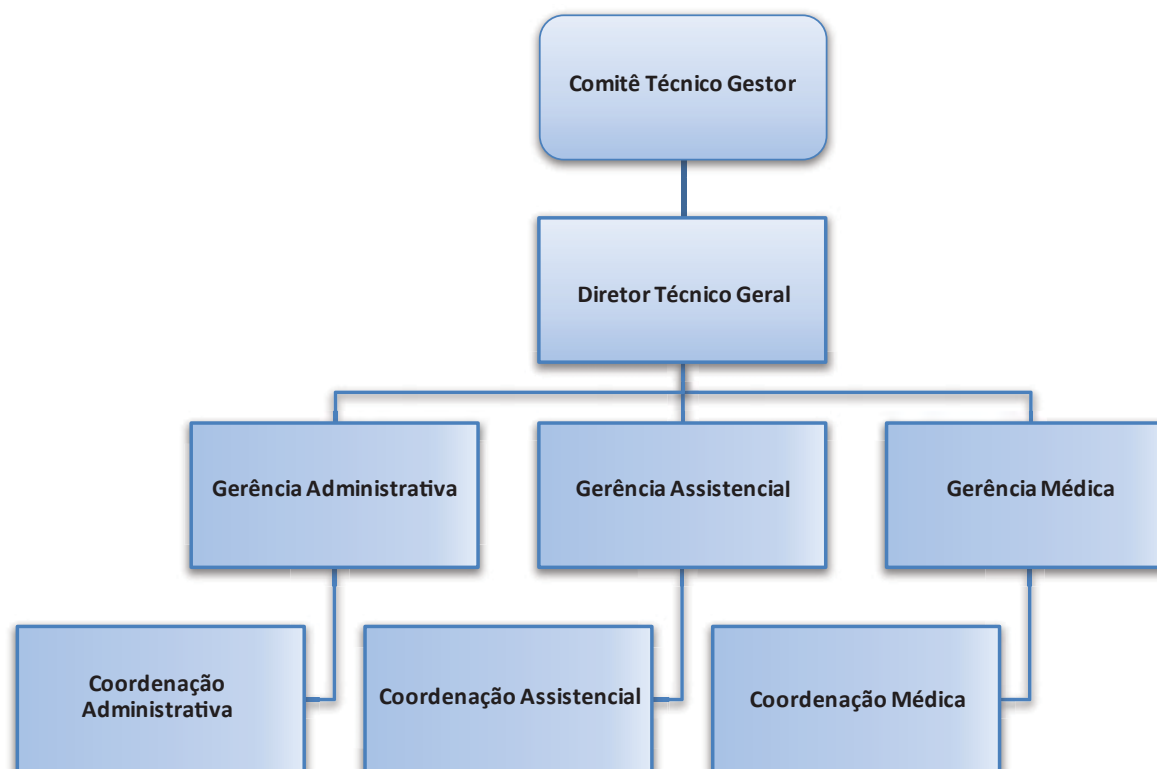
Vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, foi inaugurada no dia 1º de Maio de 2012 a primeira Coordenação de Emergência Regional no Centro da Cidade do Rio de Janeiro.

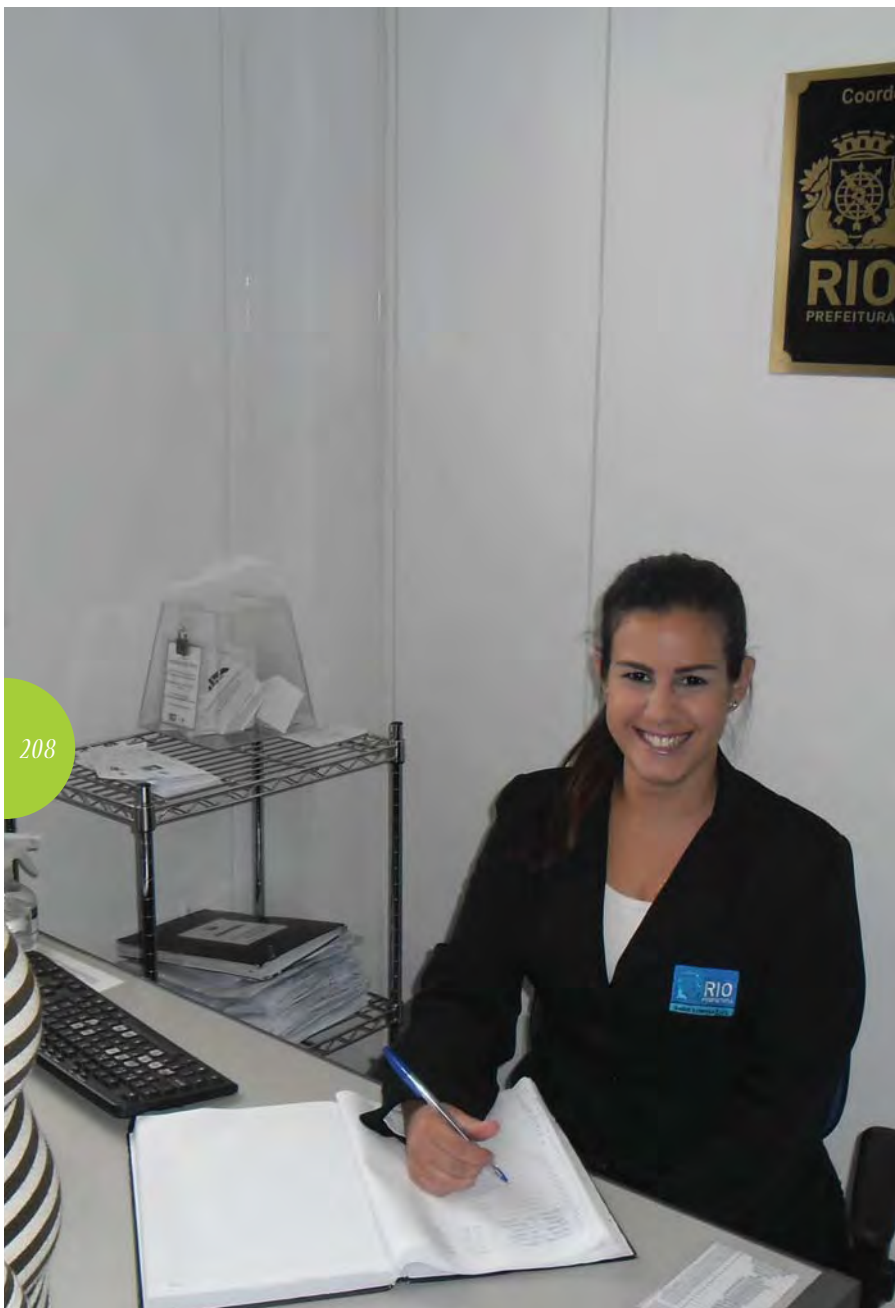
A nova unidade de pronto atendimento, erguida ao lado do Hospital Municipal Souza Aguiar com 30 leitos, sendo eles quatro leitos na sala de observação vermelha, vinte leitos na sala de observação amarela adulta, quatro de observação pediátrica e dois de isolamento, será responsável pelos casos de baixa e média complexidade clínica.

Estrutura Organizacional

EQUIPE CER CENTRO	
CATEGORIA	QUANTITATIVO
Coordenador Médico	01
Coordenadora Assistencial	01
Coordenadora Administrativa	01
Médicos – Clínica Médica	06 p/ plantão
Médicos – Pediatria	02 por plantão
Médicos – Regulação	01 por plantão
Serviço Social	07
Auxiliares de Farmácia	04
Farmacêuticos	07
Enfermeiros	31
Técnicos de Enfermagem	84
Maqueiros	05
Assistentes Administrativos	03
Assistentes de Regulação	05
Auxiliares Administrativos	13
Auxiliares de Almoxarifado	05
Auxiliares de Transporte	04

ORGANOGRAMA





Funciona como local de primeiro atendimento (acolhimento e atendimento médico), estabilização e observação de pacientes graves (sala vermelha) ou não (sala amarela), oriundos da demanda espontânea, regulados ou referenciados de qualquer serviço de saúde, de qualquer ponto de atenção (atenção básica, UPA, pré-hospitalar móvel ou Programa de Atenção Domiciliar), que ficarão em observação nas salas ou serão internados de acordo com sua gravidade através da regulação de sua vaga, para resolução ou seguimento de seus quadros agudos.

Nos leitos de observação (vermelhos ou amarelos) os pacientes permanecerão pelo período de tempo necessário à resolução de seu quadro agudo inicial aguardando a regulação de sua internação eletiva em leito hospitalar de enfermaria ou de terapia intensiva ou sua regulação em vaga zero para o tratamento definitivo.

Toda a demanda de saída da CER que necessitar de continuidade na assistência quer seja de urgência quer seja eletiva, em qualquer nível de atenção da rede, será regulada pelo Núcleo Regional de Regulação instalado dentro da própria CER.

Tendo em vista a demanda acentuada de pacientes graves com critérios de internação hospitalar bem definido, percebeu-se a necessidade de ser criado um Núcleo de Regional de Regulação que está diretamente ligado a Central de Regulação do Município, com o objetivo de organizar o sistema de saúde da área, transferindo pacientes, quando necessário, para Hospitais especializados. Sendo esta mais uma particularidade das Coordenações de Emergência Regional, um Núcleo de Regulação próprio com profissionais treinados e capacitados para a regulação.

Para a organização das ações assistenciais da emergência, foram definidas as seguintes estratégias assistenciais básicas:

- Acolhimento com classificação de risco na porta de entrada;
- Atendimento de urgência/emergência;
- Acompanhamento e avaliação dos pacientes em observação;
- Solicitações de internação, transferência;
- Realização de exames e procedimentos de alta, média e baixa complexidade;
- Emissão de AIH;
- Protocolos clínicos assistenciais e de procedimentos administrativos;
- Organização das linhas de cuidado, com base nas realidades loco - regionais.
- Gestão baseada em resultado, gestão clínica, com aplicação de tecnologias de gestão para assegurar padrões clínicos ótimos; aumentar a eficiência; diminuir os riscos para os usuários e profissionais; prestar serviços efetivos e melhorar a qualidade da atenção à saúde.
- Auditoria clínica;
- Participação social;
- Desenvolvimento de atividades de educação permanente para as equipes e componentes da assistência;
- Utilização de sistemas logísticos e de tecnologia da informação, possibilitando a articulação e integração aos diversos serviços e equipamentos de saúde, constituindo redes de saúde;
- Atuação na definição e organização territorial das regiões de saúde e das redes de atenção a partir das necessidades de saúde, riscos e vulnerabilidades das populações;

- Participar e fomentar a execução de projetos estratégicos de atendimento às necessidades de urgência coletiva decorrentes de eventos de massa e acidentes com múltiplas vítimas (AMV);
- Transporte inter-hospitalar dos pacientes do CER, que necessitem de continuidade dos cuidados e que necessitem de transferência para outra unidade da rede de atenção às urgências, sendo o transporte devidamente regulado e realizado por profissionais habilitados;
- Transversalidade em outras unidades da rede, ou seja, o CER poderá a critério técnico assistencial conjunto com a regulação, disponibilizar recursos materiais e humanos pertinentes para atuarem em outras unidades da rede que se fizerem necessários.

Visando garantir a assistência e inclusão do paciente à rede de atenção à saúde, foi implantado e operacionalizado a Política de Acolhimento com Classificação de Risco, baseando-se nas experiências de outros serviços, protocolos, artigos técnicos e científicos.

Para viabilizar esta política a unidade vem operando junto com o princípio da transversalidade, consolidando em vários âmbitos de intervenção para garantir uma assistência humanizada, ordenada, explicitando as necessidades do trabalho em rede.

A política de acolhimento nos serviços de saúde ganhou muita importância no campo médico sanitário e, sobretudo vem requalificando a discussão a respeito do problema do acesso e da recepção dos usuários nos serviços. Sendo assim, foi elaborado o fluxo para recepção dos pacientes na unidade.

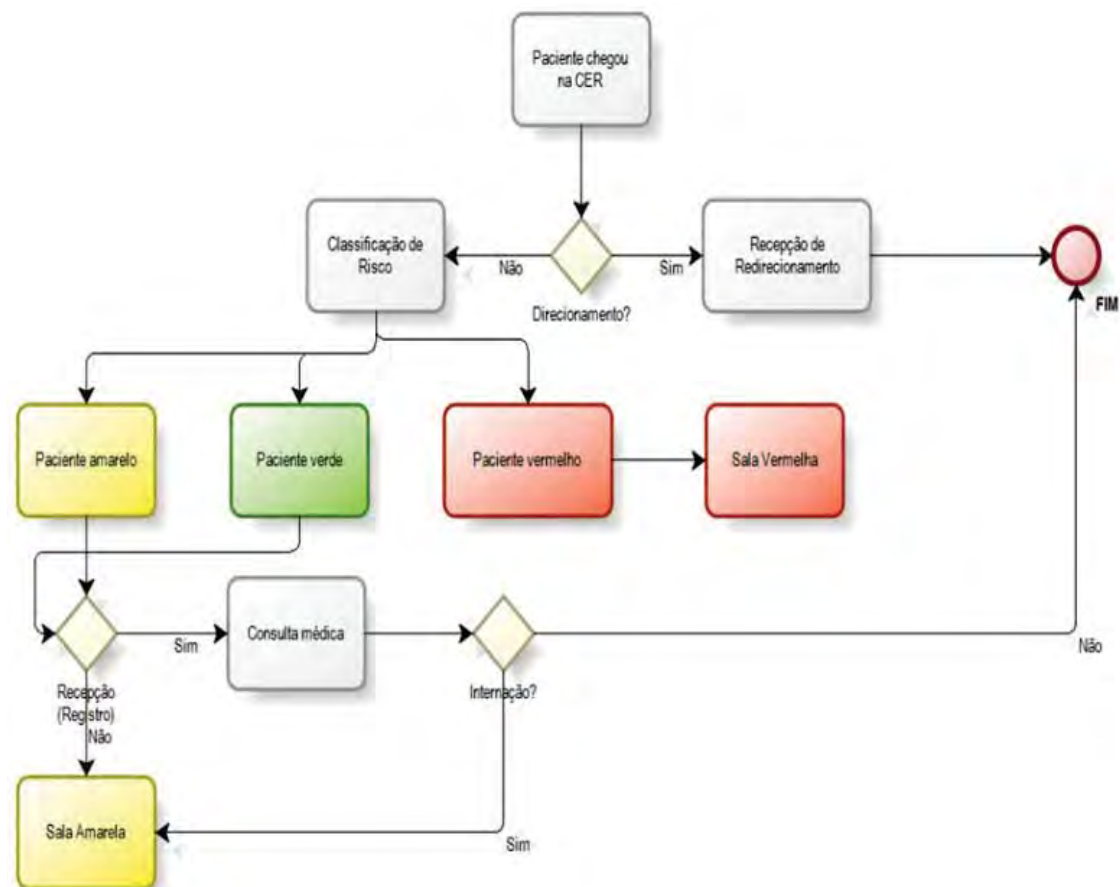


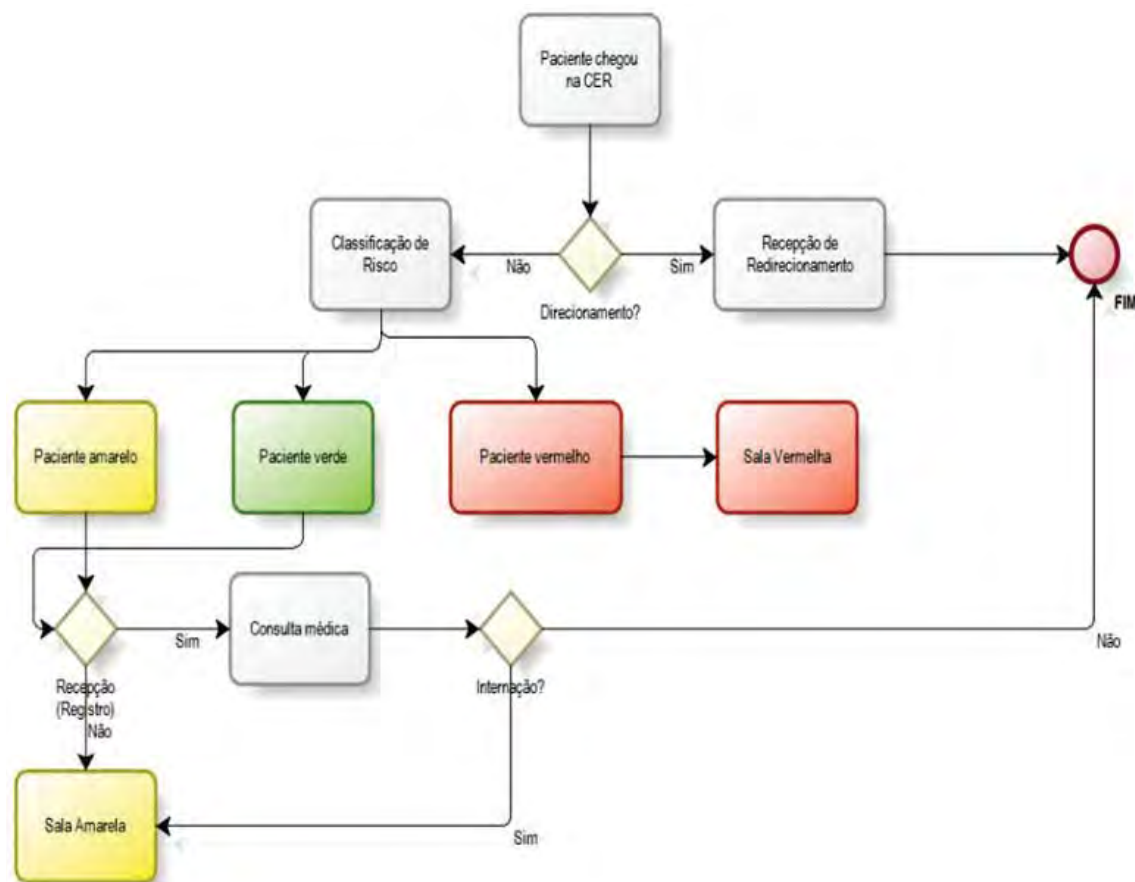
A política de acolhimento nos serviços de saúde ganhou muita importância no campo médico sanitário e, sobretudo vem requalificando a discussão a respeito do problema do acesso e da recepção dos usuários nos serviços. Sendo assim, foi elaborado o fluxo para recepção dos pacientes na unidade.

FLUXO DA PORTA DE ENTRADA DA UNIDADE

Descrição do Fluxograma:

- Todo cidadão que chegar ao pronto socorro será atendido pela equipe de acolhimento.
- As emergências irão para a sala própria, ou seja, sala vermelha.
- As demandas identificadas como sociais, informais, e administrativas serão encaminhadas às respectivas salas.





- Pessoas em situação de urgência serão conduzidas para a sala de classificação de risco.
- A equipe de classificação receberá o paciente, fará avaliação breve da situação e a classificará usando os protocolos padronizados pelo Ministério da Saúde. Posteriormente registrará a avaliação e encaminhará o paciente ao local de atendimento.

Reavaliações estão previstas, uma vez que a classificação é dinâmica. Portanto, desde sua inauguração a Unidade CER – Centro vem se adaptando dentro do cenário proposto a constantes mudanças e realizando as ações assistenciais descritas acima, primando sempre por uma assistência de qualidade aos seus usuários. Funcionando atualmente com seu quadro de funcionários redimensionado dada a necessidade apresentada.



QUEM ATENDEMOS

A CER CENTRO presta um serviço de primeiro atendimento clínico, estabilização e observação, a todos os pacientes oriundos da demanda espontânea.

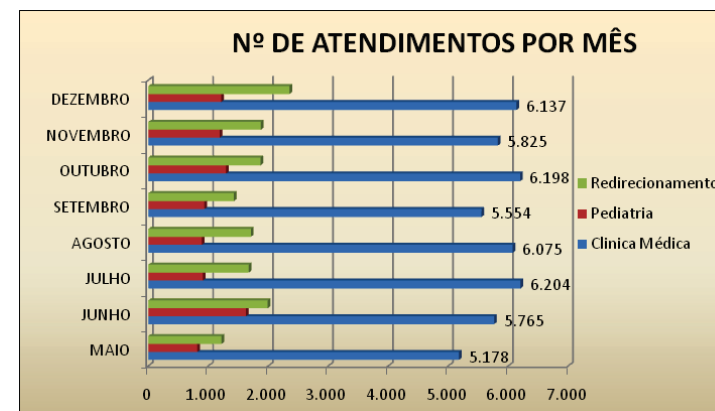
Além desta demanda, atende aos pacientes regulados ou referenciados de qualquer serviço de saúde, de qualquer ponto de atenção da Área Programática 1.0, do município do Rio de Janeiro que abrange 15 bairros (Caju, Gamboa, Santo Cristo, Saúde, Centro, Catumbi, Cidade Nova, Estácio, Rio Comprido, Benfica, Mangueira, São Cristóvão, Vasco da Gama, Paquetá e Santa Tereza).

RESULTADOS

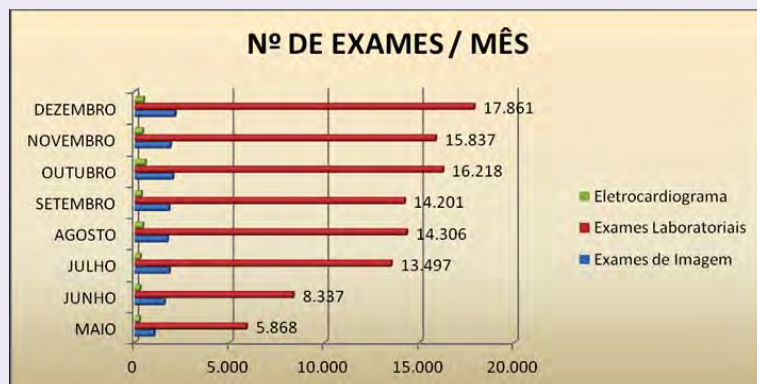
O número médio de atendimentos/dia atinge cerca de 290 pacientes, normalmente composto por 80% de Clínica Médica e 20% de pediatria.

Além disso, por sua localização próxima de terminais rodoviários, ferroviários e metroviários, apresenta uma interessante composição no perfil de atendimento: cerca de 20% dos pacientes são oriundos de outras cidades, principalmente Nova Iguaçu, São João de Meriti, Duque de Caxias e Belford Roxo.

O presente relatório objetiva descrever as atividades realizadas pela unidade no período de Maio a Dezembro de 2012, e apresentar dados que servirão como instrumento de planejamento das ações de médio e longo prazo, a fim de melhorar e atender às necessidades de saúde da população regional centro RJ.



Observamos que o número de atendimentos varia entre 7200 e 9700/mês, o que equivale a uma média de 290 atendimentos/dia, com pico de atendimento nos dias de semana devido à população flutuante dos trabalhadores do Centro da cidade.



O número de exames aumentou em julho devido à implementação do médico rotina, importante na manutenção da qualidade do atendimento aos cidadãos cariocas, haja vista o aumento do tempo de permanência na unidade devido a falta de leitos de internação clínica na rede hospitalar (vide gráfico abaixo)



O tempo médio de permanência e o número de transferências variam de acordo com a disponibilidade de vagas na Rede Municipal, sendo TODAS as vagas reguladas pelo SISREG.

HOSPITAL EVANDRO FREIRE E COORDENAÇÃO DE EMERGÊNCIA REGIONAL - CER ILHA



Foto: Obras - Maio 2012

O Hospital Evandro Freire e Coordenação de Emergência Regional – CER ILHA estão localizados na Ilha do Governador, área de Planejamento 3, do município do Rio de Janeiro. Possui 80 bairros distribuídos em 13 Regiões Administrativas, que correspondem a 16,6% do território municipal - 203,47 km² - e a 40,2% do total da população residente no Rio de Janeiro - 2.353.590 habitantes, segundo o Censo 2000.

A equipe da OS-CEJAM- Rio, durante o ano de 2012 acompanhou a execução das obras, apresentou sugestões de alterações da infra-estrutura, necessárias para o melhor funcionamento dos serviços a serem implantados, participou de discussões técnicas de planejamento, junto a Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil – SMSDC e iniciou o processo de cotação de preços para aquisição de todos os equipamentos, materiais e mobiliários e para os serviços de terceiros.

Em Junho de 2012, a equipe de implantação realizou seleção e contratação de coordenadores médicos e assistenciais, que iniciaram a elaboração de fluxos e protocolos assistências para os diversos setores e serviços previstos.

Havia previsão de inauguração do Complexo Hospitalar, no segundo semestre de 2012, mas houve adiamento para 2013, por conta de atrasos na entrega da obra.

A Coordenação de Emergência Regional – CER ILHA está localizada no pavimento térreo do Complexo hospitalar e será a porta de entrada para os casos de Urgência e Emergência, trazidos por ambulâncias, SAMU e bombeiros ou para casos agudos, que cheguem por demanda espontânea.

A CER ILHA conta com 17 leitos de observação, sendo 03 de estabilização (sala vermelha), 12 leitos de observação adulto (sala amarela), 02 leitos de observação pediátrica e ainda:

- **02 Consultórios de Classificação de Risco;**
- **04 Consultórios de Médico Clínico Geral;**
- **01 consultório de Parecer Cirúrgico- Ortopédico;**
- **02 Consultórios de Pediatra;**
- **01 sala de Eletrocardiografia;**
- **01 sala de Curativo;**
- **01 sala de Sutura;**
- **01 sala de Hidratação, medicação e nebulização;**
- **01 sala de Coleta de Exames Laboratoriais;**
- **01 Farmácia: para dispensação interna e externa de medicamentos;**
- **01 sala de gesso;**
- **01 consultório de Ortopedia - Cirurgia Geral, ou retorno pós-operatório, dos casos de intervenções cirúrgicas realizadas no Hospital Evandro Freire;**
- **01 sala de Coordenações: Médica, Assistencial e Administrativa;**
- **01 Centro de Diagnóstico por Imagens: com equipamentos de RX simples.**

Os colaboradores das equipes assistenciais e de apoio foram contratados em setembro de 2012 para treinamento e capacitação e os médicos plantonistas, no mês de inauguração.

HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE



Planejado para 103 leitos, conta com:

- **40 leitos de Clínica Médica**
- **06 leitos de Clínica Cirúrgica Geral**
- **12 leitos de Clínica Cirúrgica Ortopédica**
- **20 leitos de UTI**
- **10 leitos de Semi-intensiva;**
- **15 leitos de Saúde Mental;**
- **4 salas cirúrgicas;**
- **01 Centro de Diagnóstico por Imagens: com equipamentos de RX telecomandado, RX móvel, ultrassonografia e Tomografia computadorizada.**

A sua porta de entrada é regulada pela Central de Regulação Municipal para todas as suas áreas de atuação: Clínica Médica, CTI, Cirurgia Geral, Traumato-Ortopedia e Saúde Mental - Dependentes de álcool e drogas.

Os colaboradores das equipes assistenciais e de apoio foram contratados em dezembro de 2012 para treinamento e capacitação e os médicos plantonistas, no mês de inauguração.



CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS
"DR. JOÃO AMORIM"

Arujá Embu das Artes Mogi das Cruzes Rio de Janeiro São Paulo

Google Custom Search

Q f YouTube

Institucional Educação Saúde Responsabilidade Social Fale Conosco

Trabalhe Conosco

Bradesco
Empresas e Negócios
O amigo com quem você pode contar. [Saiba mais](#)

Mãe Paulistana
Promovendo a excelência na Atenção Materno-Infantil. [ENTRE](#)

INFORJAM

Deficiente Saudável

Escola de Saúde

Mãe Paulistana

País Virtual

Contribua Dr. Conforto

Serviços ao Cidadão

Selecione
Acesso ao Fale Conosco, Eventos, Imprensa e outros serviços.

Funcionário CEJAM

Selecione
Acesso ao Webmail, Intranet, CAS e outros serviços.

Notícias

Responsabilidade Social
Instituto de Responsabilidade Social promove Projeto Descarte Responsável

Assessoria de Imprensa
Unidade de saúde será inaugurada no Jardim Santos Dumont em Mogi das Cruzes

- Consumo de medicamento para transtorno de déficit de atenção aumenta 75%
- Hospital ensina receitas que ajudam a prevenir o câncer
- Processo Seletivo para Enfermeiros (as)
- Estudo confirma desigualdade na distribuição dos médicos
- Baixo consumo de líquidos aumenta incidência de cálculo renal no verão

Assessoria de Imprensa
Novo Instituto do Fígado atenderá pacientes do SUS

Assessoria de Imprensa
CEJAM conquista o reconhecimento de seus usuários em Arujá

- Curso capacita conselheiros e líderes comunitários em prevenção às drogas
- Beneficência Portuguesa inaugura Instituto do Fígado 100% SUS
- Médico recomenda mais cuidado com hidratação de idosos

[Notícias Anteriores](#)

Transparência ao Cidadão

Médicos
Venha fazer parte da nossa equipe de profissionais.
Digite seu e-mail [Ir](#)

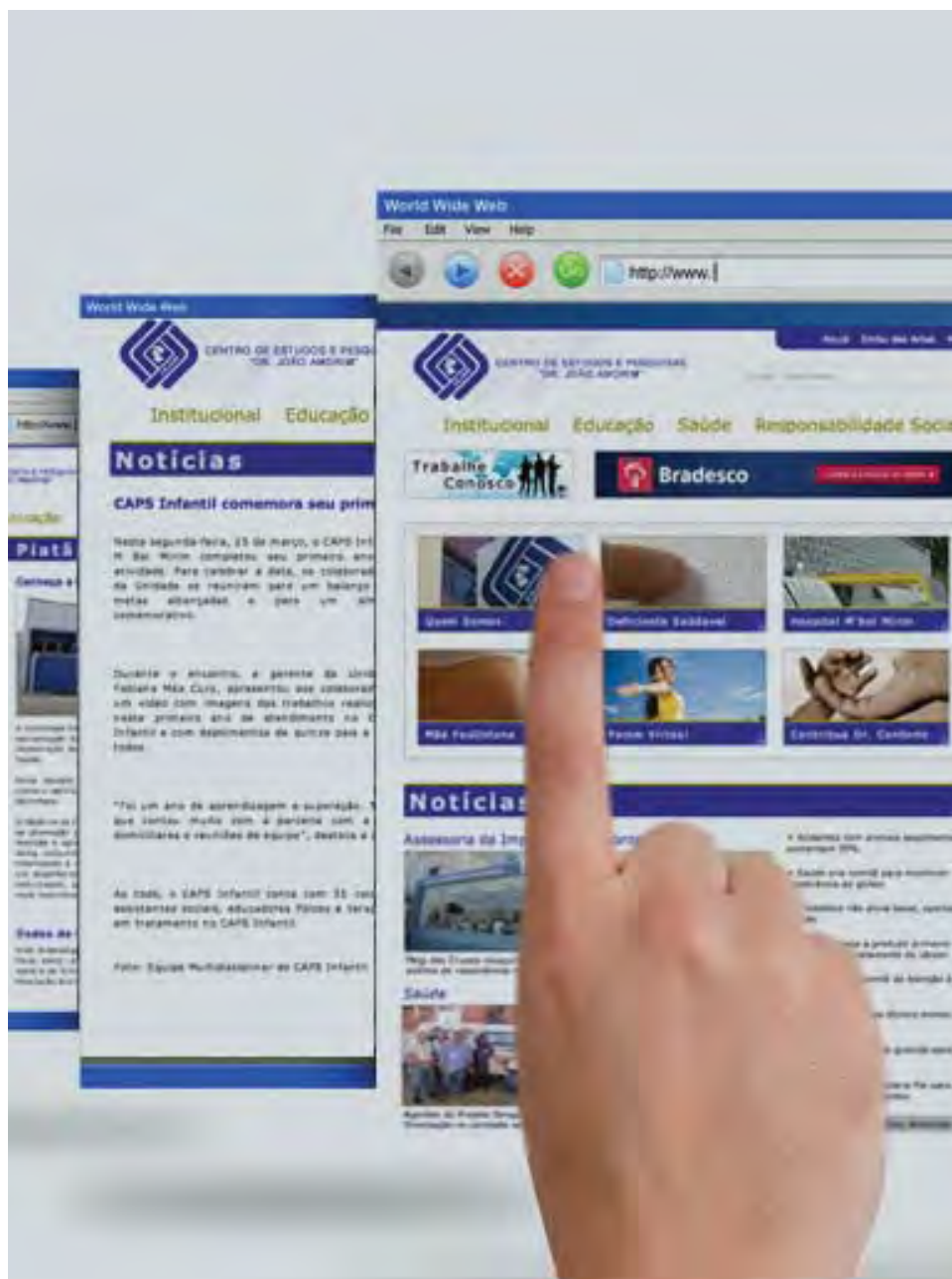
Alunos da Escola CEJAM
Login:
Senha:
[Entrar](#)
Não consegue acessar sua conta?

Cursos de Saúde

- Curso de Aperfeiçoamento
- Cursos Técnicos
- MBA
- Palestras
- Pós graduação em Saúde

PORTAL CEJAM

Funcionando como uma “vitrine” do Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” – CEJAM, este portal descreve detalhadamente todas as atividades e programas da Entidade. Oferece informações e orientações sobre todas as atividades da Instituição.



Tira-Dúvidas

Apresente sua dúvida ou pedido de orientação a médicos especialistas para prevenir doenças ou saber como encaminhar seu tratamento.

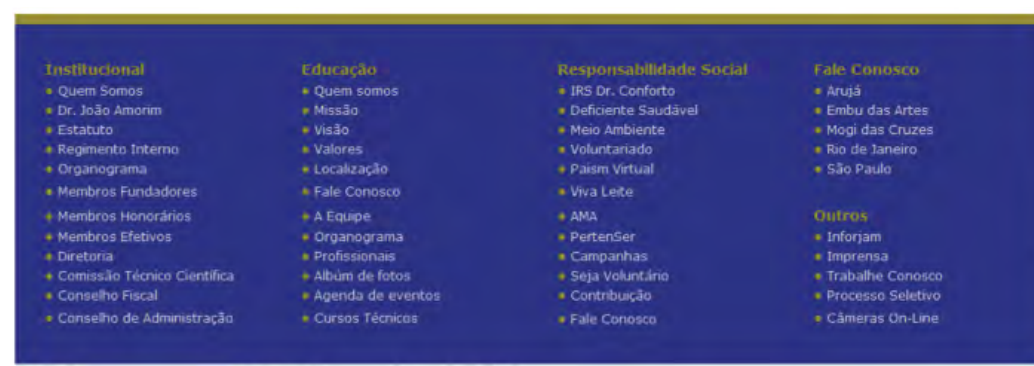
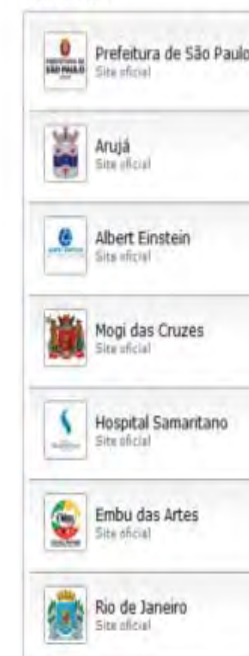


Entrar

Inforjam



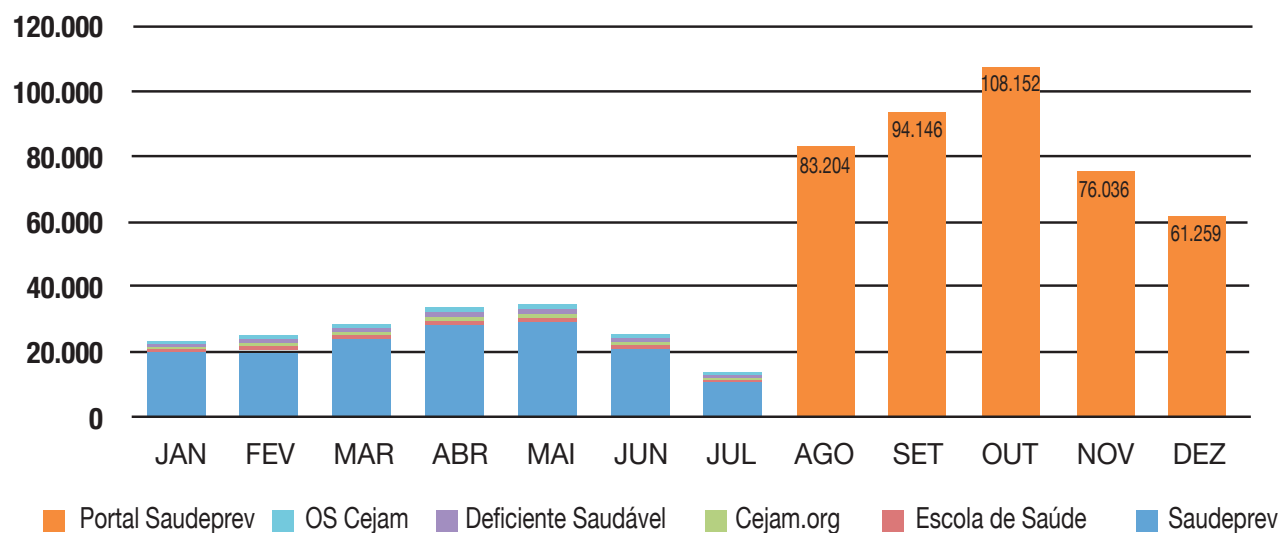
Parceiros



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
Saudeprev *	20.000	21.501	24.382	28.374	29.386	20.800	10900						155.343
Escola de Saúde *	930	922	923	1.283	1.228	1.185	654						7.125
Cejam.org *	930	927	922	1.286	1.233	1.186	656						7.140
Deficiente Saudável *	687	789	1.330	1.499	1.756	1.598	1051						8.710
OS Cejam *	704	709	971	976	1.105	932	515						5.912
Portal CEJAM								83.204	94.146	108.152	76036	61.259	422.797
TOTAL	23.251	24.848	28.528	33.418	34.708	25.701	13.776	83.204	94.146	108.152	76.036	61.259	607.027

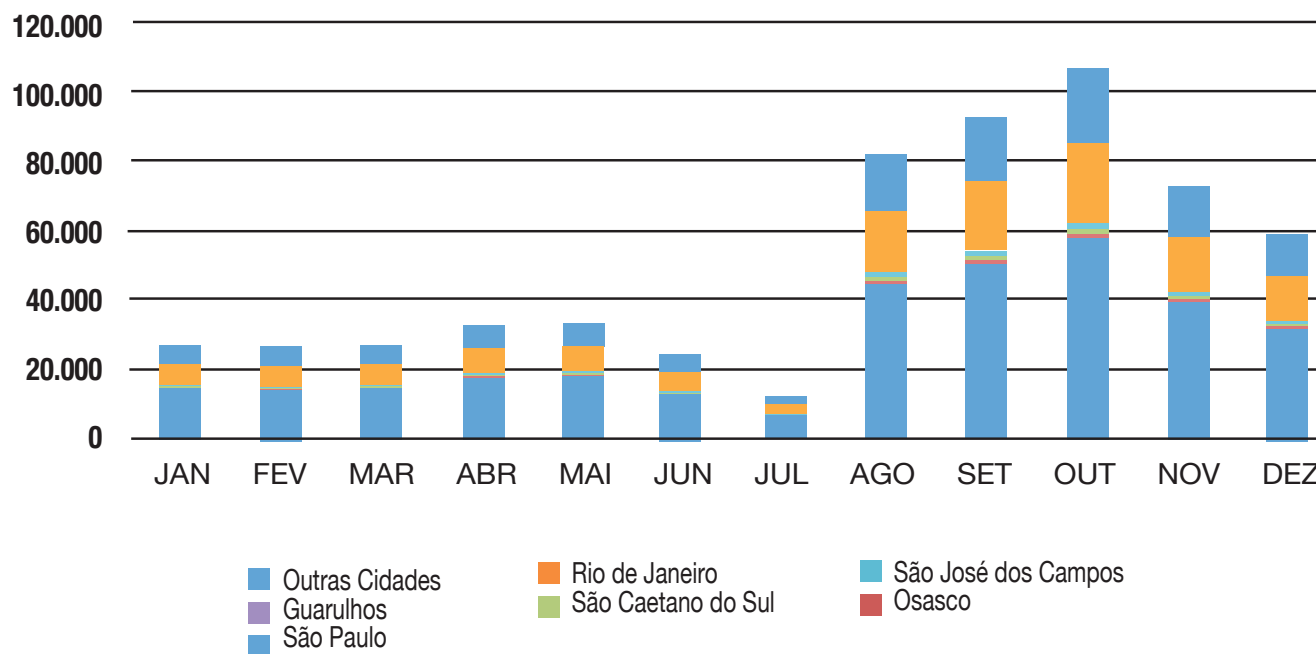
* A partir de Agosto de 2012 todo o tráfego dos outros sites estão sendo direcionados para o Portal Saudeprev

VISITAS - SITES E PORTAL CEJAM



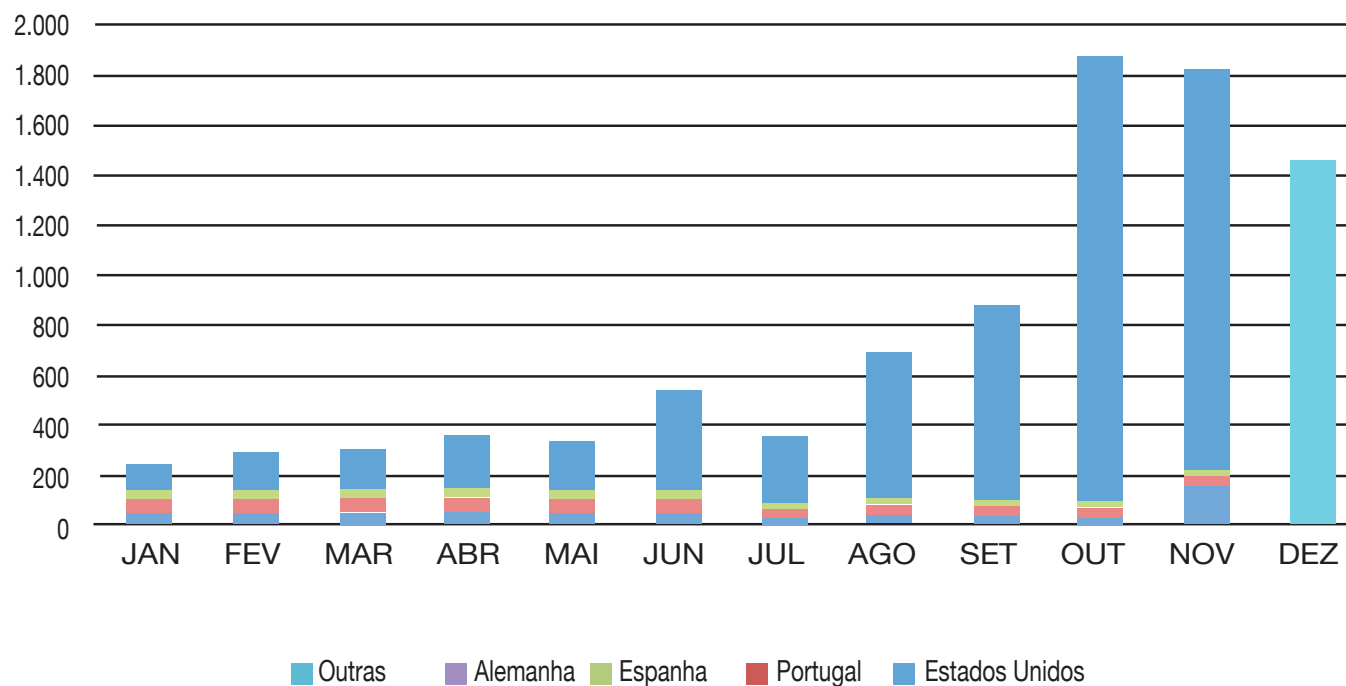
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
São Paulo	18.007	18.619	18799	15.767	13.065	9.759	5.775	44.717	44271	57231	47.024	39.685	332.719
Osasco	704	763	602	485	417	301	190	1.512	1231	1537	1.557	1.149	10.448
São Caetano do Sul	26	36	33	19	70	54	35	132	180	214	144	99	1.042
Guarulhos	149	148	139	138	1.460	1.227	396	514	591	805	539	326	6.432
São José dos Campos	32	104	76	55	108	89	34	293	88	155	97	29	1.160
Rio de Janeiro	228	236	3551	11.266	8.806	6.685	3.236	18.573	29088	24027	9.114	7.401	122.211
Outras Cidades	3.862	4.648	5023	5.326	10.441	7.040	3.757	16.769	17817	22.301	15.734	11.067	123.785
TOTAL NACIONAL	23.008	24.554	28.223	33.056	34.367	25.155	13.423	82.510	93.266	106.270	74.209	59.756	597.797

VISITAS POR ESTADO



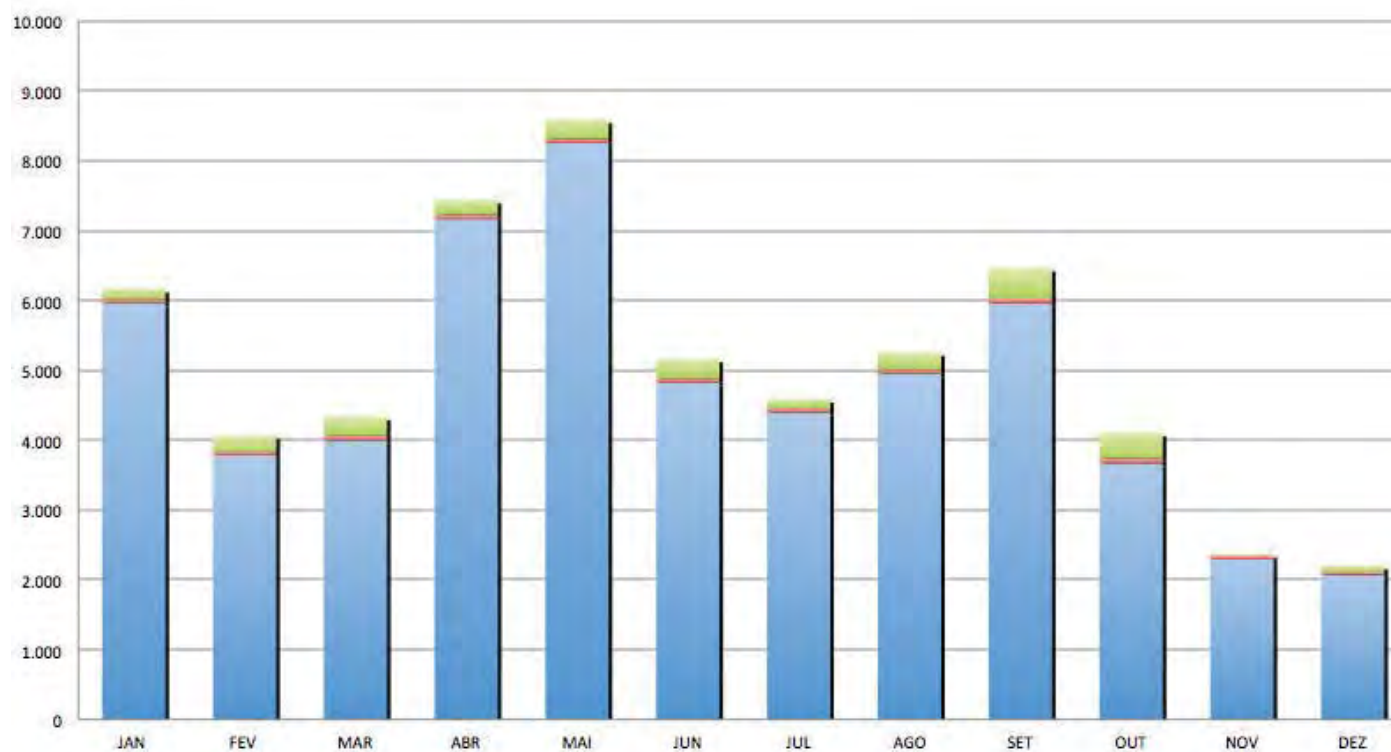
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
Estados Unidos	50	62	67	77	59	46	77	78	76	123	173	36	924
Portugal	61	45	64	45	65	64	28	4	21	12	24	2	435
Espanha	12	4	1	3	4	3	0	2	7	8		1	45
Alemanha	6	7	9	4	3	4	5	30		4	4		76
Outros	114	176	164	233	210	429	243	580	776	1735	1.626	1.464	7.750
TOTAL	243	294	305	362	341	546	353	694	880	1.882	1.827	1.503	9.230

VISITAS INTERNACIONAIS



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
Oportunidades Profissionais	5.967	3.783	3.999	7.163	8.256	4.825	4.398	4.955	5.958	3.671	2.292	2.075	57.342
PAISM - Virtual	43	50	65	65	60	60	62	56	70	70	60	39	700
Fale Conosco	156	236	275	210	277	281	127	247	439	365	17	89	2.719

SERVIÇOS ON-LINE





ASSESSORIA DE IMPRENSA

COMUNICAÇÃO/ASSESSORIA DE IMPRENSA

O Departamento de Imprensa, Comunicação e Eventos tem como principal objetivo projetar uma imagem corporativa positiva, gerenciar a troca de informações, fomentar o relacionamento e a interatividade entre o CEJAM, seus colaboradores e demais públicos de interesse. Além disso, fomenta e dissemina a missão, visão e valores da instituição.

Atividades

O Departamento de Comunicação e Imprensa desenvolve diversos veículos de comunicação internos que prezam pela informação de qualidade e a valorização dos colaboradores do CEJAM.



Festa de Confraternização CEJAM 2012

Jornal INFORJAM

Foram lançadas em 2012, 5 (cinco) edições do INFORJAM.

Matérias autorais: 56.

Clipping 389 enviados

Periodicidade: Diária

Portal CEJAM

Elaboração e revisão de todo conteúdo institucional, com lay-out revisado pela equipe de TI.

- Notícias autorais sobre a Instituição: 160

Mídias Sociais

- Facebook: 161 atualizações
- Twitter: 107 tweets
- Youtube: 3 vídeos

Informativos internos: 148

Relacionamento com a mídia

A função da Assessoria de Imprensa é dar voz à Instituição e investir na construção da marca.

Pautas:

Revista Reação
Revista Gestão Hospitalar
Jornal Brasil Econômico

Releases produzidos pela Assessoria: 15

Respostas à imprensa: 35

Colaboração/ desenvolvimento de Materiais Institucionais:

Manual de Identidade Visual da Marca

Guia de Saúde

Assessoria de Eventos

O Departamento de Eventos tem como objetivo principal gerar visibilidade para a Instituição, provocar um bom relacionamento com seus colaboradores e garantir o acesso à informação e à educação em saúde preconizados na missão do CEJAM, com foco nos diferentes públicos: colaboradores, parceiros e comunidade.

Destaques de 2012:

- Ação Bate Coração
- Pré - Simpósio Científico CEJAM
- Festa de Confraternização

GESTÃO DE PESSOAS

6033
COLABORADORES

Fundamentado nos valores institucionais, a Coordenação de Gestão de Pessoas tem direcionado suas atividades buscando a excelência nos serviços prestados, com ações dinâmicas e proativas.

Com a aquisição de novos serviços, usa a ética e a transparência como norteadores para o exercício de suas atribuições. Garante ainda, a eficácia de seus serviços, criando mecanismos eficientes de reposição e qualidade de pessoal.

Nesta perspectiva, a Coordenação de Gestão de Pessoas reconhece no capital humano o foco principal de suas ações empreendendo cada vez mais diretrizes que fortaleçam a cidadania.

CNPJ - FILIAL 66.518.267/	Filial - Parcerias	Base dez/2012
0001-83	Matriz - Adm de Convênios	13
0002-64	Contrato Gestão nº003/2007 M Boi Mirim =PMSP Convênio AMA - Tradicional (Conv. 079/2009) Convênio AMA - Especialidades (Conv. 066/2009) Said -Hospital Samaritano nº002/2010 Mãe Paulistana-SMS 020/2009 Mãe Paulistana-Parto Seguro	1922 145 285 196 65 502
0003-45	Escola de Saúde	7
0004-26	Maternidade -Embu Das Artes -Convênio nº002	31
0006-98	Embu das Artes -Convênio nº 2080/2003 -PSF Embu das Artes -Convênio nº 2080/2003 Projeto Ecos Embu das Artes -Convênio nº 2080/2003 Projeto Dengue Embu das Artes -Convênio nº 2080/2003 Ambulancia Embu das Artes -Convênio nº 2080/2003 SADS	263 1 18 2 14
0008-50	Hospital M'Boi Mirim	1462
0007-79	Convênio P.S. Maternidade Itapeverica da Serra-Conv nº 08/2006	13
0001-83	Arujá - Contrato de Gestão nº 2.385 / 2012	165
0010-74	Mogi das Cruzes PSF -contrato de Gestão nº068/10 Mogi das Cruzes UBS 24 HORAS contrato de gestão nº067/10 Mogi das Cruzes ÚNICA - contrato de gestão nº016/12 Mogi das Cruzes PSF-Contrato de Gestão nº042/12	168 171 73 53
0011-55	Rio de Janeiro - Contrato 006/2012	464

GESTÃO FINANCEIRA

O Coordenação Financeira é estratégica, pois é o responsável por administrar a entrada e saída de recursos oferecendo aos gestores informações precisas na tomada de decisões.

Para que seja garantida a confiabilidade do departamento e o fluxo de informações, faz-se necessário uma completa integração com as demais áreas da empresa.

Para o sucesso desta integração é preciso que sejam criadas regras e procedimentos claros.

Financeiro - Contabilidade e Prestação de Contas trabalham integrados para apresentar os resultados com transparência e credibilidade dando segurança e respaldo ao crescimento da empresa.

CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT E DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS DE 2010 A 2012

	EM REAIS (R\$)		
RECEITAS	2012	2011	2010
Contratos de Gestão E Convênios	384.999.331	305.418.356	233.334.660
Responsabilidade Social - Projetos e Ações Sociais	4.234.415	3.007.477	1.542.336
Educação - Cursos Profissionalizantes	449.798	196.667	258.253
Doações Diversas (Dinheiro E Materiais)	521.653	490.631	977.591
Financeiras	4.209.696	2.165.440	1.704.521
Outras Receitas	1.137.717	979.887	1.182.206
(-) Deduções Nas Receitas	(6.664.435)	(2.424.001)	(1.786.717)
	388.888.175	309.834.457	237.212.850
DESPESAS	2012	2011	2010
Pessoal e Reflexos	291.964.772	215.930.272	194.236.369
Serviços Terceirizados	58.880.979	41.216.306	32.136.420
Medicamentos e Materiais	22.623.562	16.732.117	16.380.923
Impostos e Taxas	376.421	494.578	217.081
Financeiras	1.355.808	607.127	389.294
Doações e Auxílios	4.800	6.195	50
Gerais	11.979.477	7.828.675	7.851.967
Provisões para Contingências	1.291.301	878.773	240.154
	388.477.120	283.694.043	251.452.258
RESULTADOS	2012	2011	2010
Superávit / (Déficit)	411.055	26.140.414	(14.239.408)

EQUIPE CEJAM

SUPERINTENDÊNCIA E GESTÃO TÉCNICA EXECUTIVA

Dr. Fernando Proença de Gouvêa
Ademir Medina Osório
João Francisco Romano

COORDENAÇÃO FINANCEIRA

Adriana Graciela Sanchez Navarro
Alberto Moreira Barbosa
Arnaldo Luiz Galvão Junior
Alexandre Papi
Denise Torres
Eric de Mello Brito
Fabiana de Jesus França Viliotti
Jessica Ferreira de Brito
Jussara Alexandra de Almeida
Jussara Santos Pereira Machado Silva
Karina da Silva Pereira
Luana Cristina de Lima Melo
Maria Adriana de Freitas Tomaz dos Santos
Maria Cristina Nazareth dos Santos
Priscila Marcelina Allil
Renata da Silva Affonso
Rogerio Rosa da Silva
Samantha Alves de Farias
Sidney de Lima
Silvana Cristina Moretto Lopes
Simone Eli Germacovski

GERENCIA TÉCNICA DE PROGRAMAS

Dra. Elizabeth Oliveira Braga
Carlos Marcelo Neves
Glaucia Maria Campos Pereira
Jackeline Novaes de Souza
Dr. Mario Santoro Junior

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Abel Soares Silva
Adail Ferreira Garcia
Ailton Gomes de Jesus
Alexandra Batista Unzaga
Antonia Eleni Atsalakis
Antonio Medina de Paula
Eder Araújo
Emerson Toriba
Fabio Cesar Dias
Fabio Marques de Lima
Floriza Mendes
Francisco Carlos Scatin
Joelma dos Santos Pereira
José Aldo Simões Alves
Luiz Fernandes Dourado
Márcia Pereira de Queiroz
Maria do Perpetuo Socorro Gomes
Maria José Batista dos Santos
Marineide Braga Barbosa
Nideje Gomes da Silva
Rita de Cássia Durando
Vinicius Alves da Rocha Cruz
Vivian Faraj Rocha
Wellington Cesar Bencks Dias da Silva

ASSESSORIA DE IMPRENSA, COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Luciana Barreira Zambuzi
Marciele Kaercher Lourenço

COORDENAÇÃO GESTÃO DE PESSOAS

Andressa de Holanda Sales
Angélica Aparecida Fidélis da Costa
Cristiane Alves da Silva
Danilo Barbosa Pimentel
Gislene Correa de Araújo
Isaac Severo da Silva

Jacqueline Desiderio
Jefferson da Silva Moreira
Joice Fernandes Pinto
Luiz Carlos Rodrigues Arcades
Neusa das Dores Cesar Sousa
Renata Ginez de Almeida
Roselene Barbosa Oliveira Fernandes
Sílvia Torralvo
Sonia Regina Martins
Viviani Tenorio Lima
Wilton Campanha da Silva
Dr. José Eduardo Helfenstein
Dr. Paulo Eduardo Cunha
José Fernando da Silva
Luis Antonio Gimenes Rozatti
Márcia Pereira
Michel Alves Araújo
Patrícia Aparecida Fornazari
Patrícia Santos Gomes Barbosa
Roberto Carlos Correa de Lacerda

ESCOLA DE SAÚDE

Alessandra dos Santos
Alzeni Jesus Dias
Carlos Marcelo Neves
Douglas Leal Santos
Elizabeth Figueiredo de Alencar Santos
Maria Lucia Alves
Meire Augusta Celestino
Wesley José da Costa

INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Amanda Carvalho da Costa
Raquel Carpinito da Silva
Tatiane Gomes da Silva

DEFICIENTE SAUDÁVEL

Ana Cecília Neves Gouvêa
Antonieta Caffarella
Antonia Eleni Atsalakis
Fernando Souza Oliveira
Lourivaldo Ribeiro
Marcelo Palermo
Melina da Cunha Danielle Siqueira

Roberto Navarro
Tatiane Gomes da Silva

PAISM - PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER

Cristiane de Jesus Silva
Luciana Aparecida Oliveira Carvalho

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tony Francisco Nascimento
Vinicius Américo Medina Osório
Rogerio Pegoraro

PROGRAMA REDE DE PROTEÇÃO À MÃE PAULISTANA

Dra. Anátalia Lopes de Oliveira Basile
Alexandre Botelho dos Santos
Claudete Aparecida Nazareth
Dr. Celso de Moraes Terra
Daniele Pereira Soares
Dra. Maria Aparecida Orsini
Dra. Vânia Fátima de Carvalho Cerdeira
Marcia de Freitas
Poliana Maria de Almeida Gomes Silva
Tales Cunha Carretero

SAID - SERVIÇO DE ATENÇÃO INTEGRAL AO DEPENDENTE

Carlos Marcelo Neves
Glaucia Maria Campos Pereira

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL M'BOI MIRIM – SÃO PAULO

Adel Mahamad Awada
Alane Jussara de Souza
Ana Paula Machado
Aparecido Braz Parolin de Lima
Arthur Almeida Jaremcuic
Dr. Carlos Eduardo Martins Fonseca
Decio Bernardo dos Santos
Diana Moreira da Silva Nascimento dos Santos
Diego Samuel Araujo de Luna
Dra. Sueli Doreto
Dion Teixeira de Carvalho
Dirceu Juski Junior

Dirley Glitz Sant'ana
 Dr. Ernani Pereira da Cunha
 Edemir Garcia Pinto
 Eliete Camila Barbosa
 Dra. Elizabeth Oliveira Braga
 Eliane Cristina Martins Carlos
 Erika de Mello
 Euridice Ferreira Bispo
 Fernanda Silva Fuscaldi
 Fabio Marques de Lima
 Fádua Priscila Cavalcante Chaves Vieira
 Gabriel Luiz da Silva
 Giovani Marcos de Oliveira
 Glauber Alves dos Prazeres
 Joao Paulo de Sousa Freitas
 Joice Sales Mesquita Silva
 Jorge Soares Amaro Filho
 Laurentino Elias da Silva
 Luana Algarves de Souza
 Lucio Santos do Nascimento
 Luiz Fernando Colombelli Albuquerque
 Marcelo de Souza Cenci
 Marcelo Gabriel dos Santos
 Maria Laurinda David Moura de Couto
 Marcia Eugenia Pinheiro Hamada
 Meire Fernanda Lopes da Silva
 Michele Rodrigues
 Michelle Pereira Soares
 Nerialba Ferreira da Silva Vieira
 Rejane Souza Bastos Agrela
 Renata da Silva
 Rinaldo Belisario Junior
 Roseli Borges
 Samuel Somoggi
 Selma Alaide da Silva Bicudo
 Solange Aparecida Pinto
 Sueli Silva Santos
 Sueli Vieira Silva
 Tatiana Oliveira Mendes
 Wellington Claro dos Santos
COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL RIO DE JANEIRO
 Alexandre Jorge Braga Rangel

Andrea Costa Sobreira
 Antonio Augusto Peixoto de Souza
 Augusto Carlos Porto da Silva
 Cintia Carla Meireles Leite
 Elaine Pinto de Souza Almeida
 Elidia Pereira da Silva
 Dra. Elizabeth Oliveira Braga
 Fernando de Carvalho Correa
 Gabriela Agapito Alves
 Gesiane da Silva Louredo
 Isis Regina Unfer Pereira
 Joelma Mançur Macedo Carvalho
 Jose Roberto de Almeida
 Kelly Cristina Salles de Mattos
 Luciane da Silva Santos Azevedo
 Marcele Martins de Alcantara Machado e Silva
 Marcelo Augusto de Carvalho
 Marcelo Augusto do Nascimento Muniz
 Marcelo Rodrigues Alves Lisboa Patricio de Oliveira
 Marcio Duarte Viçoso Barcelos
 Marcos Jose Lopes de Azevedo
 Maria Elizabete Serejo de Souza
 Maria Isabel Gonçalves Cabral
 Dr. Max Pinheiro de Farias Junior
 Patricia Akemi do Nascimento Maeda
 Jakobsen
 Patricia Almeida do Nascimento
 Paulo Mauricio dos Santos Cabral
 Roberto Peres Junior
 Romero José de Carvalho Junior
 Rosana Albuquerque da Rocha
 Sion Divan Filho
 Vivian Marins Folly
 Wilson Xavier

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL MOGI DAS CRUZES
 Dilma dos Anjos Vitalino Diniz
 Juliana Alves

Livia Fernanda Martinez Nascimento
 Marcelo Rodrigues Arcades
 Marcos Tavares da Silva
 Michelle Barbosa Rosa
 Pablo Henrique de Souza Bezerra
 Raquel Batista Lipari Paula
 Sylvio Sebastião de Souza Junior
 Dr. Zeno Morrone Junior

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL ARUJÁ

Adriana Cristina Álvares
 Dr. Alexandre João de Santis Junior
 Bruna Batista dos Santos
 Domingos Roberto Donadello
 Dr. Henry Charles Armond Calvert
 Dr. Walter Gilberto Guinger
 Leonardo da Silva Daniel
 Paula Renata Silva Oliveira
 Dra. Silvia Maria Poço

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL EMBU DAS ARTES

Adriana Costa de Oliveira
 Barbara Camila Martins Gomes
 Carlos Marcelo Neves
 Clauber Deivison Reis Franco
 Denise Guedes Condeixa
 Eliana Emiliana Avelina da Silva
 Fladson Matos Soares
 Flavia Lopes da Silva
 Jeanine Varjal Salazar
 Dr. Jose Eduardo Helfenstein
 Laudelina Maria Carneiro
 Mariana de Moura Pedrosa
 Mayara Vieira Batista
 Roberto Antonio Castro
 Runis Alves Teixeira
HOSPITAL MUNICIPAL M'BOI MIRIM
DR. MOYSÉS DEUTSCH
 Dr. Alfredo Carlos Coletti
 Dr. José Carlos Teixeira

Ana Cristina Rossetti
 Carolina Engelsmann Canto
 Elder Juren
 Maria Aparecida Nascimento Alves
 Suzana Hayakawa

COLABORADOR SAÚDE DO CORAÇÃO
 Prof. Dr. Adib Jatene

COLABORADOR EM CIRURGIA INFANTIL
 Dr. Robert Cowles (USA)

COLABORADOR EM AFECÇÕES VASCULARES
 Prof. Dr. Paulo Kauffman

COLABORADOR OTORRINOLARINGOLOGIA
 Dr. Marcos Luiz Antunes

SAÚDE DO TRABALHADOR
 Prof. Dr. José Eduardo Helfenstein
 Dra. Tatiana Helfenstein

COLABORADOR CLÍNICA GERAL
 Dr. Nelson Roque Paladino

SAÚDE DA MULHER
 Prof. Dr. Alfredo Carlos Dornellas de Barros

SAÚDE DA CRIANÇA
 Prof. Dr. Mario Santoro Junior

SAÚDE MENTAL
 Carla Falcão Bouth

EDUCAÇÃO
 Prof. Wesley José da Costa

DEFICIENTE SAÚDAVEL
 Lourivaldo Ribeiro



Administração Geral

Rua Dr. Lund, 41 – Liberdade

São Paulo / SP – CEP 01513-020

Fone: (11) 3469-1818

E-mail: cejam@cejam.org.br

Coordenação Técnica Regional de Saúde – Microrregião M' Boi Mirim

Estrada do M' Boi Mirim, 5203 3º Andar Torre – Jardim Ângela

São Paulo / SP – CEP 04948-970

Fone: (11) 5832-2220

E-mail: cejam@cejam.org.br

Coordenação Técnica Regional de Saúde – Rio de Janeiro

Estrada do Galeão, 2920 – Portuguesa, Ilha do Governador

Rio de Janeiro / RJ – CEP: 21931-002

Fone: (21) 3353-6135

E-mail: cejam@cejam.org.br / cejamrj@cejam.com.br

Coordenação Técnica Regional de Saúde – Mogi das Cruzes

Rua Professor Flaviano de Melo 198

Mogi das Cruzes / SP – CEP 08710-620

Fone: (11) 2378-6302 / 2378-8397

E-mail: cejam@cejam.org.br

Coordenação Técnica Regional de Saúde – Arujá

Rua: Diomar Fernandes Negretti, 400

Arujá/SP - CEP: 07400-000

E-mail: cejam@cejam.org.br

Escola de Saúde CEJAM

Rua Humaitá, 349 / sobreloja – Bela Vista

São Paulo / SP – CEP 01321-010

Fone: (11) 3107-8197

E-mail: escoladesaude@cejam.org.br

